




CEFET/RJ

Relatório
de Gestão
2021

Diretor-Geral

Maurício Saldanha Motta – desde 25/03/2021

Antônio Maurício Castanheira (pro tempore) – de 17/11/2020 a 25/03/2021

Vice-Diretor

Gisele Maria Ribeiro Vieira – desde 29/03/2021

Silvia Cristina Rufino – de 29/10/2019 a 29/03/2021

DIRETORIAS SISTÊMICAS

Diretoria de Ensino

Roberto Carlos da Silva Borges – desde 29/03/2021

Francisco Madureira de Ávila Pires – de 09/10/2020 a 29/03/2021

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Ronney Arismel Mancebo Boloy – desde 29/03/2021

Wladimir Henriques Motta – de 21/07/2020 a 29/03/2021

Diretoria de Extensão

José Maurício de Azevedo Cardoso – desde 29/03/2021

Sonia Regina Mendes dos Santos – de 21/09/2020 a 29/03/2021

Diretoria de Administração e Planejamento

Bianca de França Tempone Felga de Moraes – desde 29/03/2021

Alexandre Cardoso Quintanilha – de 04/11/2020 a 29/03/2021

Diretoria de Gestão Estratégica

Célia Machado Guimarães e Souza – desde 29/03/2021

Fernando Neves Pereira – de 25/10/2019 a 29/03/2021

DIRETORIA DO SISTEMA MULTICAMPI

Diretor do campus Angra

Everton Pedroza dos Santos – desde 06/07/2020

Diretor do campus Itaguaí

Dadui Cordeiro Guerrieri – desde 29/10/2021

Luiz Diniz Corrêa – desde 31/08/2015

Diretor do campus Maria da Graça

Saulo Santiago Bohrer – desde 30/03/2021

Ronilson Rodrigues Pinho – de 06/07/2020 a 30/03/2021

Diretor do campus Nova Friburgo

André Queiroz Ferreira de Mello – desde 30/03/2021

Nilson Mori Lazarin – de 06/07/2020 a 30/03/2021

Diretor do campus Nova Iguaçu

Luane da Costa Pinto Lins Fragoso – desde 30/03/2021

Francisco Eduardo Cirto – de 19/05/2020 a 30/03/2021

Diretor do campus Petrópolis

Felipe da Rocha Henriques – desde 29/10/2021

Frederico Ferreira de Oliveira – desde 31/08/2015

Diretor do campus Valença

Fabiano Alves de Oliveira – desde 31/08/2015



Relatório de Gestão do Exercício de 2021 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal. O Relatório foi elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 84/2020, da DN TCU nº 187/2020, da DN TCU nº 194/2021 e, instruções constantes do Sistema de Prestação de Contas (e-contas). Este instrumento de prestação de contas abrange as atividades e dispêndios oriundos das seguintes unidades administrativas: campus sede Maracanã, campus Angra, campus Itaguaí, campus Maria da Graça, campus Nova Friburgo, campus Nova Iguaçu, campus Petrópolis e campus Valença.

Lista de Figuras

- Figura 01 O Cefet/RJ no estado no Rio de Janeiro
- Figura 02 Organograma do Cefet/RJ Sistema multicampi
- Figura 03 Estrutura de governança do Cefet/RJ
- Figura 04 Modelo de Negócios do Cefet/RJ
- Figura 05 Cadeia de valor do Cefet/RJ
- Figura 06 Ambiente externo e relacionamento com a sociedade
- Figura 07 Matriz de materialidade do Cefet/RJ (2021)
- Figura 08 Tipos de riscos
- Figura 09 Processo de Gestão de Riscos
- Figura 10 Plano de Ação - Método PDCA
- Figura 11 Linhas de Defesa
- Figura 12 Mapa estratégico do Cefet/RJ
- Figura 13 Exemplo de funcionalidade da plataforma For PDI
- Figura 14 Satisfação dos usuários – Painel Resolveu
- Figura 15 Nuvem de palavras (resumo da solicitação)
- Figura 16 Métrica das mídias sociais - 2021
- Figura 17 Ações do Conselho de Ensino
- Figura 18 Índice Geral de Cursos do Cefet/RJ
- Figura 19 Menu da página do Cefet/RJ sobre atividades acadêmicas não presenciais
- Figura 20 Principais competências da DIACE
- Figura 21 Apresentação da DIREN no youtube
- Figura 22 Eventos em destaque em 2021
- Figura 23 Programa de monitoria 2021
- Figura 24 Comissões DEMET 2021
- Figura 25 Ações desenvolvidas pela Psicologia escolar (Maracanã).
- Figura 26 Número de diplomas expedidos em 2021
- Figura 27 Divulgação dos programas de bolsas de extensão
- Figura 28 Semana de Extensão 2021

- Figura 29 Divulgação Jornada 2030 de Negócios e Gestão do Turismo no Estado do Rio de Janeiro
- Figura 30 Divulgação da distribuição de kits de alimentos
- Figura 31 Cartilha sobre saúde mental
- Figura 32 Principais Investimentos de Capital

Lista de quadros

- Quadro 01 Principais elementos identificadores do Cefet/RJ
- Quadro 02 Cadeia de valor finalística do Cefet/RJ – processos organizacionais
- Quadro 03 Programas de Governo e ações orçamentárias
- Quadro 04 Riscos mais recorrentes
- Quadro 05 Alocação de recursos
- Quadro 06 Processos disciplinares em curso
- Quadro 07 Procedimentos disciplinares em curso
- Quadro 08 Cursos de graduação do Cefet/RJ
- Quadro 09 Cursos técnicos do Cefet/RJ
- Quadro 10 Contratações mais relevantes de recursos de TIC
- Quadro 11 Principais iniciativas e resultados na área de TIC por cadeia de valor
- Quadro 12 Dotação e Execução da Despesa por Ação 2019, 2020, 2021 (em R\$ milhões)
- Quadro 13 Dotação e Execução da Despesa 2019, 2020, 2021 (em R\$ milhões)
- Quadro 14 Dotação e Execução da Despesa 2019, 2020, 2021 (em R\$ milhões)
- Quadro 15 Apresentação de programas governamentais em termos de custos
- Quadro 16 Principais contratações diretas em 2021
- Quadro 17 Obras em andamento 2021

Lista de tabelas

Tabela 01	Resultados do índice de Governança e Gestão Pública	Tabela 28	Servidores que preenchem os requisitos para aposentadoria
Tabela 02	Resultado dos Indicadores de Desempenho – Acórdão TCU nº 2267/2005	Tabela 29	Concessões de abono permanência
Tabela 03	Tipos de resposta	Tabela 30	Comparativo do valor anual da folha de pagamento – exercícios 2020 e 2021
Tabela 04	Indicadores de pedidos de acesso à informação realizados entre 01/01/2021 e 31/12/2021	Tabela 31	Folha de pagamento de dezembro/2021 e de dezembro/2020
Tabela 05	Resultado da pesquisa com alunos do EPTNM por <i>campus</i> sobre o retorno presencial	Tabela 32	Valores referentes a processos e requerimentos tramitados e concluídos na Divisão de Pagamento no âmbito de 2021
Tabela 06	Compras DEPES 2021 - softwares	Tabela 33	Síntese das ações de desenvolvimento
Tabela 07	Número de vagas ofertadas em 2021 – Graduação e Técnico	Tabela 34	Ferramentas de Apoio - SIGEPE
Tabela 08	Público Participante de Atividades de Extensão	Tabela 35	Ferramentas de Apoio – Sistema de chamados
Tabela 09	Quantitativo de Projetos por Área Temática	Tabela 36	Perícias concluídas no período de 01/01/2021 a 31/12/2021
Tabela 10	Quantitativo de Participantes da Comunidade Interna do Cefet/RJ em Projetos de Extensão e atividades do DEAC (coordenadores docentes e TAE)	Tabela 37	Montante de Recursos Aplicados em TI - 2021
Tabela 11	Quantitativo de bolsas de extensão PBEXT e PBEXT-DH	Tabela 38	Arrecadação de receitas próprias (em R\$ milhões)
Tabela 12	Quantitativo de eventos da SEPEX 2021	Tabela 39	Gastos por finalidade
Tabela 13	Atividades de Extensão por <i>campus</i>	Tabela 40	Gastos por finalidade – despesas que geraram contratos em 2021
Tabela 14	Quantitativo de discentes em projetos de extensão (bolsistas e voluntários)	Tabela 41	Investimentos em bens móveis
Tabela 15	Distribuição da Cefet Jr. Consultoria por projetos, docentes e discentes participantes 2019-2021	Tabela 42	Composição do Ativo Circulante (em reais)
Tabela 16	Distribuição da Enactus Cefet/RJ por projetos, docentes e discentes participantes 2019-2021	Tabela 43	Composição do ativo não circulante (em reais)
Tabela 17	Distribuição da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis pelos indicadores 2019-2021	Tabela 44	Composição do Imobilizado (em reais)
Tabela 18	Distribuição da Incubadora de Empresas Tecnológicas do Cefet/RJ pelos indicadores 2019-2021	Tabela 45	Benfeitorias nos <i>campi</i> – 2021
Tabela 19	Atos encaminhados aos órgãos de controle	Tabela 46	Composição de Bens Móveis (em reais)
Tabela 20	Quantitativo de servidores por situação funcional	Tabela 47	Composição do Intangível (em reais)
Tabela 21	Quantitativo de servidores por <i>campus</i>	Tabela 48	Resultado Patrimonial do 4º trimestre de 2021 e 2020 (em reais)
Tabela 22	Quantitativo de cargos gerenciais ocupados	Tabela 49	Composição das VPAs (em reais)
Tabela 23	Quadro docente do Cefet/RJ	Tabela 50	Composição das VPAs (em reais)
Tabela 24	Quantitativo de admissão e contratação	Tabela 51	Composição dos Ingressos no 4º trimestre de 2021 (em reais)
Tabela 25	Movimentação de outros órgãos para o Cefet/RJ	Tabela 52	Composição dos Dispêndios no 4º trimestre de 2021 (em reais)
Tabela 26	Movimentações do Cefet/RJ para outros órgãos (total e publicados em 2021)	Tabela 53	Atividades Operacionais no 4º trimestre de 2021 (em reais)
Tabela 27	Remoções em 2021		

Lista de gráficos

Gráfico 01	Riscos e Oportunidades	Gráfico 29	Recicláveis gerados no Cefet/RJ e destinados para cooperativas no período de 2016 a 2021
Gráfico 02	Tipologia dos riscos mapeados em 2021	Gráfico 30	Consumo anual de energia pelo Cefet/RJ <i>campus</i> Maracanã de 2015 a 2021
Gráfico 03	Matriz de nível dos riscos mapeados em 2021	Gráfico 31	Consumo de água/ tratamento de esgoto (m3) – <i>campus</i> Maracanã - 2015 a 2021
Gráfico 04	Distribuição dos riscos por área e nível	Gráfico 32	Servidores por carreira
Gráfico 05	Relação concluintes/aluno	Gráfico 33	Servidores efetivos por faixa etária
Gráfico 06	Relação de Alunos/Docente em tempo integral	Gráfico 34	Servidores por gênero
Gráfico 07	Gastos correntes por aluno	Gráfico 35	Quantitativo de cargos gerenciais ocupados por etnia
Gráfico 08	Percentual de gastos diretos - PNP	Gráfico 36	Quadro de pessoal técnico administrativo
Gráfico 09	Demandas recebidas em 2021	Gráfico 37	Quantitativo de redistribuição por cargo
Gráfico 10	Tempo médio de resposta (em dias corridos	Gráfico 38	Servidores com ocorrência de vacância
Gráfico 11	Número de atendimentos por e-mail x local de interesse	Gráfico 39	Afastamentos para capacitação vigentes
Gráfico 12	Cumprimento de itens de transparência ativa em 2021	Gráfico 40	Dotação atualizada por grupo de despesa - 2021
Gráfico 13	Cumprimento de itens de transparência ativa em 2020 e 2021	Gráfico 41	Percentual despesa empenhada/dotação atualizada
Gráfico 14	Cumprimento de itens transparência ativa por assunto em 2021	Gráfico 42	Arrecadação de receitas próprias 2021
Gráfico 15	Números da Comissão de ética em 2021	Gráfico 43	Restos a pagar processados e não processados (em R\$ milhões)
Gráfico 16	Resultado da pesquisa com alunos do EPTNM sobre o retorno presencial	Gráfico 44	Custos com despesas correntes
Gráfico 17	Resultado da pesquisa com alunos da Graduação sobre o retorno presencial	Gráfico 45	Dotação Atualizada Total por custo de Governo* (%)
Gráfico 18	Distribuição das bolsas de monitoria	Gráfico 46	Bens móveis em 31/12/2021
Gráfico 19	Programas de pós-graduação oferecidos pelo Cefet/RJ	Gráfico 47	Fornecedores a pagar em 31/12/2021
Gráfico 20	Cursos de Pós-Graduação ofertados pelo Cefet/RJ	Gráfico 48	Restos a pagar
Gráfico 21	Percentual de cotas nos processos de seleção		
Gráfico 22	Conceitos dos PPGSS no Cefet/RJ		
Gráfico 23	Matrículas nos cursos <i>Stricto Sensu</i>		
Gráfico 24	Total de alunos matriculados e bolsas executadas no mestrado		
Gráfico 25	Total de alunos matriculados e bolsas executadas no doutorado		
Gráfico 26	Bolsas de mestrado e doutorado concedidas aos PPGSS		
Gráfico 27	Ações de mobilidade in/out na Pesquisa e Pós-Graduação		
Gráfico 28	Licitações sustentáveis no Cefet/RJ de 2017 a 2021		

Siglas e abreviações

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

ASCOM – Assessoria de Comunicação

ASCRI – Assessoria de Convênios e Relações Internacionais

AUDIN – Auditoria Interna

CADI – Comitê Assessor de Desenvolvimento Institucional

CAE – Coordenadoria de Assistência Estudantil

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCCSS – Comissão Central de Coleta Seletiva Solidária

CCONC – Coordenadoria de Cursos e Concursos

CD – Cargo de Direção

CEDERJ – Centro de Educação a Distância do Rio de Janeiro

CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca

CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CGRC – Comitê de Governança, Riscos e Controles

CGTIC – Comitê Estratégico de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação

CGU – Controladoria Geral da União

CNE – Conselho Nacional de Educação

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CODIR – Conselho Diretor

COGRA – Coordenadoria dos Cursos de Graduação

COGTI – Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

CONDEP – Conselho Departamental

CONDMET – Conselho do Ensino Médio e Técnico

CONEN – Conselho de Ensino

CONEX – Conselho de Extensão

CONPUS – Conselhos dos Campi

COPEP – Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação

COSAI – Comitê de Sustentabilidade Ambiental Institucional

COSO – Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente

DAPEN – Divisão de Aposentadoria e Pensão

DASPE – Divisão de Atenção à Saúde e Perícias

DCONT – Divisão de Contabilidade

DEAC – Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários

DECOF – Departamento de Contabilidade e Finanças

DEDED – Departamento de Desenvolvimento Educacional

DEMET – Departamento de Ensino Médio e Técnico

DEPEQ – Departamento de Pesquisa

DEPES – Departamento de Ensino Superior

DEPOG – Departamento de Pós-Graduação

DERAC – Departamento de Administração e Registros Acadêmicos

DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa

DGORC – Departamento de Gestão Orçamentária

DGP – Departamento de Gestão de Pessoas

DIACE - Divisão de Acompanhamento e desenvolvimento de Ensino

DICAP – Divisão de Capacitação e Desenvolvimento

DIEMP – Divisão de Integração Empresarial

DIFIN – Divisão Financeira

DIGES – Diretoria de Gestão Estratégica

DIMOV – Divisão de Movimentação, Admissão e Dimensionamento

DIPAT – Divisão de Patrimônio

DIPPG – Pesquisa e Pós-Graduação

DIRAP – Diretoria de Administração e Planejamento

DIREG – Direção Geral

DIREN – Diretoria de Ensino

DIREX – Diretoria de Extensão

DIRF – Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte

DISAI – Divisão de Estratégia para a Sustentabilidade Ambiental Institucional

DPROV – Divisão de Programação Visual

DTINF – Departamento de Tecnologia da Informação

EaD – Ensino a Distância

EBTT – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

EGD – Estratégia de Governança Digital

ENACTUS – Entrepreneurial Action for US all

ENADE – Exame Nacional de Desempenhos dos Estudantes

EPTNM – Ensino Profissional Técnico de Nível Médio

EXPOSUP – Exposição da Produção em Ciência e Tecnologia de Alunos dos Cursos Superiores

EXPOTEC – Exposição da Produção em Ciência e Tecnologia
FAPERJ – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FCC – Função de Coordenação de Curso
FDE – Fórum de Dirigentes de Ensino
FG – Função Gratificada
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
GFIP – Guia de Recolhimento Recolhimento do FGTS e de Informações a Previdência Social
IETEC – Instituto de Educação Tecnológica
INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
IPB – Instituto Politécnico de Bragança
IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
STs – Infecções Sexualmente Transmissíveis
ITESS – Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis
LAI – Lei de Acesso à Informação
LOA – Lei Orçamentária Anual
MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MEC – Ministério da Educação
MPF – Ministério Público Federal
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NAC – Núcleo de Arte e Cultura
NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas
NBC – Norma Brasileira de Contabilidade
PAE – Programa de auxílio ao Estudante
PAED – Programa de Auxílio ao Estudante com Deficiência
PAEm – Programa de Auxílio Emergencial
PBEXT – Programas de Bolsa de Extensão
PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação
PDCA – (Plan, Do, Check, Act) Planejamento, Execução, Verificação e Ação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PIBIC – Programas Institucionais de Bolsas Iniciação Científica
PNDP – Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas
PNE – Plano Nacional de Educação
PNP – Plataforma Nilo Peçanha
PNPD – Programa Nacional de Pós-Doutorado
POA – Plano Operativo Anual
PPA – Plano Plurianual
PPC – Projeto Pedagógico Curricular
PPCIC – Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação
PPCTE – Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Educação
PPDSP – Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos
PPEEL – Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica
PPEMM – Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais
PPFEN – Programa de Pós-graduação Filosofia e Ensino
PPGIO – Programa de Pós-graduação em Instrumentação e Ótica Aplicada
PPGSS – Programa de Pós-graduação Stricto Sensu
PPPRO – Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas
PPRER – Programa de Pós-graduação em Relações Étnico-raciais
PROJU – Procuradoria Jurídica
RAINT – Relatório de Auditoria Interna
RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão
SGP – Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal
SIADS – Sistema Integrado de Gestão Patrimonial
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SIE – Sistema de Informações para o Ensino
SIGEPE – Sistema de Gestão de Pessoas
SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SIORG – Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal –
SIPEC – Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SISPES – Sistema Esplanada Sustentável do Governo Federal
SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública
TAE – Técnico-administrativo em Educação
TCU – Tribunal de Contas da União
TED – Termos de Execução Descentralizada
TEDs – Transferência Eletrônica Disponível
UPC – Unidade Prestadora de Contas
VPA – Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD – Variações Patrimoniais Diminutivas

Sumário

CAPÍTULO 1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1. Identificação da UPC – Missão, Visão e Valores	13
1.2. Principais normas direcionadoras	15
1.3. Estrutura Organizacional	15
1.4. Estrutura de Governança	16
1.5. Modelo de Negócios	17
1.6. Cadeia de Valor	18
1.7. Políticas e Programas de Governo	21
1.8. Ambiente Externo	21
1.9. Materialidade das Informações	23

CAPÍTULO 2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Riscos e Oportunidades	24
Tipos de Riscos	24
2.1. Processo de Gestão de Riscos e controles internos no Cefet/RJ	24
2.2. Riscos, Oportunidades e Perspectivas	26
2.2.1. Riscos Estratégicos	26
2.2.2. Riscos para a integridade	27
2.2.3. Equipe de Mapeamento de Riscos – Implantação SUAP	27
2.3. Principais desafios e ações futuras	28

CAPÍTULO 3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1. Estratégia	29
3.2. Alocação de recursos	30
3.3. Aspectos da Governança Institucional em destaque em 2021	32
3.4. Indicadores de Desempenho	33
3.4.1. Indicadores de Governança e Gestão	33
3.4.2. Indicadores de desempenho nos termos do Acórdão 2.267/2005/TCU-Plenário	34
3.5. Apoio da estrutura de governança	38
3.5.1. Relacionamento com a sociedade e partes interessadas	40
3.5.2. Corregedoria	45
3.5.3. Comissão de Ética	46
3.6. Resultados e Desempenho da Gestão	47
3.6.1. Resultados estratégicos	47
3.6.2. Ensino	60
3.6.3. Pesquisa e Pós-Graduação	69
3.6.4. Extensão	73
3.6.5. Internacionalização	80
3.6.6. Sustentabilidade	81
3.6.7. Gestão de Pessoas	83
3.6.8. Gestão de Tecnologia da Informação	89
3.6.9. Gestão Orçamentária, Financeira e Administrativa	91

CAPÍTULO 4. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

4.1. Declaração do contador	99
4.2. Informações acerca do setor de contabilidade	99
4.3. Demonstrativo Contábil	100

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

É com satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão do Cefet/RJ do ano de 2021. O presente relatório é um documento que visa não apenas o cumprimento de uma exigência legal, mas também a prestação de contas com toda a nossa comunidade acadêmica e com a sociedade, destacando as informações mais relevantes da gestão durante o exercício de 2021.

O ano de 2021, apesar de ainda marcado pelo cenário extraordinário da pandemia do covid-19 que assolou o mundo inteiro e causou perdas irreparáveis, também foi um ano marcado pela esperança e pela reafirmação do papel da ciência em nossa sociedade. O avanço da campanha de vacinação covid-19 em nosso país, trouxe uma possibilidade de um retorno mais seguro às atividades presenciais e, dessa forma, a instituição iniciou o planejamento do retorno das atividades presenciais administrativas e acadêmicas, que se deram de forma gradual ao longo do ano.

Um dos compromissos assumidos pela gestão foi a garantia de um ensino de excelência mesmo em meio às restrições impostas pela pandemia de covid-19. Nesse sentido destacam-se as ações desenvolvidas pela Diretoria de Ensino e pelas gerências acadêmicas dos *campi*, bem como a colaboração das associações estudantis, para a criação de materiais informativos e de acolhimento aos alunos ingressantes.

Para garantir a permanência de nossos alunos e minimizar a evasão escolar, além das bolsas de auxílio estudantil foram publicados editais de auxílio para contratação de serviços de acesso à internet, para aquisição de dispositivo de acesso à internet, além da criação do Edital Projeto Alunos Conectados e da distribuição de kits de alimentação para alunos em situação de vulnerabilidade social.

No âmbito da Pesquisa e Pós-Graduação, além do retorno gradual das atividades presenciais, destaca-se uma

maior adesão dos programas de pós-graduação às políticas de ações afirmativas contribuindo para a redução das desigualdades, a procura por recursos oriundos de agências de fomento e ações de internacionalização, como implementação de programa de dupla diplomação entre o Instituto Politécnico de Bragança e Cefet/RJ envolvendo o Mestrado em Ciências da Computação (Cefet/RJ) e Mestrado em Informática (IPB).

Destacam-se ainda os diversos eventos e palestras online realizados ao longo do ano que propiciaram a nossa comunidade interna e externa um ambiente favorável ao debate, à troca de informações, ao enriquecimento cultural e à divulgação científica.

Com relação à internacionalização, cabe destacar que esta foi uma das áreas mais impactadas pela pandemia do covid-19 e que no ano de 2021 foram desenvolvidas diversas ações para a manutenção dos convênios já existentes, bem como o estabelecimento de parcerias estratégicas com outros entes e a formação de uma Comissão para a gestão do Plano Institucional de Internacionalização.

O ano de 2021, também marcou uma nova etapa para a nossa instituição. Em março de 2021, após um período de mais de um ano sob gestão *pró-tempore*, foi realizada a nomeação do Diretor-geral eleito democraticamente para um período de 4 anos, por meio da Portaria MEC nº 165, de 24 de março de 2021.

Seguindo com nosso comprometimento com a democracia, foram realizadas ao longo do ano eleições para a recomposição do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE e Conselho de Ensino – CONEN, eleições para a Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD e eleições para diretores dos *campi*. Dessa forma, a atual gestão inicia seu ciclo garantindo a escolha de seus representantes pela comunidade e com uma equipe eleita democraticamente.



Neste sentido, destacamos ainda a aprovação do Plano Operativo Anual - POA pelo Conselho Diretor – CODIR, cumprindo o previsto em seu regimento interno, e sua execução pelos centros de custos garantindo a transparência coletiva e buscando o cumprimento de nossa missão institucional.

Com relação à dotação orçamentária para a instituição, esta vem decrescendo ao longo dos últimos anos e, dessa forma, visando garantir a manutenção e a qualidade de suas atividades, o Cefet/RJ buscou fontes extraorçamentárias, como Termos de Execução Descentralizada – TED, emendas parlamentares individuais, bem como parcerias com outros órgãos, como a renovação dos convênios celebrados com a Eletronuclear e com a Ternium Brasil.

Mesmo diante das restrições orçamentárias, a instituição conseguiu realizar importantes investimentos, dentre os quais podemos destacar a contratação da biblioteca virtual, para o avanço do ensino e implementação das atividades de pesquisa, seja na modalidade remota ou presencial, a retomada da obra de construção de novo prédio para salas de aula, laboratórios para o curso de enfermagem e refeitório estudantil no *campus* Nova Iguaçu que estava paralisada e obras de acessibilidade no *campus* Maria da Graça com a instalação de um elevador, dentre outras.

Além destes, destacam-se ainda a aquisição de softwares educacionais que visam garantir a qualidade das atividades de Ensino e Pesquisa, essenciais para o período de ensino remoto e que continuarão a garantir a qualidade das atividades no retorno presencial, bem como a aquisição de materiais de proteção e combate à covid-19, essenciais para o retorno seguro das atividades presenciais.

No ano de 2021, implementamos diversas ações voltadas ao fortalecimento da governança. Dentre elas podemos destacar a apresentação à sociedade e aos órgãos de controle da nova versão do Plano de Integridade do Cefet/RJ, a institucionalização da Corregedoria e a recomposição da CPPD.

No âmbito da Governança de TI, foi realizada a reestruturação do Comitê Estratégico de Governança e Tecnologia da Informação e Comunicação – CGTIC, cujas principais deliberações foram a escolha da solução de Diploma Digital, a aprovação do Plano de Transformação Digital - PTD, a escolha da Plataforma For para monitoramento do PDI e do processo de Gestão de Riscos institucional e a escolha do sistema para o Processo Eletrônico.

Com relação ao processo eletrônico, cabe destacar o grande esforço institucional para a implantação do SUAP, tendo sido composta uma Comissão de Implantação do Processo Eletrônico com representantes das diretorias sistêmicas, departamentos e dos *campi*, garantindo assim, ampla participação de nossos servidores. Além da aprovação do PTD, no ano de 2021 foi realizada a recomposição da comissão responsável pela elaboração do Plano de Dados Abertos do Cefet/RJ para o atendimento da legislação vigente e da Estratégia do Governo Digital 2020-2022.

Ainda no âmbito da Governança, o Cefet/RJ iniciou seu trabalho de adesão ao Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov), realizando o diagnóstico institucional e se reunindo com a equipe do Ministério da Economia responsável pela implementação do programa.

Já na área de Gestão de Pessoas, foram iniciados os trabalhos de diagnóstico e construção do regulamento interno para implantação do Programa de Gestão no Cefet/RJ, tendo sido realizada consulta pública para a construção do regulamento, garantindo a participação de nossa comunidade.

Cabe ainda destacar, os esforços da Divisão de Patrimônio e da Diretoria de Administração e Planejamento para a utilização do antigo sistema REUSE, cujas funcionalidades são agora concentradas do Sistema Doações, nova solução desenvolvida pelo Ministério da Economia, para oferta bens móveis e serviços para a administração pública, possibilitando a partir do ano de 2022 a realização de processos de desfazimento de bens.

Todas essas ações buscam a modernização da nossa instituição e garantir a toda comunidade a disponibilização de nossos serviços de uma forma mais célere e segura.

Um outra importante conquista institucional foi a inclusão inédita de nossa instituição no UI Green Metric World University Rankings, que avalia critérios de sustentabilidade em universidades de todo o mundo, e o recebimento do certificado pela conquista, que somado ao selo da Agenda A3p demonstra os esforços institucionais para o desenvolvimento de uma instituição mais sustentável.

Em 2021, mesmo diante de um cenário tão adverso e atípico e das restrições orçamentárias com que a instituição vem sofrendo, o Cefet/RJ e todo seu corpo de servidores se mobilizou e buscou alternativas para o cumprimento de sua missão institucional.

Assim, deixamos registrado neste relatório os diversos números e informações que demonstram os esforços institucionais para a manutenção de sua história centenária como instituição de ensino pública gratuita e de excelência, para a preservação de sua responsabilidade social, ambiental e econômica, bem como seu comprometimento com valores humanos, éticos e democráticos.

Finalizamos nossa mensagem com uma manifestação de solidariedade e homenagem às milhares de famílias brasileiras que perderam seus entes queridos para a covid-19 e ao município de Petrópolis e toda a sua população que, no início do ano de 2022, sofreu com as fortes chuvas que atingiram a cidade.

Declaro a integridade das informações apresentadas e que estas estão de acordo com as recomendações dos órgãos de controle.

Maurício Saldanha Motta
Diretor-geral

CAPÍTULO 1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1. Identificação da UPC – Missão, Visão e Valores

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – Cefet/RJ, com sede na cidade do Rio de Janeiro e atuação em todo o Estado do Rio de Janeiro, criado pela Lei nº 6.545, de 30 de junho de 1978, alterada pela Lei nº 8.711, de 28 de setembro de 1993, e pela Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, pertencente à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, conforme Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, detendo autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Atualmente, são oferecidos cursos regulares de educação profissional técnica de nível médio e de graduação, além de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

O Cefet/RJ congrega dois campi no município do Rio de Janeiro, a sede no campus Maracanã e o campus Maria da Graça, além de outros campi em outros seis municípios do estado, Angra dos Reis, Itaguaí, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Valença, conforme mostra a figura 01. Por meio de cursos na modalidade de educação à distância (EAD), o Cefet/RJ também se faz presente em polos nos municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaperuna, Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Niterói, Pirai, Resende e em mais dois polos localizados no Município do Rio de Janeiro, Campo Grande e Rocinha.



Os principais elementos identificadores da Instituição podem ser observados no Quadro 01.

Quadro 01 - Principais elementos identificadores do Cefet/RJ

PODER E ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO			
Poder: Executivo	Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS			
Denominação Completa: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca			
Denominação Abreviada: Cefet/RJ			
Código SIORG: 000448	Código LOA: 26256	Código SIAFI: 15244	
Natureza Jurídica: Autarquia – 1104	CNPJ: 42.441.758/0001-05		Principal Atividade: Educação
Telefone: (21) 2566-3110	Endereço Eletrônico: direg@cefet-rj.br		Página na Internet: http://www.cefet-rj.br
Endereço Postal: Avenida Maracanã, 229 – Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.271-110			
Mídias sociais:			
https://www.facebook.com/cefetjrjoficial			
https://www.instagram.com/cefet_rj/			
https://twitter.com/cefet_rj			
https://www.youtube.com/c/CefetRJ_oficial			
https://br.linkedin.com/company/cefet-rj			
Base jurídica:			
Lei 6.545, de 30 de junho de 1978			
Decreto nº 5.224, de 1º de outubro de 2004			
Estatuto, Portaria MEC nº 3.796, de 1º de novembro de 2005			

**MISSÃO**

(fonte: PDI Cefet/RJ 2020-2024)

Promover a educação mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão que propiciem, de modo reflexivo e crítico, a formação integral (humanística, científica e tecnológica, ética, política e social) de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento científico, cultural, tecnológico e econômico da sociedade.

**VISÃO***

(fonte: Planejamento Estratégico Cefet/RJ 2018/2028)

Tornar-se Universidade Federal de Ciências Aplicadas do Rio de Janeiro.

QUEM SOMOS

(fonte: Estatuto do Cefet)

Somos uma Instituição especializada na oferta de educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, com atuação prioritária na área tecnológica. Desde a expansão da rede federal de ensino técnico e tecnológico, a instituição conta com o *campus*-sede Maracanã e com mais sete *campi* espalhados pelo estado do Rio de Janeiro, que são: Angra dos Reis, Itaguaí, Maria da Graça, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Valença.

FINALIDADE

(fonte: Estatuto do Cefet)



Formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

VALORES

(fonte: PDI Cefet/RJ 2020-2024)



- Comprometimento e responsabilidade/busca pela excelência
- Respeito aos direitos humanos
- Governança e transparência
- Inovação
- Consciência ambiental
- Autonomia
- Gestão compartilhada
- Meritocracia.

* Conforme destacado nas seções 3.1 e 3.3, o Cefet/RJ recentemente aderiu ao programa TransformaGov e uma das ações previstas no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional (PGT) é a atualização do Planejamento Estratégico Institucional de modo a adequá-lo à IN/Ministério da Economia nº 24, de 18 de março de 2020. Dessa forma, será realizada a revisão da visão institucional.

1.2. Principais normas direcionadoras

O Cefet/RJ rege-se e aplica como normas orientadoras da sua atuação o conjunto de princípios e diretrizes definidos na Constituição Federal, em leis, decretos, medidas provisórias, instruções normativas, portarias, acórdãos e resoluções, emanados pelos diversos órgãos do governo federal, além dos normativos da Instituição, tais como:

I. Estatuto

II. Regimento Interno

III. Resoluções do Conselho Diretor

Órgãos Executivos

- Direção-Geral – DIREG
- Vice-Direção
- Assessorias
- Gabinete

Diretorias Sistêmicas

- Diretoria de Ensino – DIREN
- Diretoria de Extensão – DIREX
- Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação – DIPPG
- Diretoria de Administração e Planejamento – DIRAP
- Diretoria de Gestão Estratégica - DIGES

Diretorias dos Campi

- Diretoria do *Campus* Angra
- Diretoria do *Campus* Itaguaí
- Diretoria do *Campus* Maria da Graça
- Diretoria do *Campus* Nova Friburgo
- Diretoria do *Campus* Nova Iguaçu
- Diretoria do *Campus* Petrópolis
- Diretoria do *Campus* Valença

Órgão Colegiado

- Conselho Diretor – CODIR

Órgão de Controle

- Auditoria Interna – AUDIN

Órgão de Consulta e Assessoramento Jurídico

- Procuradoria Jurídica - PROJU

Demais Estruturas vinculadas à Direção-Geral

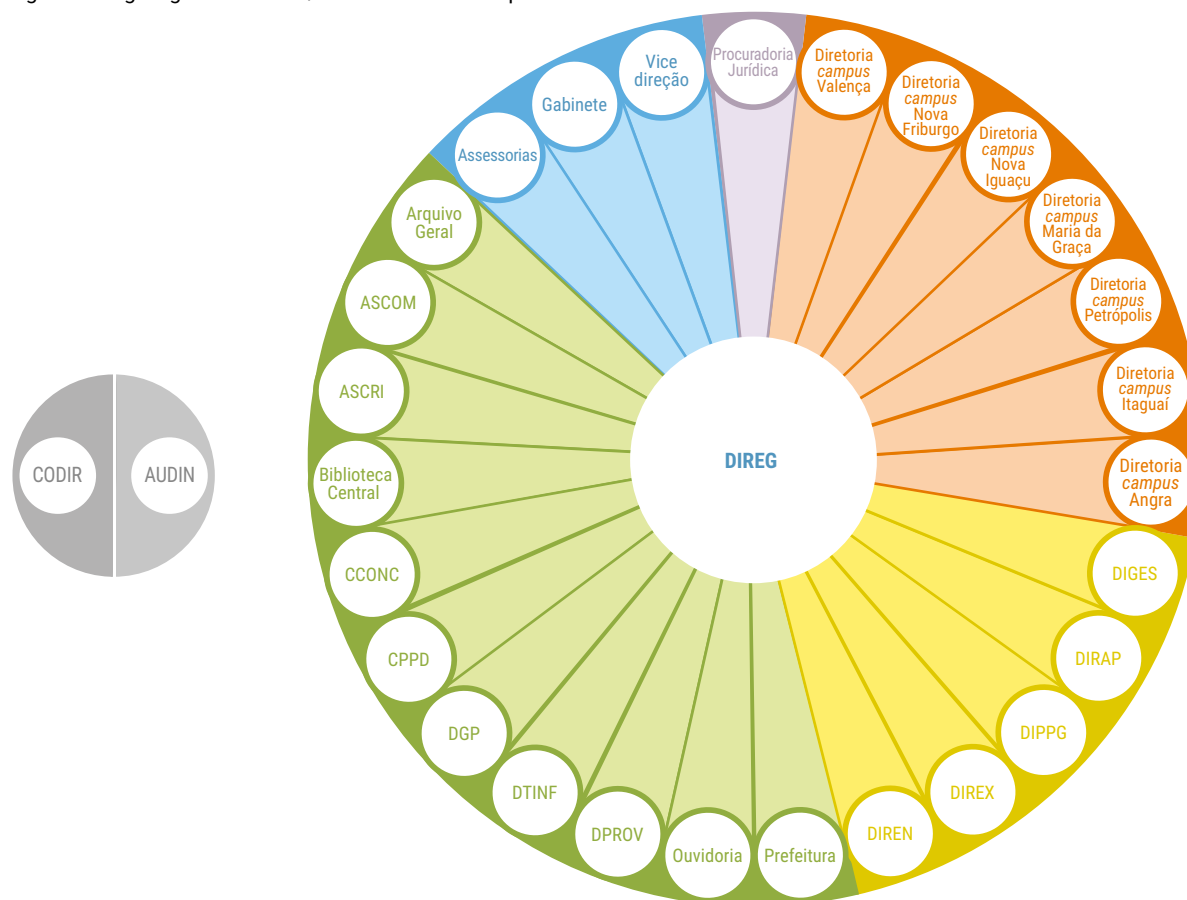
- Arquivo Geral
- Assessoria de Comunicação - ASCOM
- Assessoria de Convênios e Relações Internacionais - ASCRI
- Biblioteca Central
- Coordenadoria de Cursos e Concursos - CCONC
- Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD
- Departamento de Gestão de Pessoas - DGP
- Departamento de Tecnologia da informação - DTINF
- Divisão de Programação Visual - DPROV
- Ouvidoria
- Prefeitura

1.3. Estrutura Organizacional

O Cefet/RJ é uma autarquia federal de regime especial, vinculado ao Ministério da Educação e tem sua organização e funcionamento disciplinado no Regimento Interno de 1984 e no Estatuto vigente e aprovado na Portaria nº 3796, de 1º de novembro de 2005.

A figura 02 ilustra como o Cefet/RJ está organizado atualmente.

Figura 02. Organograma do Cefet/RJ Sistema multicampi¹



Fonte: DIGES, 2021.

¹Elaborado através do levantamento realizado a partir da análise das portarias emitidas pelo Departamento de Gestão de Pessoas

Para maiores detalhes acesse o link <http://www.cefet-rj.br/index.php/estrutura-organizacional>.

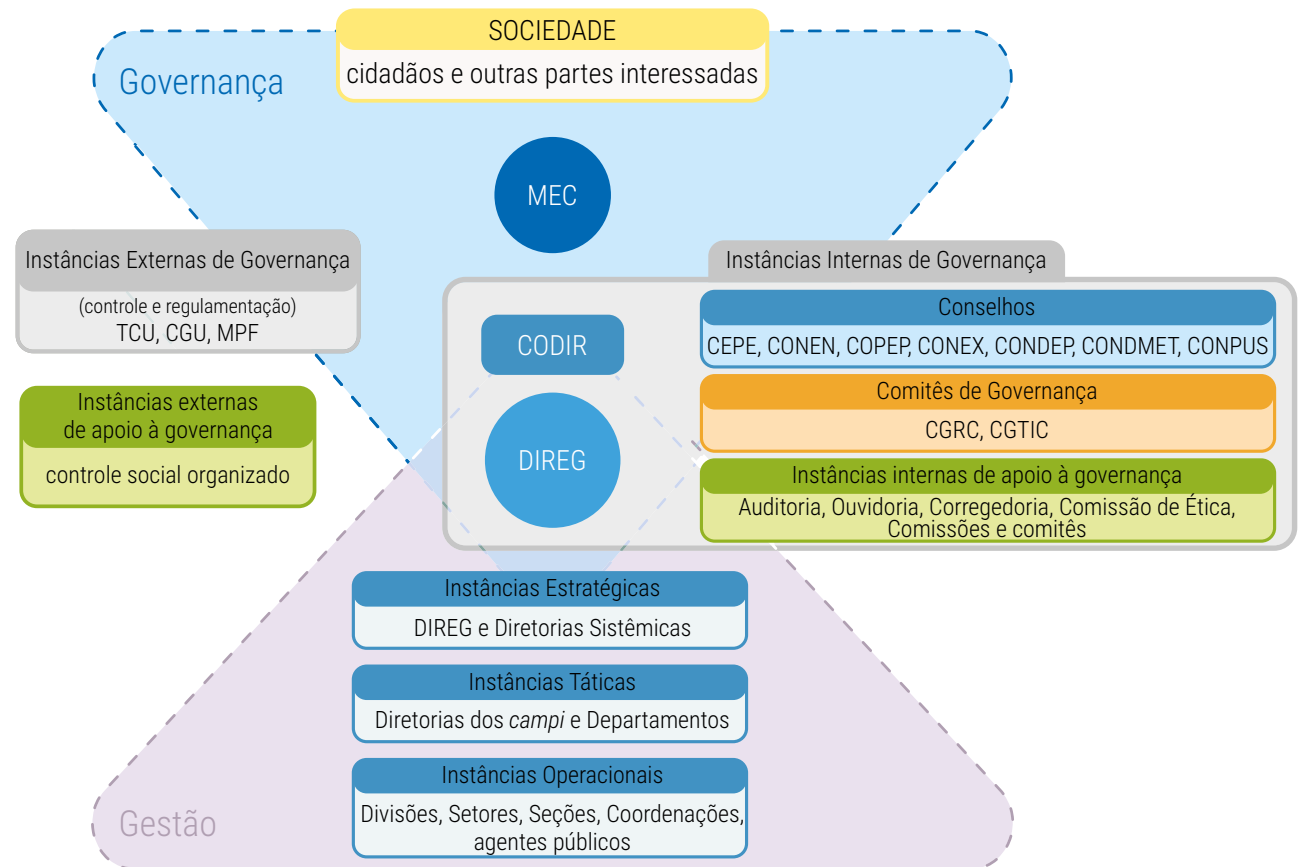
1.4. Estrutura de Governança

O Cefet/RJ é uma autarquia federal de regime especial, vinculado ao Ministério da Educação e tem sua organização e funcionamento disciplinado no Regimento Interno de 1985 e no Estatuto vigente e aprovado na Portaria nº 3796, de 1º de novembro de 2005. A estrutura de governança reflete a maneira como deveres e responsabilidades são distribuídos entre as diferentes partes interessadas, bem como, a forma de organização, interação e procedimento dos diversos atores para influenciar e monitorar o cumprimento da missão, visão e promoção dos valores institucionais.

A estrutura de governança do Cefet/RJ foi planejada em atendimento à Instrução Normativa Conjunta MPOG/CGU nº 01, de 10 maio de 2016, e ao Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõem sobre controles internos, gestão de riscos e governança e sobre normas de políticas de governança na Administração Pública federal, fundacional e autárquica.

O modelo de governança do Cefet/RJ, baseado no [Referencial Básico de Governança do TCU](#), apresentado na figura 03 a seguir, ressalta a importância da interação entre as instâncias internas e externas e representa as diferentes instâncias envolvidas nas funções de governança e gestão da Instituição. O modelo enfatiza a distinção entre governança e gestão, porém admite que há uma região em que as duas funções se tocam e, eventualmente, se sobrepõem.

Figura 03. Estrutura de governança do Cefet/RJ



Fonte: DIGES, 2021.

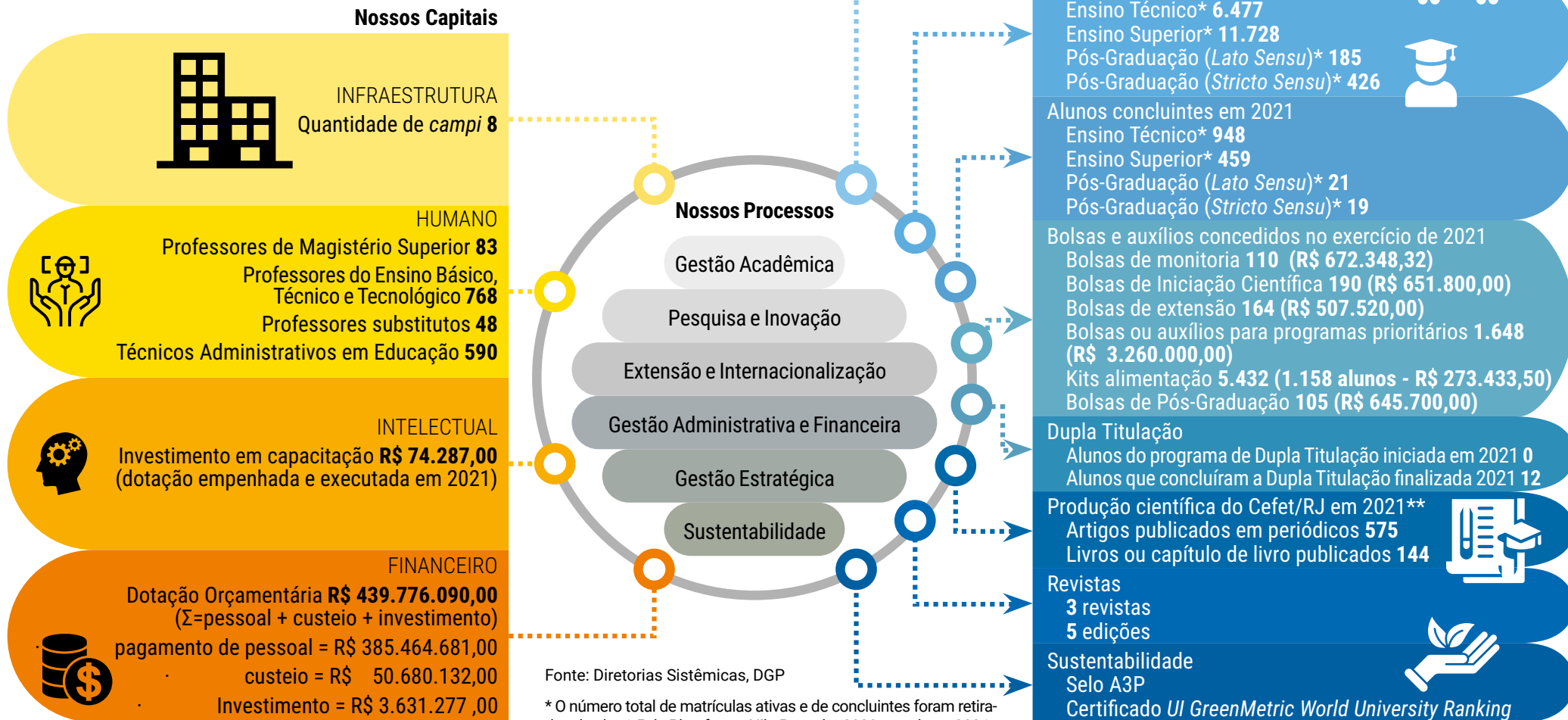
A composição dos Conselhos no Cefet/RJ permite a participação democrática de servidores, docente e técnicos administrativos, discentes, além da comunidade externa, conforme previsão em seus regimentos internos. Além dos conselhos, o Cefet/RJ ainda conta com outras instâncias de apoio à governança, como comitês e comissões, sendo algumas de caráter permanente. O detalhamento das atribuições e responsabilidades de cada uma das instâncias de governança do Cefet/RJ é apresentado na seção 3.5 deste documento.

1.5. Modelo de Negócios

A Instituição busca entregar à sociedade uma formação profissional de alto nível de conhecimento científico, tecnológico, social e humano através de um processo contínuo de investimento e melhorias da sua infraestrutura, da qualificação do seu capital humano, da promoção de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão, da produção científica e da inovação.

O modelo de negócios do Cefet/RJ, apresentado na figura a seguir, busca apresentar de forma ilustrativa a forma como o nosso capital é transformado nos principais indicadores das atividades finalísticas realizadas no ano de 2021.

Figura 04. Modelo de Negócios do Cefet/RJ



1.6. Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor deste Centro foi desenhada através de consulta realizada à alta administração e a partir do levantamento das atividades primárias e de apoio, conforme o conceito introduzido por Michael Porter em 1985, representando assim o conjunto das atividades desempenhadas pelas áreas que a compõem. Sendo as atividades primárias, a forma como as pessoas conseguem ver e relacionam-se com a criação ou transformação dos produtos e serviços; e as atividades de suporte, como o próprio nome indica,

as que apoiam, direta ou indiretamente, a execução das atividades primárias.

O quadro a seguir apresenta os macroprocessos finalísticos relevantes do Cefet/RJ com a descrição dos principais processos de trabalho (atividades realizadas), produtos e serviços entregues pela Instituição à comunidade, contribuindo para alcançar resultados, gerar valor e cumprir sua missão.

Quadro 02. Cadeia de valor finalística do Cefet/RJ – processos organizacionais

MACROPROCESSOS	Descrição (processo)	Valor Gerado (a curto, a médio ou a longo prazo)	Público atingido
ENSINO MÉDIO/TÉCNICO	Ministrar educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada ou não com o ensino médio	A curto, a médio e a longo prazo: Proporciona habilitação profissional para diferentes setores da economia	Discentes
ENSINO SUPERIOR	Ministrar cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia	A curto, a médio e a longo prazo: Proporciona habilitação profissional para diferentes setores da economia, formando profissionais qualificados para o mercado de trabalho	Discentes
PROGRAMA DE MONITORIA	Conceder bolsas a discentes dos níveis médio/técnico e graduação	A curto prazo: Desenvolve habilidades e estimula a permanência dos discentes	Discentes
PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	Propor políticas, gerenciamento e acompanhamento das atividades de pesquisa e pós graduação da instituição	A curto, a médio e a longo prazos: Geração e disseminação de conhecimento, desenvolvimento de projetos, geração de patentes, formação de especialistas, mestres e doutores.	Discentes, sociedade e comunidade acadêmica e órgãos de fomento à pesquisa
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU E LATO SENSU	Incentivar, coordenar, planejar, avaliar e controlar as atividades de Pós-Graduação nas diferentes unidades da instituição. Realizar estudos e propostas que auxiliem na formulação de políticas institucionais de pós-graduação. Interagir com as coordenações dos cursos de pós-graduação, com órgãos financiadores e de avaliação da pós-graduação.	A curto, a médio e a longo prazos: Geração e disseminação de conhecimento, formação de especialistas, mestres e doutores.	Discentes, sociedade, comunidade acadêmica e órgãos de fomento à pesquisa
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	Acompanhar as atividades e implementação de políticas e diretrizes relativas às ações da pós-graduação Lato Sensu.	A curto, a médio e a longo prazos: Geração e disseminação de conhecimento e formação de especialistas.	Discentes, sociedade, comunidade acadêmica e órgãos de fomento à pesquisa
PESQUISA	Incentivar, sistematizar, cadastrar, gerir e avaliar as atividades de pesquisa e inovação realizadas de caráter sistêmico, na instituição. Sua atuação envolve todas as unidades e níveis de ensino da instituição.	A longo prazo: Produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, desenvolvimento de projetos e geração de patentes.	Discentes, Docentes, sociedade, comunidade acadêmica, órgãos e entidades da administração pública, setor produtivo e órgãos de fomento à pesquisa.
	Desenvolver ações de fomento à criação, acompanhamento e aprimoramento de infraestrutura de pesquisa.	A longo prazo: Produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, desenvolvimento de projetos de pesquisa	
INOVAÇÃO	Gerir a política institucional de estímulo à inovação e outras formas de transferencia de tecnologia, bem como de governança do sistema de inovação da instituição.	A longo prazo: Produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, desenvolvimento de projetos e geração de patentes. Parcerias com empresas e governos.	Discentes, Docentes, sociedade, comunidade acadêmica, órgãos e entidades da administração pública, setor produtivo e órgãos de fomento à pesquisa.
ATENDIMENTO	Matricular e acompanhar discente, inserir os dados da pós-graduação nos bancos de dados da CAPES e do MEC, emitir certificados e declarações referentes às atividades de pós-graduação da instituição.	A curto prazo: Produção de relatórios e documentos.	Discentes, Docentes, sociedade e comunidade acadêmica

MACROPROCESSOS	Descrição (processo)	Valor Gerado (a curto, a médio ou a longo prazo)	Público atingido
INTEGRAÇÃO EMPRESARIAL	Formalização da documentação de estágio por meio do atendimento remoto aos alunos que demandavam ações para estágio.	A curto prazo: Possibilitou que os alunos cumprissem a carga horária de estágio mesmo durante a pandemia.	Discentes
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Planejamento e gestão de condições através da implementação de uma política de assistência estudantil que viabilize a permanência e êxito dos estudantes na Instituição.	A curto e a médio prazos: Atendimento, acolhimento, acompanhamento permanente e oferta dos auxílios: <ul style="list-style-type: none"> • Programas de Assistência Estudantil: ao Estudante com Deficiência – PAED, Emergencial – PAEm, Estudante – PAE; • Programa de Inclusão Digital: aquisição de dispositivos e para contra-taçaõ de serviços de acesso à internet; • Projeto Alunos Conectados: distribuição de chips oriundos do Projeto Alunos Conectados do Ministério da Educação; • Kits de alimentos: distribuição de ali-mentos para os estudantes da educação básica da instituição em cumprimento ao previsto no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. 	Discentes
EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	Seleção Interna para Projetos e Bolsistas de Extensão vinculado ao Programa de Bolsas de Extensão - PBEXT e PBEXT-DH	A curto prazo: Atuação de estudantes em projetos nas oito áreas temáticas da extensão: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Trabalho, Tecnologia e Produção.	Estudantes da instituição (processo formativo) e comunidade em geral (processo dialógico)
EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	Realização de Ações de Extensão de Fluxo Contínuo para atendimento das demandas ao longo do ano letivo.	A curto prazo: • Projetos e Programas <ul style="list-style-type: none"> • Atividades de Extensão: atividade artístico-cultural; curso; evento; exibição de filme; exposição; mesa-redonda; mostra de pôster; oficina; palestra; seminário; visita técnica. 	Servidores, estudantes e comunidade externa
EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	Realização da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) com a oferta de atividades de divulgação da produção de conhecimento científico e acadêmico de servidores e alunos do Cefet/RJ, bem como de pesquisadores e estudantes de instituições parceiras, nas diversas áreas temáticas	A curto prazo: Difusão e divulgação dos trabalhos e ações acadêmicas de servidores e estudantes da instituição.	Servidores, estudantes e comunidade externa
INCUBADORA TECNOLÓGICA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS SUSTENTÁVEIS	Assessoria ao Projeto Ação Integrada, desenvolvido pela Cáritas e pelo Ministério Público do Trabalho para combater o trabalho escravo	A curto e a médio prazos: Viabilidade técnica para constituição de cooperativas organizadas de acordo com as necessidades específicas locais	Quilombos Sobara e Maria Joaquina
INCUBADORA TECNOLÓGICA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS SUSTENTÁVEIS	Desenvolvimento de metodologia da Incubadora para melhor compreensão do empreendimento solidário sustentável	A curto, a médio e a longo prazos: Construção de material didático bilingue	Futuros cooperativados
INCUBADORA DE EMPRESAS TECNOLÓGICAS	Sensibilização da comunidade com relação ao empreendedorismo e prospecção de novos empreendimentos.	A curto prazo: Palestras e capacitações (15 palestras e 5 capacitações de 4 meses)	2.300 pessoas atingidas, sendo elas empresários, empreendedores e comunidade acadêmica (discentes de ensino médio e superior e professores).

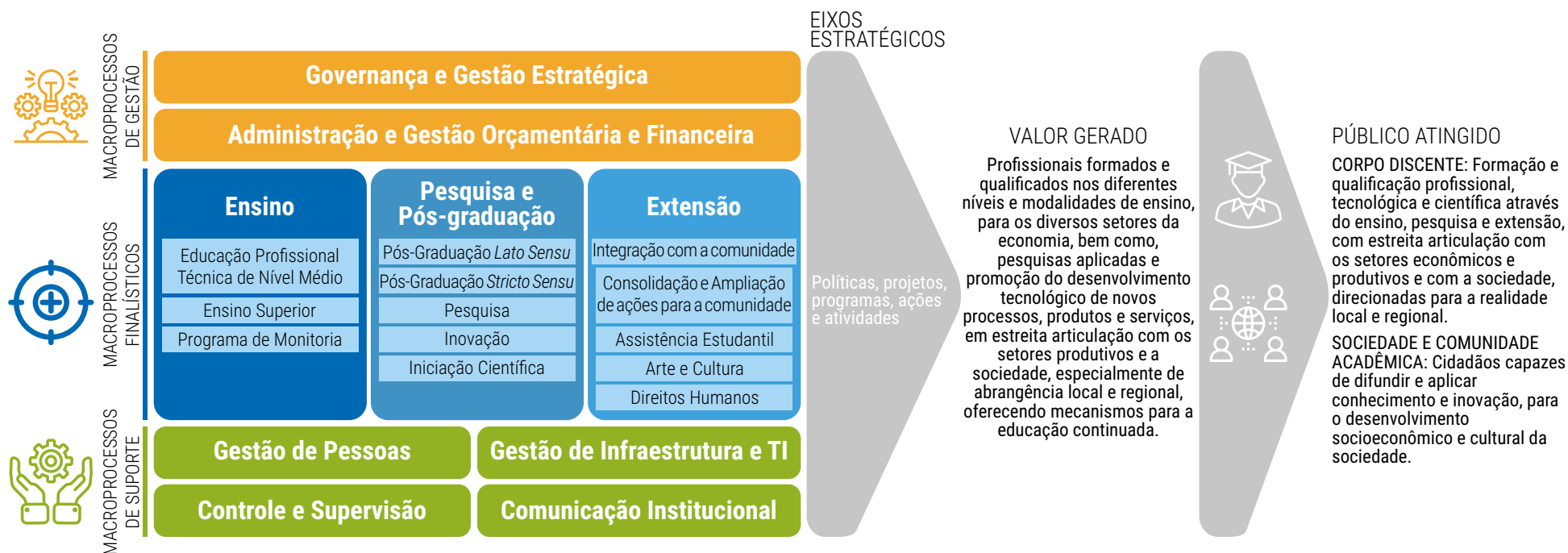
Fonte: DIREN, DIREX, DIPPG, ASCRI

Os macroprocessos do Cefet/RJ estão divididos em atividades primárias (Macroprocessos finalísticos: Ensino, Pesquisa e Pós-graduação e Extensão) e atividades de apoio (Macroprocessos Gerenciais: Governança e Gestão Estratégica, Administração e Gestão Orçamentária e Financeira, Macroprocessos de Suporte: Administração e Gestão Orçamentária e Financeira, Macroprocessos de Suporte:

Gestão de Pessoas, Gestão de Infraestrutura e de TI, Comunicação Institucional, Controle e Supervisão) voltadas a agregar valor por meio de suas atividades e ações.

Diante disso, a cadeia de valor a seguir apresenta os macroprocessos pelos quais o Cefet/RJ cumpre a sua Missão e gera valor público para os alunos e para a sociedade.

Figura 05. Cadeia de valor do Cefet/RJ



Fonte: Estatuto do Cefet/RJ (2005), TCU (2019), Cefet/RJ (2021)

1.7. Políticas e Programas de Governo

As ações institucionais são baseadas nas demandas funcionais, nos anseios da comunidade e da sociedade em geral, que se encontram refletidas no [Plano Operativo Anual \(POA\) 2021](#). As demandas dos centros de custos para o exercício vigente estão presentes no [Planejamento Anual de Contratações \(PAC\) 2021](#).

As ações de ensino, pesquisa e extensão do Cefet/RJ estão articuladas e com o [Plano Plurianual \(PPA\) 2020-2023](#) que reflete políticas públicas, orienta a atuação governamental e define diretrizes, objetivos, metas e programas, conforme Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019. Essas iniciativas estão detalhadas e distribuídas em programas temáticos, de acordo com a [Lei Orçamentária Anual \(LOA\), lei nº 14.144, de 22 de abril de 2021](#), conforme quadro resumido a seguir.

Quadro 03. Programas de Governo e ações orçamentárias

Programa de Governo	Ação Orçamentária
5021 - Educação Profissional e Tecnológica	20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
	20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
	21B3 - Fomento às Ações de Pesquisa, Extensão e Inovação nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
	2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Fonte: DIRAP: 2021

As ações do Cefet/RJ também se articulam com o [Plano Nacional de Educação – PNE](#) que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024

1.8. Ambiente Externo

O Cefet/RJ, com sua estrutura multicampi e por meio do Consórcio Cederj, atua em diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro ofertando cursos nas modalidades presencial e à distância. A característica particular da Instituição, que tem forte atuação, não apenas no ensino superior, mas também no ensino técnico de nível médio, permite que os seus alunos tenham acesso a uma experiência única de formação integrada, interagindo com discentes e docentes de outros níveis de ensino, através da participação em projetos de pesquisa, de ensino e de extensão. O Cefet/RJ ainda apresenta potencial para um processo de internacionalização verticalizado, compreendendo os ensinamentos: técnico de nível médio, graduação e pós-graduação.

Assim como no ano de 2020, o ano de 2021 foi marcado pela pandemia da covid-19 que implicou em uma série de mudanças de comportamento e rotina nas vidas pessoais e profissionais no mundo inteiro. Apesar do avanço da vacinação contra a covid-19, o surgimento de novas variantes do coronavírus manteve o cenário de incerteza em relação ao retorno das atividades presenciais. Dentre as ações institucionais que visam minimizar os prejuízos causados pelo isolamento social, destacam-se ações de orientação e fortalecimento do ambiente virtual de aprendizagem Microsoft Teams, o acompanhamento de pedagógico dos estudantes e a abertura do processo para a aquisição da Biblioteca Virtual da Pearson.

Assim como as demais Instituições de Ensino Federal do país, o Cefet/RJ vem sofrendo com as dificuldades decorrentes das restrições orçamentárias dos últimos anos, principalmente nos investimentos. Para atenuar esse cenário, o Cefet/RJ buscou aumentar o diálogo

com o Ministério da Educação e com o Congresso Nacional visando a complementação de seu orçamento por meio de termos de execução descentralizadas e de emendas parlamentares, entre outros que permitiram o investimento em pesquisa, na aquisição de equipamentos e em obras de infraestrutura.

Dentre as parcerias com outros entes governamentais, destaca-se a parceria entre o Cefet/RJ e a Prefeitura do município do Rio de Janeiro que, por meio do Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais, ofereceu I Curso de Extensão em Relações Étnico-raciais e Políticas Públicas “Por um Rio Antirracista” a 200 servidores municipais. Em agosto de 2021, também foi publicado o [aditamento nº 1 ao convênio nº CR.P-CV-004/15](#), entre o Cefet/RJ e a Eletrobrás Nuclear S.A com término de vigência em 25/02/2025, e a confirmação da inclusão nas previsões orçamentárias do repasse de recursos para campus Angra dos Reis. No mês de dezembro de 2021, foi firmado termo aditivo ao acordo de cooperação técnica entre o Cefet/RJ e a Ternium Brasil, que prevê investimentos da empresa no campus Itaguaí. Já no âmbito das ações de internacionalização, destaca-se a implementação de programa de dupla diplomação entre o Instituto Politécnico de Bragança e Cefet/RJ envolvendo o Mestrado em Ciências da Computação (Cefet/RJ) e Mestrado em Informática (IPB).

Convém ainda ressaltar que pelo primeiro ano o Cefet/RJ aparece no UI GreenMetric World University Ranking, evidenciando os esforços da comunidade acadêmica para a construção de uma instituição mais sustentável.

Figura 06. Ambiente externo e relacionamento com a sociedade



1.9. Materialidade das Informações

Os temas materiais são fruto do processo de identificação, avaliação e priorização dos temas relevantes que podem impactar nossa geração de valor no curto, médio ou longo prazo. Em 2021, revisamos nossa matriz de materialidade para identificarmos os temas mais significativos para a Instituição.

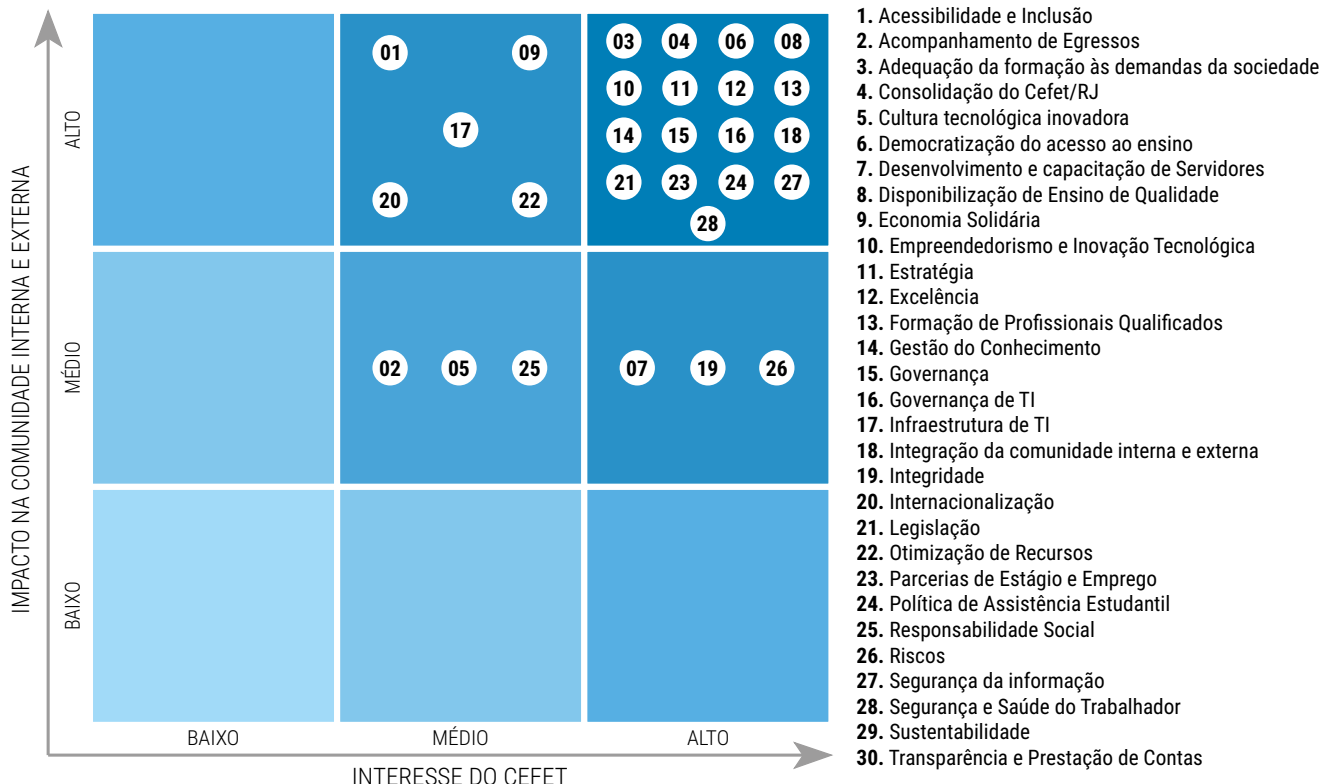
Nossas atividades contribuem para o atingimento dos objetivos estratégicos deste Centro. Nossos temas materiais vinculam-se principalmente às metas definidas no PDI 2020-2024. Ao longo desse relatório descrevemos nossas contribuições para o alcance dos nossos resultados.

O Cefet/RJ, por meio de suas principais áreas institucionais, procurou conhecer a visão interna e a visão da sociedade sobre sua atuação, bem como o alcance dos seus impactos. O estudo percorreu quatro fases para determinar os temas de maior relevância:

- Identificação – definição dos temas a partir da escuta dos principais públicos de interesse, e análise de fontes secundárias (documentos internos, políticas e diretrizes estratégicas, entre outras).
- Priorização – percepções sobre a ordem de prioridade dos temas, classificando-os como alto, médio ou baixo e considerando os seguintes eixos:
 - Impacto na comunidade interna e externa: representado pelo grau de influência de cada interessado para alcançar os objetivos do projeto (temas).
 - Interesse do Cefet/RJ: representado pelo grau de poder que a Instituição possui para atingir os temas definidos.
- Análise – consolidação e qualificação dos resultados obtidos.
- Validação estratégica – chancela da alta gestão sobre o processo seguido e os temas definidos, inclusive com a possibilidade de inclusão de outros temas considerados estratégicos.

Os resultados desta consulta deram origem a nossa matriz de materialidade. Assim, os temas materiais foram definidos junto com a alta administração da Instituição e a partir de critérios objetivos de priorização e estão alinhados ao planejamento estratégico do Cefet/RJ, conforme demonstrado na figura a seguir:

Figura 07 – Matriz de materialidade do Cefet/RJ (2021)



Fonte: Diretorias Sistêmicas

No ano de 2021 foram identificadas novas materialidades principalmente ligadas à área de Tecnologia da Informação, como a Governança de TI que teve destaque institucional por meio das ações aprovadas pelo CGTIC, como o Plano de Transformação Digital e o sistema de processo eletrônico – SUAP. Em relação

aos anos anteriores, percebe-se ainda que alguns temas, como Gestão da Qualidade, não configuraram entre os temas mais pertinentes, além de outros como acessibilidade que antes apareciam em dois tópicos distintos terem reunidos em um único tópico, Acessibilidade e Inclusão.

CAPÍTULO 2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Riscos e Oportunidades

De acordo com a [Metodologia de Implantação da Gestão de Riscos do Cefet/RJ](#), os riscos podem ser considerados como eventos ou condições incertas, que caso ocorram, podem gerar impactos positivos (oportunidades) ou negativos (ameaças) em vários aspectos (por exemplo: imagem, financeiro, legislação e operacional) de programas, projetos ou serviços a serem entregues à sociedade.

Segundo a IN 01/2016, risco é “a possibilidade de ocorrência de um evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos”. Um risco pode ser expresso pela combinação percebida da sua probabilidade de ocorrência e do impacto resultante da ameaça ou oportunidade.

Considerando que o desenvolvimento de qualquer atividade cotidiana inclui riscos, toda organização deve gerenciar seus riscos de modo que ocorra em níveis aceitáveis.

Tipos de Riscos

Os riscos podem ser rotulados e analisados de acordo com os seus tipos. Entende-se por tipos de riscos a natureza do fato que o gera. Nesse sentido, as ações e seus riscos associados são classificados de acordo com suas características.

Figura 08. Tipos de riscos



Fonte: Metodologia de Implementação de Gestão de Riscos do Cefet/RJ, 2019.

2.1. Processo de Gestão de Riscos e controles internos no Cefet/RJ

A [Política de Gestão de Riscos do Cefet/RJ](#), elaborada com base em elementos propostos pela metodologia do *Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission* (COSO), foi aprovada em 08 de dezembro de 2017, conforme Resolução CODIR nº 44/2017. O processo de implementação da gestão de riscos no Cefet/RJ, teve início com a aprovação da Metodologia de implantação da gestão de riscos, através da portaria nº 612 em 20/05/2019.

O processo de avaliação de riscos, previsto na Política supracitada é composto das seguintes fases demonstradas na figura abaixo:

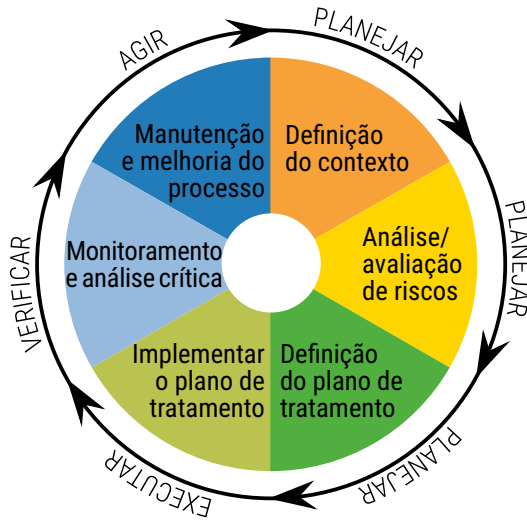
Figura 09. Processo de Gestão de Riscos



Fonte: Política de Gestão de Riscos, 2017.

E considerando este processo como um processo contínuo, utilizar-se-á o método PDCA, apresentado na figura a seguir, como ferramenta na gestão dos riscos. A partir da repetição das quatro etapas previstas, conforme Figura 10, é possível aperfeiçoar o gerenciamento dos riscos e prever a necessidade de mudanças no planejamento.

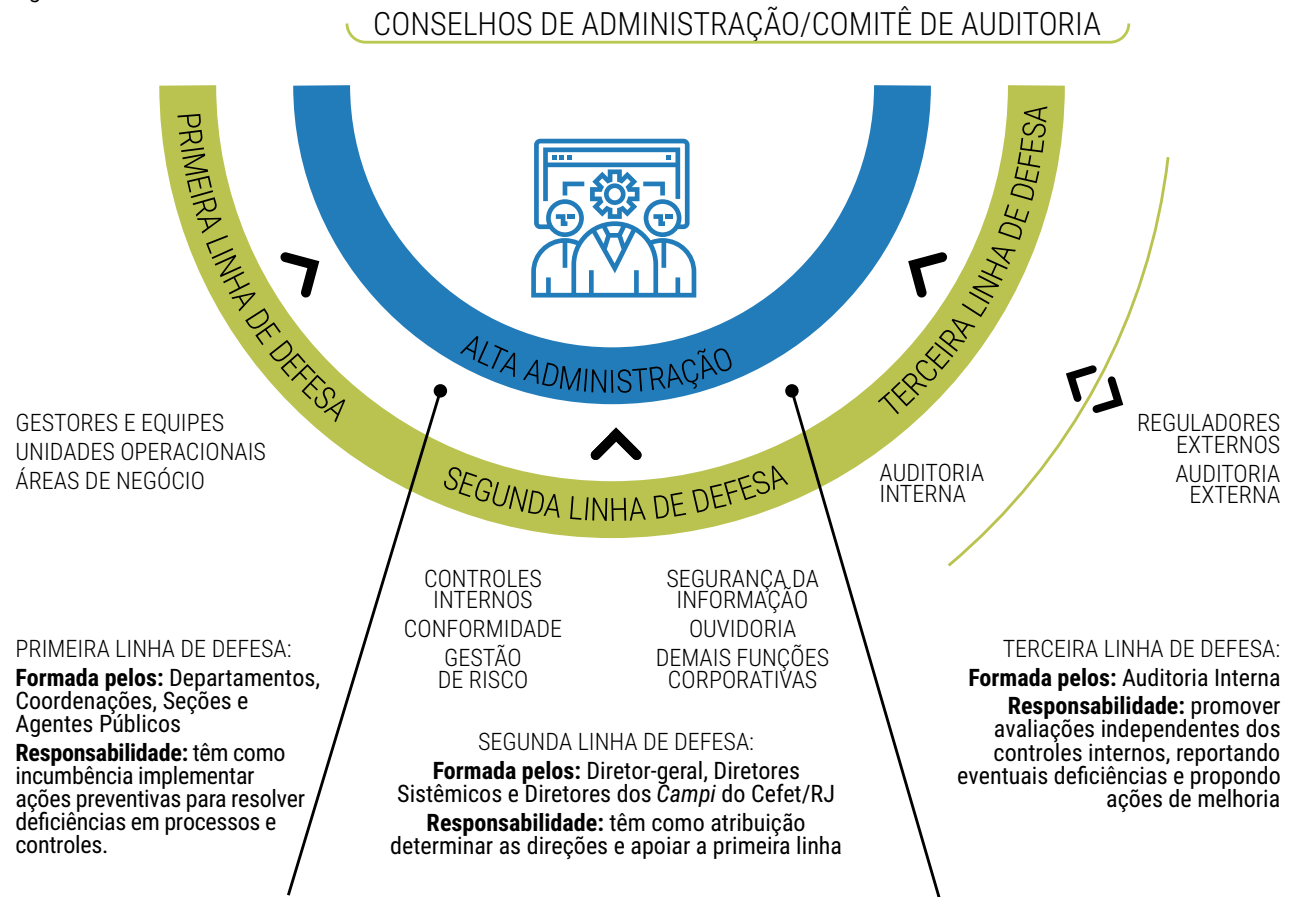
Figura 10. Plano de Ação - Método PDCA



Fonte: Política de Gestão de Riscos, 2017

A estrutura de controle interno e gestão de riscos do Cefet/RJ é baseada no modelo de três linhas de defesa, em que cada grupo de têm papéis e responsabilidades específicas e devem atuar de maneira coordenada, ajudando a garantir o sucesso contínuo das iniciativas de gerenciamento de risco, conforme demonstrado na figura 11.

Figura 11. Linhas de Defesa



Fonte: Política de Gestão de Riscos, 2017

Conheça mais sobre a Gestão de Riscos no Cefet/RJ [clcando aqui](#).

2.2. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

As iniciativas de gestão de riscos, conduzidas pela Diretoria de Gestão Estratégica, no ano de 2021 foram aplicadas a programas e processos institucionais conforme a seguir.

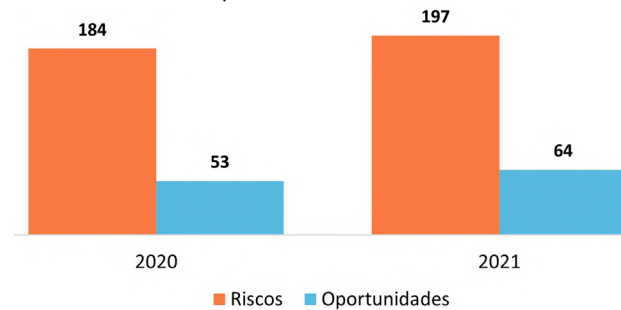
2.2.1. Riscos e oportunidades relacionados aos objetivos institucionais

A gestão de riscos está associada e integrada ao planejamento estratégico institucional (objetivos, metas e indicadores) previsto no PDI 2020-2024. Nesse contexto, a gestão de riscos visa identificar, selecionar, avaliar, controlar, monitorar e administrar potenciais eventos ou situações capazes de afetar o desempenho da Instituição, buscando estabelecer uma garantia razoável quando ao cumprimento de seus objetivos estratégicos. É importante destacar também que, além dos riscos ligados aos objetivos estratégicos, algumas áreas identificaram riscos que impactam em outros processos em andamento no ano de 2021 e que se relacionam com a capacidade da instituição em cumprir com sua missão e com a necessidade de adequação à legislação vigente, como, por exemplo, à Política de Dados Abertos do Governo Federal.

O gráfico 01 mostra a evolução no número de riscos mapeados nos últimos nos anos de 2020 e 2021. Vale destacar que foram encontrados diversos riscos comuns aos diferentes objetivos estratégicos e macroprocessos associados. Uma vez que os riscos repetidos apresentaram probabilidades e níveis de impacto distintos dependendo da área, a análise apresentada abaixo considera a contagem total dos riscos, incluindo os repetidos.

Ressalta-se ainda que, caso não fossem considerados os riscos e oportunidades repetidos, no ano de 2021, teríamos um total de 88 riscos e 55 oportunidades.

Gráfico 01: Riscos e Oportunidades







Fonte: DIGES, 2021.

No ano de 2021, dentre os riscos que mais se repetem estão, em ordem decrescente: restrição orçamentária, redução do orçamento ou indisponibilidade orçamentária (27 vezes), falta de recursos humanos (16 vezes), falta de engajamento da equipe (11 vezes) e atraso no envio das informações ou recebimento de informações inconsistentes (7 vezes). Tais riscos destacam-se tanto nas áreas finalísticas quanto nas áreas de apoio da instituição e podem gerar grandes impactos no alcance dos objetivos institucionais. Percebe-se a influência de fatores externos à instituição, como o cenário de redução orçamentária registrado nos últimos anos que impacta diretamente nos investimentos da instituição e as dificuldades para a contratação de pessoal durante a pandemia de Covid-19. Com relação à falta de recursos humanos além de fontes externas, pode-se destacar um fator interno relacionado à falta de concurso público para o preenchimento de vagas ociosas. Destacam-se ainda riscos operacionais que estão relacionados à falta de engajamento dos servidores e ao atraso no envio de informações ou envio de informações inconsistentes. Analisando as informações repassadas pelas diretorias e departamentos é possível fazer uma

correlação entre esses riscos: a falta de recursos humanos gera uma sobrecarga de trabalho tanto em docentes quanto em técnicos administrativos, o que acaba por gerar atraso no envio das informações. No quadro 04 são detalhados os riscos mais recorrentes e suas principais ações de mitigação.

Quadro 04. Riscos mais recorrentes

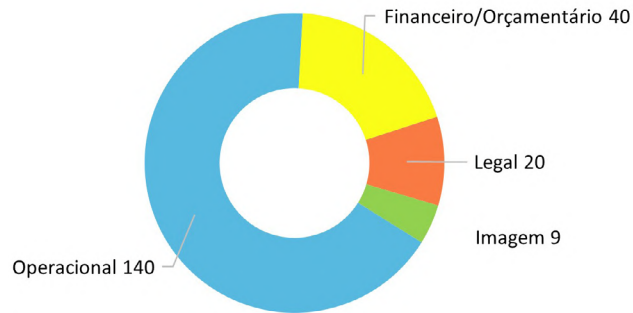
PRINCIPAIS RISCOS	PRINCIPAIS AÇÕES PARA MITIGAÇÃO
 Restrição Orçamentária ou indisponibilidade orçamentária	Captação de recursos financiados por fontes externas (editais de fomento, emendas parlamentares, TEDs)
 Falta de recursos humanos	Ampliação da equipe; Reorganização das atribuições; Revisão dos processos de trabalho; Melhoria das ferramentas tecnológicas.
 Falta de engajamento dos servidores	Capacitação dos servidores
 Atraso no envio das informações ou recebimento de informações inconsistentes	Reuniões de conscientização; Confecção de um cronograma de atividades.

Fonte: DIGES, 2021.

No arquivo [Riscos mais recorrentes em 2021](#) são apresentadas a correlação desses riscos com os objetivos institucionais e suas devidas ações de mitigação.

Quanto à tipologia, os principais riscos identificados foram os riscos operacionais, seguidos de riscos financeiro/orçamentários, conforme ilustrado no gráfico 02. Salienta-se que alguns riscos, devido à sua natureza, foram classificados pelas áreas com mais de uma tipologia.

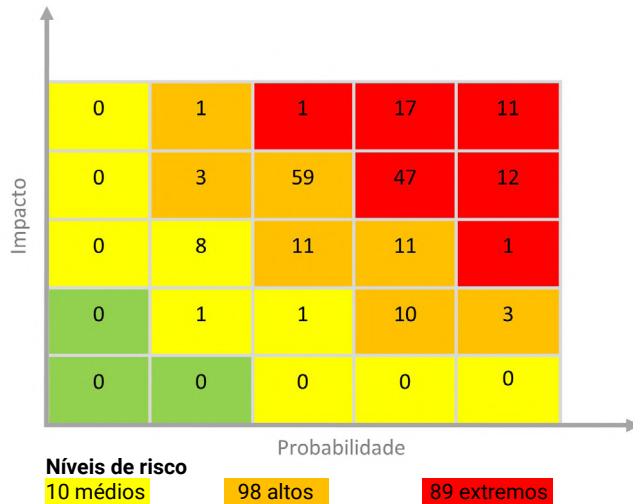
Gráfico 02: Tipologia dos riscos mapeados em 2021



Fonte: DIGES, 2021.

Já o gráfico 03 apresenta a matriz com a definição do nível dos riscos mapeados, com destaque para o número de riscos alto e extremo. Caso desconsiderados os riscos que se repetem, o número de riscos extremos cai praticamente pela metade, 45 riscos.

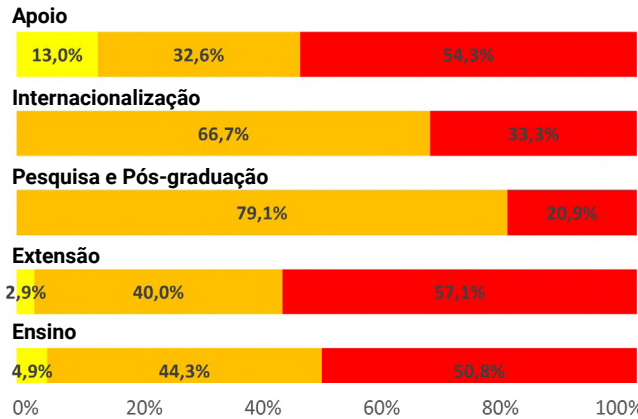
Gráfico 03: Matriz de nível dos riscos mapeados em 2021



Fonte: DIGES, 2021.

O gráfico 04 a seguir apresenta a distribuição dos riscos por nível nas áreas mapeadas.

Gráfico 04: Distribuição dos riscos por área e nível



Fonte: DIGES, 2021

As oportunidades mapeadas estão consolidadas no arquivo [Oportunidades institucionais 2021](#). Dentre as oportunidades identificadas ao longo do ano cabe destacar a implantação do sistema do Processo Eletrônico, o avanço da vacinação contra a covid-19, a participação em editais de fomento à atividades de pesquisa, além de mudanças na legislação e novas instruções normativas que podem gerar um impacto positivo nos processos institucionais à longo prazo.

2.2.2. Riscos para a integridade

Em 08 de outubro de 2021, o Cefet/RJ aprovou a segunda versão de seu Plano de Integridade, através da Resolução CODIR nº 23/2021. A nova versão se deu devido à necessidade de revisão da estrutura de integridade do Cefet/RJ presente no documento, à adequação aos normativos e legislações vigentes e à aprovação do PDI 2020-2024.

O plano traz em seu anexo I o mapeamento dos riscos para a integridade, ou seja, riscos que configurem ações ou omissões que possam favorecer a ocorrência de fraudes ou atos de corrupção.

[Clique aqui](#) para acessar a nova versão do Plano de Integridade do Cefet/RJ.

2.2.3. Equipe de Mapeamento de Riscos – Implantação SUAP

Visando atender ao item 4.1.4 do [Plano de Implantação do Módulo de Processo Eletrônico do Sistema Unificado da Administração Pública](#), elaborado pela [Comissão de Implantação do Processo Eletrônico Nacional \(PEN\)](#) do Cefet/RJ, no dia 28 de setembro de 2021, por meio da [Portaria Cefet/RJ nº 864/2021](#), foi criada a Equipe de Mapeamento de Riscos com a seguinte atribuição:

Coordenar a elaboração de um Plano de Gerenciamento de Riscos, contendo:

- *Os riscos associados à Implantação deste Plano;*
- *Análise dos riscos identificados (probabilidade x impacto);*
- *Plano de Ação visando minimizar os riscos identificados.*

E para isso, a equipe se organizou e trabalhou para cumprir com o seu objetivo até o prazo estipulado (final de dezembro de 2021). Entre as principais atividades realizadas pode-se citar:

- Elaboração da Planilha de Gestão de Riscos para a Implantação do SUAP;
- Apresentação da Planilha elaborada para a Auditoria Interna e para a Diretoria de Gestão Estratégica (Diretoria responsável pela Gestão de Riscos no Cefet/RJ);

- Elaboração do Manual de Preenchimento da Planilha de Gestão de Riscos para Implantação do SUAP;
- Reuniões com toda a Comissão de Implantação do Processo Eletrônico para treinamento referente ao preenchimento da Planilha de Gestão de Riscos;
- Acompanhamento do preenchimento da Planilha para esclarecer possíveis dúvidas;
- Consolidação de todos os dados; e
- Encaminhamento do Plano de Gerenciamento de Riscos elaborado ao Comitê de Governança Riscos e Controles (CGRC) do Cefet/RJ para aprovação.

O resultado final deste trabalho, aprovado pelo CGRC, no dia 17 de dezembro de 2021, pode ser visualizado no seguinte link: [Plano de Gerenciamento de Riscos referente à Implantação do Processo Eletrônico](#).

2.3. Principais desafios e ações futuras

Atualmente na Gestão de Riscos do Cefet/RJ, os processos críticos são analisados pelos gestores por meio do preenchimento de uma planilha elaborada pelo Departamento de Desenvolvimento Institucional – DEDIN/DIGES. O preenchimento de tal planilha por vezes gera diversas dúvidas, além de ser um trabalho custoso do ponto de vista operacional.

É importante ressaltar que o processo de mapeamento de riscos foi iniciado após a publicação da Metodologia de Gestão de Riscos no ano de 2019, sendo ainda necessário um maior amadurecimento institucional na área para o efetivo mapeamento e monitoramento dos riscos institucionais.

Nesse sentido, além das reuniões realizadas com os departamentos e diretorias ao longo do ano de 2021, o DEDIN/DIGES buscou ferramentas que pudessem auxiliar no gerenciamento dos riscos institucionais e, no final do ano de 2021, o Cefet/RJ iniciou seu processo de adesão à Plataforma For que integra as ferramentas ForPDI e ForRisco, conforme detalhado na seção 3.3 deste relatório.

No terceiro trimestre de 2021, também foi realizada a reformulação do antigo Comitê de Desenvolvimento Institucional - CODIN, que passou a se chamar Comitê Assessor de Desenvolvimento Institucional – CADI, com uma composição mais ampla de forma a garantir maior participação das diversas instâncias do Cefet/RJ.

A expectativa é que essas duas ações possam contribuir para a efetiva participação dos servidores e para a sistematização do mapeamento e do monitoramento dos riscos na Instituição.

Para o ano de 2022, podemos destacar as seguintes ações planejadas:

- Revisão da Política de Gestão de Riscos e de sua metodologia de implantação;
- Treinamento dos gestores de riscos do Cefet/RJ para utilização da ferramenta ForRisco;
- Realização de reuniões periódicas do CADI;
- Consolidação do mapeamento e do monitoramento dos riscos estratégicos e de integridade.

CAPÍTULO 3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1. Estratégia

Em 2020 foi aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI 2020-2024, pela Resolução [CODIR nº 31/2020](#), de 04 de dezembro de 2020. O documento marca a definição dos objetivos estratégicos, separados por áreas temáticas, que guiarão a instituição para o cumprimento de sua missão. O quadro a seguir

apresenta o mapa estratégico do Cefet/RJ, no qual os objetivos estratégicos são distribuídos em quatro perspectivas: processos internos, gestão, pessoas e conhecimento e sociedade.

Figura 12. Mapa estratégico do Cefet/RJ



Valores

Comprometimento e Responsabilidade/Busca pela excelência | Respeito aos Direitos Humanos | Governança e Transparência | Inovação | Consciência Ambiental | Autonomia | Gestão Compartilhada | Meritocracia

O Cefet/RJ iniciou a revisão de seu planejamento estratégico para o atendimento à Instrução Normativa ME/SGD nº 24/2020, de 18 de março de 2020. Foi realizado um levantamento sobre os elementos mínimos obrigatórios visando a adequação do planejamento estratégico institucional à referida instrução normativa.

Vale ressaltar a necessidade de alinhamento dos documentos de planejamento institucional com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

3.2. Alocação de recursos

O Planejamento dos recursos necessários para o alcance da missão institucional no exercício de 2021 utilizou-se principalmente dos recursos designados ao Cefet/RJ por meio do Orçamento Geral da União (OGU) aprovado por meio da [Lei Orçamentária Anual \(LOA\) do ano](#). Assim, as despesas orçamentárias do exercício executadas pelo Cefet/RJ submeteram-se às ações orçamentárias determinadas para o MEC através da LOA.

No quadro 05 são descritas as ações das principais despesas discricionárias e respectivas metas, bem como a demonstração dos recursos alocados nelas. Coube à Instituição a previsão das metas físicas, que constam na LOA. Internamente ao Cefet/RJ, a definição de estratégias e prioridades para alcançar os objetivos institucionais foi apoiada por meio de instrumentos de planejamento interno, quais sejam, o [Plano Operativo Anual \(POA\)](#), aprovado pela [Resolução nº 13/2021](#), e o [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\)](#).

Quadro 05. Alocação de recursos

Ação	Título	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Metas Previstas	Metas Realizadas
20RL	Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	R\$ 27.302.551	R\$ 25.478.291	18.000 estudantes matriculados	20.711 estudantes matriculados

DESCRIÇÃO: Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Federais de Educação Profissional e Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais atividades necessárias à gestão e administração da unidade.

ANÁLISE SITUACIONAL: A ação orçamentária 20RL foi responsável por arcar com a maior parte das despesas da instituição, excetuando-se as despesas com folha de pagamento de pessoal. A meta associada a esta ação é a quantidade de estudantes matriculados. Os maiores grupos de despesa associados à ação incluem gastos com luz e água e pessoal terceirizado (vigilância, recepção, limpeza, etc.), além de outros gastos com a manutenção e funcionamento das instalações e infraestrutura tecnológica. Em virtude da suspensão de atividades presenciais devido à pandemia de Covid-19, foi possível realizar uma economia em relação à dotação orçamentária, a qual foi parcialmente remanejada para a ação 20RG, a fim de otimizar a dotação orçamentária total da instituição. Também vale mencionar que há bolsas custeadas com estes recursos, como as bolsas de iniciação científica (PIBIC), de Extensão (PBEXT) e de Monitoria.

Ação	Título	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Metas Previstas	Metas Realizadas
20RG	Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	R\$ 4.431.277	R\$ 4.121.974	2 projetos viabilizados	2 projetos viabilizados

DESCRIÇÃO: Apoio ou execução de planos de reestruturação e modernização na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão, por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de pequenas obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

ANÁLISE SITUACIONAL: As metas da ação 20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foram atingidas de forma satisfatória. A dotação orçamentária inicial disponibilizada por meio da LOA 2021 foi complementada com recursos remanejados a partir da ação 20RL, a fim de otimizar seu uso. Os valores desta ação foram aplicados principalmente em despesas de investimento, como a aquisição de máquinas, equipamentos e realização de obra.

Ação	Título	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Metas Previstas	Metas Realizadas
2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 6.561.724	R\$ 6.545.202	1.642 estudantes assistidos	2.465 estudantes assistidos

DESCRIÇÃO: Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho dos estudantes, incluindo pessoas com deficiência, dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Federais de Educação Profissional, Colégio Pedro II e Escolas Técnicas Vinculadas as Universidades Federais.

ANÁLISE SITUACIONAL: Os recursos da ação orçamentária 2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica custearam, em 2021, bolsas de assistência ao educando (PAE, PAEM e PAED). No contexto da pandemia de Covid-19 e aulas remotas, os recursos desta ação também foram direcionados para a inclusão digital de estudantes em situação de vulnerabilidade social. Por fim, os recursos desta ação foram aplicados na aquisição de parcela dos kits de alimentos distribuídos visando atender às necessidades nutricionais dos alunos da educação básica do Cefet/RJ, durante o período de suspensão das aulas presenciais devido à pandemia. Dessa forma, a ação está associada ao objetivo 5 da área de Extensão do PDI. Destaca-se ainda que os recursos desta ação orçamentária asseguram aos estudantes em situação de vulnerabilidade social as condições básicas para a sua permanência na instituição, contribuindo para a redução dos índices de retenção e evasão escolar e melhoria dos índices de conclusão e de eficiência acadêmica, conforme objetivo 2 do eixo Ensino do PDI.

Ação	Título	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Metas Previstas	Metas Realizadas
21B3	Fomento às ações de pesquisa, extensão e inovação nas instituições de ensino de educação profissional e tecnológica	R\$ 659.909	R\$ 645.700	32 iniciativas apoiadas	145 iniciativas apoiadas

DESCRIÇÃO: Apoio a programas e projetos de instituições de ensino de educação profissional e tecnológica, públicas e privadas, nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada, empreendedorismo e inovação, inclusive por meio de oferta de bolsas para monitores, implementação e promoção de ações educativas, científicas e culturais; capacitação de docentes e técnicos administrativos das redes públicas de educação profissional e tecnológica; bem como apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre pesquisa e extensão, e a articulação com os demais agentes promotores da educação profissional e tecnológica, da inovação e do empreendedorismo.

ANÁLISE SITUACIONAL: A ação orçamentária 21B3 - Fomento às ações de pesquisa, extensão e inovação nas instituições de ensino de educação profissional e tecnológica foi aplicada em 2021 com o pagamento de bolsas para estudantes de mestrado e doutorado. A destinação de tais bolsas foi essencial levando para a permanência dos discentes nos cursos de pós-graduação stricto sensu neste período excepcional da pandemia covid-19, em conformidade com o planejado no objetivo 3 do eixo Pesquisa e Pós-Graduação do PDI.

Ação	Título	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Metas Previstas	Metas Realizadas
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	R\$ 150.048	R\$ 74.287	300 servidores capacitados	45 servidores capacitados

DESCRIÇÃO: Realização de ações voltadas à capacitação e desenvolvimento de servidores, tais como: pagamento de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso - GECC; custeio para realização de eventos de capacitação; pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação; taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

ANÁLISE SITUACIONAL: Por meio da ação orçamentária 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - promovemos a contínua capacitação e qualificação de servidores, através do desenvolvimento de competências individuais e de equipes, com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho e ao alcance dos objetivos institucionais, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2021. Neste ano, foi possível capacitar mais servidores com menor uso de recursos, pelo incremento, desde 2020, da oferta de ações de desenvolvimento a distância (em consequência da pandemia de COVID-19), bem como pelo aumento da oferta de ações sem custos e pelo gerenciamento de riscos no pagamento das diferentes formas de despesa para aquisição de ações de desenvolvimento. Ademais, foi reprogramada para 2022 a capacitação de 220 servidores da meta de 2021, pela impossibilidade de conclusão no ano dos processos administrativos de aquisição de capacitações, sendo que parte dessas ações foram iniciadas no primeiro bimestre de 2022. Cabe ressaltar que a capacitação dos servidores é um importante instrumento para o aprimoramento e para a qualidade das atividades de gestão, finalísticas e de suporte conforme a Cadeia de Valor da Instituição.

Fonte: Diretorias Sistêmicas, DGP.

É importante salientar que a execução dos recursos orçamentários realizada em 2021 está alinhada aos objetivos estratégicos institucionais. A ação 20RL arca com a maior parte das despesas da instituição, com exceção daquelas relacionadas ao pagamento de pessoal, sendo essencial para o cumprimento de todos os objetivos da instituição. Já a ação 20RG é responsável pelos investimentos da instituição. Como resultados provenientes da execução dessas ações e de outros recursos orçamentários destacam-se:

- melhorias na infraestrutura da sede e dos campi e investimentos nos laboratórios e demais espaços acadêmicos;
- contratação de assinatura anual de plataforma virtual de livros eletrônicos (E-book) para a realização de consultas de livros e periódicos no atendimento às demandas de ensino destinados a alunos e servidores;
- compra de materiais de proteção e combate à covid-19;
- obras e reformas elencadas no quadro 17, e em especial a obra pra instalação de elevador no campus Maria da Graça, que contempla o objetivo 1 do eixo Infraestrutura do PDI.

3.3. Aspectos da Governança Institucional em destaque em 2021

- No ano de 2021 foi realizada a reestruturação do Comitê de Governança Riscos e Controles por meio da [Portaria Cefet/RJ nº 886](#), de 01 de outubro de 2021, que atualiza sua composição competências.
- Também foi atualizada a portaria de instituição da Unidade de Gestão de Integridade, [Portaria Cefet/RJ nº 888](#), de 01 de outubro de 2021, e aprovado o novo [Plano de Integridade do Cefet/RJ aprovado pela Resolução CODIR nº 23, de 08 de outubro de 2021](#).
- Adesão ao TransformaGov



Em outubro de 2021, o Cefet/RJ realizou levantamento diagnóstico da Instituição para sua adesão ao Programa TransformaGov. O Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransfomaGov), [instituído pelo decreto 10.382/2020](#), objetiva avaliar e modernizar a gestão estratégica dos órgãos integrantes da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

O TransformaGov é implementado por meio de um Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional – PGT - que contém objetivos, produtos e entregas personalizados para cada órgão ou entidade. [Clique aqui](#) a página do TransformaGov no site do Ministério da Economia.

- Adesão à [Plataforma For](#)



Com o intuito de modernizar o monitoramento do Planejamento Estratégico e o processo de Gestão de Riscos, em dezembro de 2021, foi aprovado em reunião do CGTIC, a adesão do Cefet/RJ à Plataforma

For que contempla um conjunto de soluções, também conhecidas como ForPDI e ForRisco. O serviço é disponibilizado em ambiente de computação em nuvem por meio de uma parceria entre o Ministério da educação e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). A adesão do Cefet/RJ à Plataforma For foi concluída em 17 de janeiro de 2022.

Dentre os principais benefícios da utilização da ferramenta ForPDI destaca-se a possibilidade de promover melhorias na uniformização das tarefas administrativas, a possibilidade de cadastrar e **vincular elementos orçamentários aos objetivos estratégicos** e o painel de bordo para a comunidade com as informações dos resultados do planejamento estratégico.

Figura 13. Exemplo de funcionalidade da plataforma For PDI

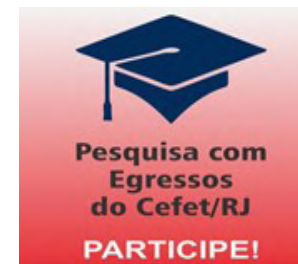


Fonte: Lançamento da plataforma For PDI

Já com a ferramenta ForRisco espera-se aprimorar a organização, a análise, o planejamento e o monitoramento dos riscos institucionais. Além disso, as ferramentas **ForRisco** e **ForPDI** são **integradas** permitindo a vinculação de um risco a um objetivo estratégico.

- Programa de Gestão

A [portaria Cefet/RJ nº 939](#), de 21 de outubro de 2021, instituiu a Comissão responsável pela elaboração da regulamentação e dos procedimentos gerais para a implantação do Programa de Gestão no Cefet/RJ. Até o final de dezembro, a comissão, composta por representantes das diretorias sistêmicas, do DGP, do DTINF, da CPPD e da CISPCTAE, realizou 05 (cinco) reuniões e uma consulta pública sobre o regulamento do Programa no Cefet/RJ pelo site Participa+ Brasil. As informações sobre as atividades da comissão estão disponibilizadas na [página da comissão](#) no site do Cefet/RJ.



- Acompanhamento de Egressos

No ano de 2021 foi elaborado um Relatório de Acompanhamento de Egressos com base nas informações levantadas no Questionário de Acompanhamento de Egressos, disponibilizado na página principal do site institucional. O relatório foi encaminhado às Diretorias de Ensino, de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação e está em fase de análise.

3.4. Indicadores de Desempenho

3.4.1. Indicadores de Governança e Gestão

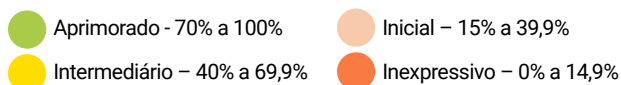
O Tribunal de Contas da União faz anualmente o levantamento sobre o índice integrado de governança e gestão (iGG) das instituições públicas, composto pelos índices de: governança pública, gestão de pessoas, gestão de TI, gestão de contratações e gestão orçamentária.

Em 2019 e 2020, o levantamento do TCU não foi realizado, sendo postergado para o ano de 2021. O questionário foi preenchido no mês de junho de 2021, no início da atual gestão, e os resultados divulgados em outubro de 2021 na página do [TCU](#). Na tabela 01 são apresentados os resultados alcançados nos anos anteriores e em 2021.

Tabela 01. Resultados do índice de Governança e Gestão Pública

Índice	Descrição	2017	2018	2021
iGG	Índice integrado de governança e gestão públicas	24%	24%	29,2%
iGovPub	Índice de governança pública	36%	41%	22,1%
iGovPessoas	Índice de governança e gestão de pessoas	25%	24%	17,4%
iGestPessoas	Índice de capacidade em gestão de pessoas	16%	11%	12,8%
iGovTI	Índice de governança e gestão de TI	19%	37%	24,3%
iGestTI	Índice de capacidade em gestão de TI	20%	31%	33,2%
iGovContrat	Índice de governança e gestão de contratações	33%	26%	22,7%
iGestContrat	Índice de capacidade em gestão de contratações	33%	11%	36,6%
iGovOrçament	Índice de governança em gestão orçamentária	-	-	46,7%
iGestOrçament	Índice de capacidade em gestão orçamentária	-	-	44,6%

Faixas de classificação



Fonte: TCU, 2021.

Observa-se que o Cefet/RJ, os índices de governança e capacidade em gestão orçamentária são os únicos avaliados dentro da faixa intermediária (40% a 69,9%).

Ao se comparar os resultados de 2017 a 2021 é importante considerar que o TCU fez ajustes no questionário de levantamento, tendo inserido mais subquestões e o índice de governança em gestão orçamentária que ainda não vinha sendo avaliado. Também foram criadas questões específicas para verificar os detalhes de adoção de práticas relacionadas ao processo de implantação do Programa de Integridade nas instituições públicas.

De posse dos resultados de 2021, a Diretoria de Gestão Estratégica iniciou no ano de 2021 a elaboração de um Plano de Ações visando o aprimoramento dos resultados em governança e gestão pública no Cefet/RJ. Para tanto, como etapa inicial, foram realizadas reuniões entre os meses de novembro e dezembro com os setores envolvidos, AUDIN, Comissão de Ética, Corregedoria, DGP, DIREG, DIRAP, DTINF e Ouvidoria, e feito um novo preenchimento do questionário de levantamento para verificação do estágio atual de indicador, bem como para a proposição de medidas para aqueles que ainda se configuram em estágio inicial após a análise.

3.4.2. Indicadores de desempenho nos termos do Acórdão 2.267/2005/TCU-Plenário

O Acórdão TCU N° 2.267/2005 determinou que a partir do exercício de 2005 fosse informado no relatório de gestão um conjunto de indicadores que possibilitasse a avaliação institucional.

Atualmente a Plataforma Nilo Peçanha (PNP) reúne informações sobre as unidades que a compõem, cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de dados financeiros. Dessa forma, os chamados “indicadores do TCU” nos termos do Acórdão 2.267/2005/TCU são disponibilizados publicamente por meio da PNP.

A tabela 02 apresenta os resultados dos referidos indicadores de desempenho para os exercícios de 2019 e 2020.

Tabela 02. Resultado dos Indicadores de Desempenho – 2.267/2005/TCU-Plenário

Indicadores	Fórmula de Cálculo	EXERCÍCIOS			
		2019	2020	2021	
Acadêmico	Relação Candidato/Vaga	Inscrição/Vagas	5,26	7,52	5,29
	Relação Ingressos/Aluno	Ingressos/Matriculados	22,83	14,45	21,88%
	Relação Concluintes/Aluno	Concluintes/Matriculados	5,79	8,7	7,7%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Concluintes/Ingressos	31,59	29,03	19,96%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Retido/Matriculado	31,35	29,85	42,48%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Matriculados/Docente em Tempo Integral	29,21	30,49	26,12%
Administrativo	Gastos Correntes por Aluno	OCC/Matriculados	R\$13.540,29	R\$ 12.694,15	R\$ 14.972,69
	Percentual de Gastos com Pessoal	Gastos com Pessoal/Gasto Total	89,16	91,21	93,14
	Percentual de Gastos com outros Custeios	OCC (excluídos os benefícios)/Gasto Total	9,59	7,91	6,65
	Percentual de Gastos com Investimentos	Investimento/Gasto Total	2,24	0,88	0,22
Sócio Econômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	Número de alunos com renda per capita de até um SM	651	645	664
	Gestão de pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Média ponderada da Titulação Docente	4,4	4,4

Fonte: PNP (2019, 2020, 2021).

A análise dos indicadores de desempenho referentes ao exercício de 2021 é apresentada a seguir. Cabe ressaltar que, assim como no ano de 2020, os dados da PNP não refletem os dados do calendário acadêmico de 2021, mas sim ao exercício de 2021 e que, dessa forma, análises comparativas com exercícios anteriores ficam prejudicadas e se mostram inadequadas em alguns casos.

Indicadores acadêmicos

Relação candidato/vaga ou relação de inscritos por vagas (RIV):

Este indicador mede a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas disponibilizadas. É obtido pela divisão do número de candidatos que concorreram às vagas pelo número de vagas disponibilizado.

É possível observar uma diminuição no indicador quando comparado ao ano anterior, mas similar aos dos anos de 2019 e 2018. Uma possível causa para isso pode estar relacionada ao contexto instaurado pelo

agravamento da pandemia da covid-19 que desestabilizou economicamente, psicologicamente e socialmente a população brasileira e, conseqüentemente, a quantidade de candidatos interessados nas vagas.

Assim como no ano de 2020, a comparação desses números com a de anos anteriores deve ser feita com cautela e não se mostra adequada: em 2020, os números de inscritos para o segundo semestre letivo dos cursos técnicos subsequentes e de graduação não foram contabilizados, e no ano de 2021, foram contabilizados três ciclos de entrada (segundo semestre letivo de 2020 e primeiro e segundo semestres letivos de 2021).

Relação ingresso/aluno ou relação de ingressantes por matrícula (RIM):

Este indicador mede a porcentagem de ingressantes em relação ao número total de matrículas. O número de ingressantes corresponde ao número de alunos que ingressaram em um curso no ano de referência e tem seu registro no SISTEC e o número de matrículas corresponde ao número de alunos que estiveram com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência.

Novamente é possível observar que para o ano de 2021, o indicador segue com valor similar ao de 2019, mas que a análise também fica prejudicada devido ao número de ciclos de matrícula considerados pela PNP em 2020 e em 2021.

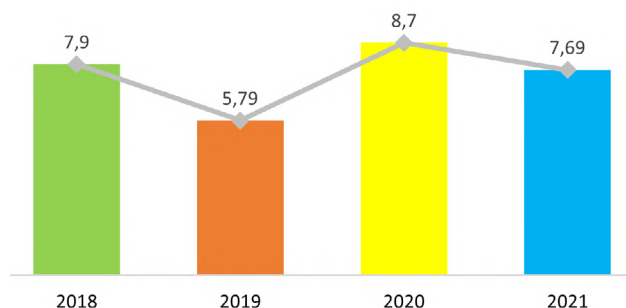
Os indicadores “Relação Concluintes/Aluno”, “Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes” e “Índice de retenção do fluxo escolar”, apresentados a seguir, refletem a eficiência e a eficácia da instituição em gerir academicamente a entrada (ingressantes), manutenção e saída (concluintes) dos alunos.

Relação Concluintes/Aluno ou relação de concluintes por matrícula (RCM):

Este indicador mede a porcentagem de concluintes em relação ao número total de matrículas. O número de concluintes corresponde ao número de alunos que

concluíram o curso com êxito e estão aptos a colar grau e o número de matrículas corresponde ao número de alunos que estiveram com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência.

Gráfico 05. Relação concluintes/aluno



Observa-se uma diminuição entre o período de 2020 e 2021. Entre os motivos que pode ter contribuído e que devem ser averiguados está as dificuldades econômicas e financeiras enfrentadas pelas famílias brasileiras e agravadas pela covid-19 levando, por exemplo, ao trancamento de matrícula por parte dos discentes. No entanto, observa-se que o indicador se mantém na média dos três anos anteriores, que é de 7,46.

Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC):

Este indicador mede o percentual de concluintes em um Ciclo de Matrícula. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

É possível observar que houve uma queda em relação aos anos anteriores. Neste ponto cabe destacar que o Cefet/RJ possui a maior parte de suas matrículas em cursos de nível superior – 65,58% (graduação e pós-graduação), que possuem um índice de concluintes mais baixo, e o restante em cursos de nível técnico – 34,42%, o que difere dos valores totais de matrículas da rede que possui apenas 25,31% das matrículas em cursos de nível superior.

Além disso, esse indicador é calculado pela divisão entre o número de concluintes - formados e

integralizados considerando apenas as matrículas vinculadas a ciclos de matrículas com término previsto para o ano anterior ao ano de referência, nesse caso o ano de 2020 - e o número de matrículas efetuadas no início do ciclo da matrícula (Plataforma Nilo Peçanha: guia de referência metodológica, 2018). Dessa forma, esse indicador foi altamente impactado pelo contexto da pandemia do covid-19, tanto pelas datas do calendário acadêmico quanto pelas dificuldades trazidas para a formação dos discentes.

Cabe destacar ainda que durante o período de pandemia a instituição flexibilizou o trancamento de matrícula dos alunos, além de ter suspenso o jubileamento por reprovação ou limite de tempo de conclusão. Essas ações foram importantes para evitar a evasão dos nossos alunos: o índice de evasão (aba 5.4 da PNP) em 2020 foi de 41,13%, enquanto em 2021 esse índice caiu para 37,56%. Ainda que os alunos tenham ficado retidos, há a oportunidade de conclusão do curso, mesmo que fora do período ideal.

Além disso, foi verificado pelas equipes pedagógicas o impacto da pandemia na saúde emocional e psíquica dos nossos alunos: há diversos relatos de estudantes que não conseguiram se concentrar ou se motivar com os estudos. Aliado a esse fator, também há fatores econômicos e sociais, como a falta de infraestrutura física e de recursos financeiros para a aquisição de equipamentos apropriados para estudo remoto. Apesar de o Cefet/RJ ter criado auxílios de inclusão digital e o projeto alunos conectados, devido às restrições orçamentárias, não foi possível atingir todos os alunos necessitados.

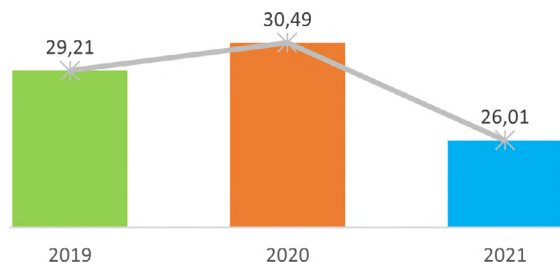
Com relação a esse indicador, cabe destacar ainda a necessidade de elaborar planos de ação para desenvolver uma agenda de oferta e de incentivo a políticas para melhoria dos índices a curto, médio e longo prazo, principalmente para os cursos de nível superior, projeto que está sendo realizado com a retomada do Plano Institucional Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes e com a instituição de comissões locais em todos os *campi*.

Índice de retenção do fluxo escolar

Este indicador mede o percentual de concluintes em um Ciclo de Matrícula. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente e, assim como o indicador anterior, esse indicador também utiliza o número de matrículas vinculadas a ciclos de matrículas com término previsto para o ano anterior ao ano de referência e, uma vez que tivemos uma menor taxa de conclusão, a taxa retenção aparece mais elevada.

Relação de alunos/docente em tempo integral

Gráfico 06. Relação de Alunos/Docente em tempo integral



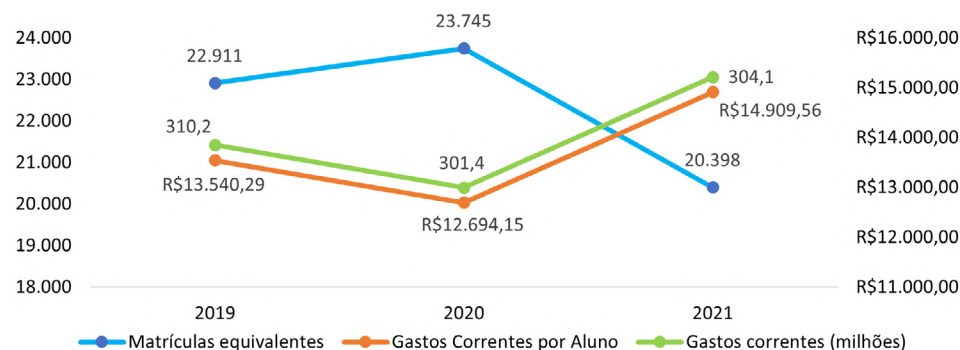
Levando em conta que a natureza específica dos cursos de formação profissional (nível técnico) e de graduação e Pós-graduação, que apresentam atividades práticas que demandam significativa parcela da carga horária prevista para os cursos, é possível perceber que apesar do indicador "relação de alunos/docente em tempo integral" no Cefet/RJ ter diminuído se comparado com os anos anteriores, este ainda se encontra acima dos valores acordados entre o MEC e os Institutos, 20 alunos por professor, e acima da média nacional do ano de 2021 – 25,03 (PNP 2022 – ano base 2021). Dessa forma, os números mostram um desbalanceamento entre o número de professores e alunos e demonstram a necessidade do aumento do número de docentes para a instituição. É de conhecimento que o número de professores não é apenas um dos fatores responsáveis pela boa formação do aluno, mas também para a melhoria da qualificação do curso e uma estrutura administrativa adequada para prestação de um serviço de qualidade.

Indicadores administrativos

Gastos correntes por aluno

Este indicador mede o custo médio de cada matrícula da Instituição. É obtido pela divisão dos gastos correntes pelo número de matrículas equivalentes. Para o cálculo dos Gastos Correntes é considerado o gasto total da Instituição, excluindo as despesas com pessoal inativo/pensionista, investimentos/inversões financeiras e precatórios.

Gráfico 07. Gastos correntes por aluno

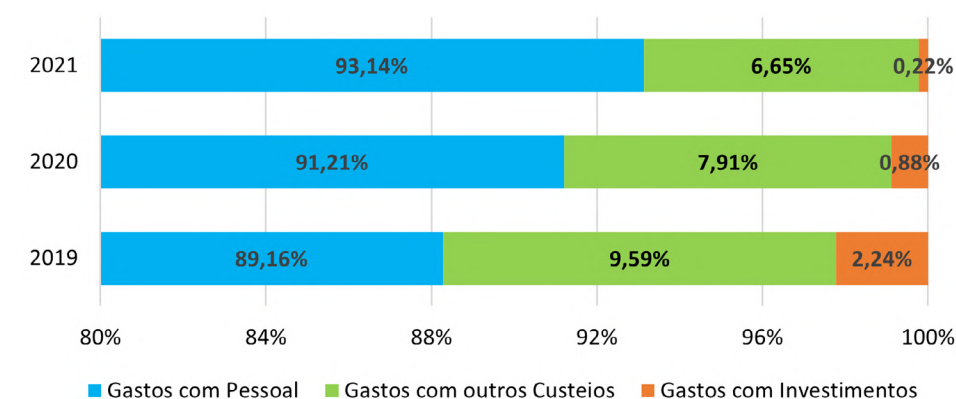


Com relação a este indicador, observa-se uma diminuição no número de matrículas equivalentes e um aumento no valor dos gastos correntes quando comparado ao exercício de 2020, representando um acréscimo de aproximadamente 17,94% no valor do gasto corrente por aluno. Observa-se ainda que o valor do indicador para o Cefet/RJ é equivalente a 94% do valor da média nacional de R\$15.958,13 (PNP 2022 – ano base 2021).

Percentual de gastos com pessoal, gastos com outros custeios e gastos com investimento

Os três indicadores comunicam o percentual dos respectivos gastos em relação aos gastos totais da instituição: gastos com pessoal (valores executados com pessoal ativo, inativo, pensionistas, auxílios e benefícios, sentenças judiciais, entre outros), gastos com outros custeios deduzindo benefícios e gastos com investimentos (aquisição de equipamentos, material permanente, obras de engenharia).

Gráfico 08. Percentual de gastos diretos - PNP



Os valores no gráfico acima representam o percentual de cada indicador em relação aos gastos totais da instituição no respectivo ano. Com relação ao percentual de investimentos, de acordo com os dados da PNP, o Cefet/RJ teve um gasto de R\$913.691,69, o que representa aproximadamente 0,22% dos gastos totais da instituição. Observa-se nesse caso que o percentual de investimentos está bem abaixo da média nacional para o ano de 2021 que foi de 2,83% e que os valores vêm diminuindo ao longo dos anos (R\$ 9.740.133,94 em 2019 e R\$ 3.710.894,12 em 2020), mesmo com o Cefet/RJ possuindo o maior número de matrículas equivalentes da rede no estado do Rio de Janeiro.

Conforme relatado na seção 3.6.8.1, foi realizado o remanejamento de recursos originalmente de custeio para investimento. Dessa forma, houve um acréscimo nos gastos com investimentos para além dos divulgados na PNP. Os dados podem ser consultados no quadro 13 deste relatório.

Indicadores socioeconômicos

Número de alunos matriculados por renda per capita familiar

Por fim, o indicador que colabora para aferir o grau de inclusão social da política governamental para a área de educação profissional e tecnológica. Neste caso é contabilizado o número de alunos com renda per capita familiar de até um salário-mínimo. Dentre as dificuldades de analisar esse indicador está o fato de poucos alunos apresentarem autodeclaração de renda familiar: apenas 12,66%, 12,23% e 12,46% do total de matrículas autodeclararam sua renda familiar em 2019, 2020 e 2021, respectivamente, representando uma pequena amostra do corpo discente da instituição.

A expansão e a democratização do acesso ao Cefet/RJ mudaram o perfil da renda per capita dos alunos, contudo, mesmo havendo o apoio e a assistência estudantil para alunos com esse perfil, ainda é difícil o ingresso, frente a situação econômica instável do país e do estado do Rio de Janeiro.

Um outro dado importante disponibilizado no mesmo painel da Nilo Peçanha é o percentual de alunos por cor/raça declarados. No entanto, a análise desse importante dado também é dificultada pelo baixo percentual de autodeclaração racial entre os estudantes: em 2021 o número de autodeclarações representa apenas 15,62% das matrículas, em sua maior parte de estudantes ingressantes pelo sistema de cotas.

Indicadores de Gestão de Pessoas

Índice de titulação do corpo docente

Este indicador comunica o grau de titulação do corpo docente. É obtido através da média ponderada do número de docentes efetivos por nível de titulação (graduação – peso 1, aperfeiçoamento – peso 2, especialização – peso 3, mestrado – peso 4 e doutorado – peso 5).

O valor deste indicador varia de 1 a 5, e quanto mais próximo de 5, maior o número de doutores, o que contribui, junto aos órgãos avaliadores do MEC, para o aumento do conceito dos cursos, principalmente de graduação. Percebe-se que o índice do Cefet/RJ permanece em 4,4, próximo à meta “índice de qualificação do corpo docente” estabelecida para o PDI 2020-2024 e superior à média nacional que é 4,2 (PNP 2022 – ano base 2021).

Clique na imagem para acessar a Plataforma Nilo Peçanha.

3.5. Apoio da estrutura de governança

A seguir é apresentada a organização da estrutura de governança no Cefet/RJ com vistas a dar apoio ao cumprimento de seus objetivos. Além da inclusão da Comissão Permanente de Dados Abertos, no ano de 2021 a estrutura de governança do Cefet/RJ contou com o apoio de duas comissões de caráter temporário: as comissões responsáveis pela implantação do Processo Eletrônico e do Programa de Gestão.

Instâncias externas de governança – São autônomas e independentes não estando vinculadas apenas a uma organização e responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação:

- Tribunal de Contas da União – TCU
- Ministério Público Federal – MPF e
- Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União – CGU.

Instâncias internas de governança – responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, agindo sempre em casos que desvios sejam identificados:

CONSELHO DIRETOR (CODIR) – é o órgão deliberativo e consultivo da administração superior do Cefet/RJ que tem como principal atribuição homologar a política geral apresentada pela Direção-geral nos planos administrativo, econômico-financeiro e de ensino, pesquisa e extensão. O CODIR é composto por dez membros e seus respectivos suplentes, todos nomeados pelo Ministro de Estado da Educação para um mandato de quatro anos. O Diretor-geral é o presidente nato do Conselho.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE) – é o órgão com competência para deliberar e normatizar o que concerne às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Cefet/RJ, de acordo com a Política Institucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, apresentada pela Direção-Geral e homologada pelo Conselho Diretor. O Diretor-geral do Cefet/RJ é o presidente nato do CEPE.

CONSELHO DE ENSINO (CONEN) – é o órgão colegiado autônomo com competência para deliberar e normatizar o que concerne às atividades de ensino do Cefet/RJ, de acordo com a Política Institucional de Ensino. O Conselho é presidido pelo diretor de Ensino e formado por representantes eleitos dos segmentos de ensino.

CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (COPEP) – é o órgão colegiado autônomo com competência para deliberar e normatizar o que concerne às atividades de Pesquisa e Pós-graduação do Cefet/RJ, de acordo com a Política

Institucional de Pesquisa e Pós-graduação. O COPEP é integrado por membros titulares e respectivos suplentes. O diretor de Pesquisa e Pós-graduação é o Presidente nato do COPEP e tem voto de qualidade além do voto comum.

CONSELHO DE EXTENSÃO (CONEX) – é o órgão colegiado autônomo com competência para deliberar e normatizar no que concerne às atividades de extensão do Cefet/RJ. O diretor de Extensão é o presidente nato do CONEX.

CONSELHO DEPARTAMENTAL (CONDEP) – é a instância máxima de natureza consultiva, deliberativa, normativa e julgadora do Departamento de Educação Superior no campus Maracanã. Esse Conselho é composto por membros natos, que são o Chefe do Departamento de Educação Superior, os chefes dos departamentos acadêmicos, e um representante discente.

CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE ENSINO MÉDIO TÉCNICO (CONDMET) – órgão colegiado do campus Maracanã que possui atribuições normativas, consultivas e recursivas em assuntos didáticos e pedagógicos do Departamento de Ensino Médio e Técnico - DEMET. É composto pelo chefe do DEMET, pelos coordenadores de disciplinas ou cursos vinculados ao departamento, por dois discentes regularmente matriculados e por um Pedagogo, membro da Divisão de Apoio Pedagógico – DIAPE.

CONSELHO DO CAMPUS (CONPUS) – é o órgão colegiado máximo competente para deliberar e normatizar sobre as atividades de Ensino, de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, a serem desenvolvidas em âmbito local pelos *campi* que integram ou venham a integrar o Sistema Cefet/RJ. O diretor do *campus* é membro nato do conselho e seu presidente.

COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES (CGRC) – é o órgão permanente de natureza deliberativa, de caráter normativo, que tem como finalidade a adoção de medidas para a sistematização de práticas relacionadas à governança, gestão de riscos e controles internos no âmbito do Cefet/RJ.

COMITÊ ESTRATÉGICO DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CGTIC) – CGTIC é o órgão colegiado deliberativo, de natureza estratégica e caráter permanente, que tem a finalidade de estabelecer políticas e diretrizes para integração dos sistemas que compõem a estrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação do Cefet/RJ no âmbito institucional, de aprovar os instrumentos de controles e que discorrem a respeito da Segurança da Informação e de Segurança Cibernética. O CGTIC é presidido pelo Diretor-Geral do Cefet/RJ ou suplente formalmente indicado.

Instâncias internas de apoio à governança – São responsáveis por realizar a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à Alta Administração.

OUVIDORIA – A Ouvidoria do Cefet/RJ está vinculada à Direção-geral e é subordinada e fiscalizada pela Controladoria-Geral da União. É responsável por exercer as competências de órgão central do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal, recebendo, analisando e encaminhando denúncias, reclamações, elogios, sugestões e outras solicitações referentes a procedimentos e ações de agentes, órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. É uma instância de controle e participação social responsável por interagir com os usuários, com o objetivo de aprimorar a gestão pública e melhorar os serviços oferecidos.

AUDITORIA INTERNA – A missão da AUDIN é contribuir – de forma independente – tanto para a avaliação quanto para o aprimoramento do gerenciamento de riscos, dos controles internos e da governança da instituição, além de agregar valor às práticas administrativas e colaborar para a melhoria da gestão quanto à eficácia, eficiência e economicidade dos processos. A AUDIN encontra-se vinculada ao Conselho Diretor (CODIR) do Cefet/RJ. O Auditor-chefe se reporta funcionalmente ao CODIR e administrativamente à Direção-geral.

CORREGEDORIA – A Corregedoria do Cefet/RJ, vinculada à Direção Geral (DIREG), é o setor responsável por gerenciar, aprimorar, conduzir e acompanhar os **processos administrativos disciplinares (PADs)**, **processos administrativos de responsabilidade (PARs)**, **sindicâncias (SI)** e apuração de irregularidades funcionais descritas na Lei 8.112/1990 e prática de atos contra a administração pública descritos na Lei 12.846/2013.

COMISSÃO DE ÉTICA – é um órgão colegiado, vinculado à Direção Geral, que possui dentre outras, a competência de supervisionar a observância do Código de Ética Profissional do Servidor Público do Poder Executivo Federal, podendo apurar condutas que possam configurar violação às normas e adotar providências, aplicando sanções, tais como pena de censura que configurarão nos registros funcionais dos servidores.

COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD) – é um órgão colegiado, vinculado à Direção Geral, com funções de assessoramento ao CODIR para a formulação e o acompanhamento da execução da Política de Pessoal Docente do Cefet/RJ. É constituída por um Comitê Central sediado no campus Maracanã e de Núcleos Permanentes de Pessoal Docente (NPPDs) nos demais campi, sendo seus membros eleitos por seus pares.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) – comissão que, de acordo com o art. 11 da [Lei nº 10.861](#) de 20/12/2004, tem as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações correspondentes.

COMITÊ ASSESSOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (CADI) – é o órgão colegiado consultivo e propositivo, de natureza executiva e caráter permanente, que tem a finalidade de colaborar com o Departamento de Desenvolvimento Institucional (DEDIN) nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de desenvolvimento institucional.

COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (COGTI) – é o órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva, de caráter permanente que tem a finalidade de colaborar com o Departamento de Tecnologia da Informação nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de Tecnologia e Segurança da Informação. O COGTI será presidido pelo chefe do Departamento de Tecnologia da Informação (DTINF).

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL INSTITUCIONAL (COSAI) – é o órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva, de caráter permanente, que tem a finalidade de colaborar com a Divisão de Estratégia para a Sustentabilidade Ambiental Institucional (DISAI) nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de sustentabilidade institucional. A presidência do COSAI será designada pelo Diretor de Gestão Estratégica e ficará preferencialmente a cargo do chefe da DISAI.

COMISSÃO CENTRAL DE COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA (CCCCS) – comissão formada em resposta a demanda criada pelo Decreto nº 5.940/2006, que exige dos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta a separação de resíduos recicláveis em benefício de associações e cooperativas de catadores de material reciclável.

COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO ELETRÔNICO – designada pela Portaria nº 480, de 25 de maio de 2021, e alterada pela Portaria nº 9, de 4 de janeiro de 2022, considerando a necessidade de adesão ao Processo Eletrônico Nacional (PEN) e a consequente implantação de um sistema informatizado que possibilite a realização do processo administrativo em meio eletrônico.

COMISSÃO DO PROGRAMA DE GESTÃO – A [portaria Cefet/RJ nº 939](#), de 21 de outubro de 2021, institui a Comissão responsável pela elaboração da regulamentação e dos procedimentos gerais para a implantação do Programa de Gestão no Cefet/RJ.

COMISSÃO PERMANENTE DE DADOS ABERTOS – responsável pela elaboração, coordenação e pelo monitoramento do Plano de Dados Abertos (PDA) do Cefet/RJ.

Outras instâncias

Gestão Estratégica (Administração Executiva) – responsável pela gestão da organização e por estabelecer políticas e objetivos e prover direcionamento para a organização:

DIREÇÃO-GERAL - o órgão executivo do Cefet/RJ que tem por finalidade organizar a sua gestão, de forma harmônica, a partir de diretrizes gerais que garantem a unidade e identidade da instituição em todo o Estado.

DIRETORIA DE ENSINO – é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento do ensino do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação e Diretoria de Extensão.

DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento da pesquisa e do ensino de pós-graduação do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Ensino e da Diretoria de Extensão.

DIRETORIA DE EXTENSÃO – é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento da extensão e da Assistência Estudantil do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Ensino e Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – é o órgão encarregado de prover e executar as atividades relacionadas com a administração e planejamento orçamentário do Cefet/RJ e sua execução financeira e contábil.

DIRETORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA – é o órgão responsável pela coordenação da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, acompanhamento da execução dos planos e projetos e fornecimento oficial das informações sobre o desempenho do Cefet/RJ.

Gestão Tática – responsável por coordenar a gestão operacional em áreas específicas.

DIRETORIA DOS CAMPI – vinculada a Direção Geral, é responsável pela administração dos recursos orçamentários e de pessoal alocados nas suas respectivas unidades. Os demais dirigentes que integram o nível tático da organização (p. ex. Chefes de Departamento) são os agentes públicos que, tipicamente, atuam nessa estrutura.

Gestão Operacional - responsável pela execução de processos produtivos finalísticos e de apoio. Os gerentes, membros da organização que ocupam cargos ou funções a partir do nível operacional (p. ex. Chefes de divisão, chefes de seção, chefes de setor e secretarias administrativas, coordenadores de curso) são os agentes públicos que, tipicamente, atuam nessa estrutura.

3.5.1. Relacionamento com a sociedade e partes interessadas

3.5.1.1. Ouvidoria, Acesso à Informação e Transparência Ativa

A Ouvidoria do Cefet/RJ está vinculada à Direção Geral e é subordinada e fiscalizada pela Controladoria-Geral da União. Tem o objetivo de promover o acesso à informação pública, a transparência e o aprimoramento da gestão.

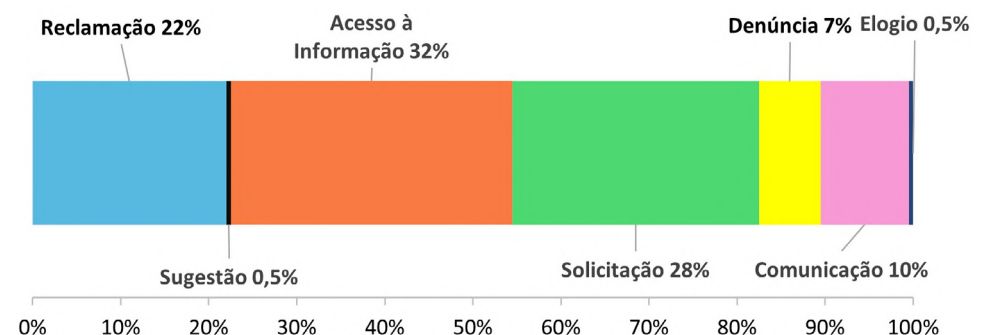
É uma instância de controle e participação social responsável por interagir com os usuários, com o objetivo de aprimorar a gestão pública e melhorar os serviços oferecidos. A Lei nº 13.460/2017 estabeleceu para a Administração Pública Direta e Indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, normas básicas para a atuação das ouvidorias. Incorpora também as atribuições de Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), responsável pelo processamento dos pedidos de acesso à informação, com fundamento na Lei nº 12.527/2011. Além disso, é responsável por exercer as competências de órgão central do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal, recebendo, analisando e encaminhando denúncias, reclamações, elogios, sugestões e outras solicitações referentes a procedimentos e ações de agentes, órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

Em 2021, a Ouvidoria ampliou e consolidou os seus intensos trabalhos de otimização das tarefas e padronização dos fluxos com vistas a obter uma maior eficiência na tramitação das manifestações de sua competência e através da autoridade LAI – Lei de Acesso à Informação, além de contribuir com a implantação do PDA (Plano de Dados Abertos) e respeitar a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

Indicadores

Em 2021, foram registradas 179 (cento e setenta e nove) manifestações de diversas naturezas, sendo 55 (cinquenta e cinco) de Acesso à informação. Considerando 173 (cento e trinta e três) manifestações válidas, observamos a seguinte distribuição dos tipos:

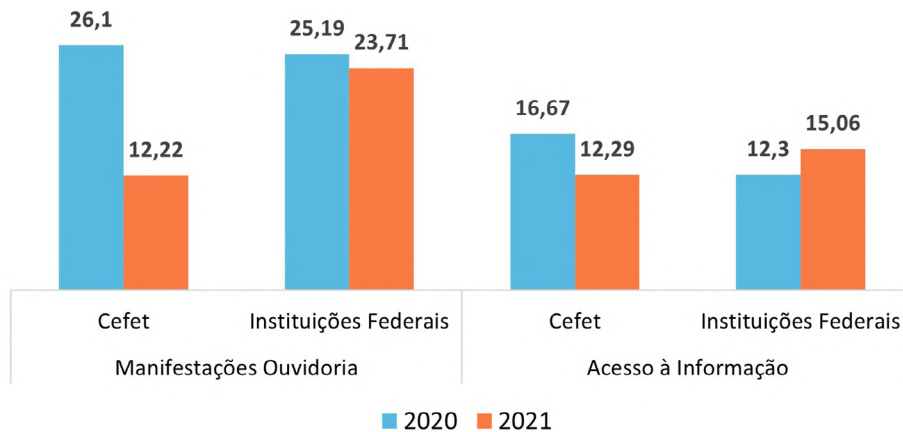
Gráfico 09. Demandas recebidas em 2021



Fonte: Elaboração com dados do Painéis da CGU. Disponível em <http://painéis.cgu.gov.br>

Atenta às mudanças sociais, especialmente à necessidade de celeridade, típica de uma sociedade cada vez mais remota, em outubro de 2020 a Ouvidoria implantou à política de respostas em menor tempo possível. Isto significa que, sem descuidar da qualidade, foi priorizada a prestação efetiva e rápida do serviço, o que gerou resultados positivos nos tempos médios de respostas tanto das demandas de acesso à informação quanto das manifestações de ouvidoria observado no acompanhamento diário, que será percebido a longo prazo. À título de comparação futura, usamos o indicador tempo médio de resposta tanto das demandas de acesso à informação quanto das manifestações de ouvidoria. Para fins de referência, utiliza-se a média das Instituições Federais, no mesmo período, para os dois tipos de demanda:

Gráfico 10. Tempo médio de resposta (em dias corridos)



Fonte: Elaboração com dados do Painéis da CGU. Disponível em <http://painéis.cgu.gov.br>

Comparando-se com as médias nacionais, observa-se que a Ouvidoria do Cefet/RJ melhorou significativamente em seu tempo de resposta: proporcionou aos seus usuários, em 2021, uma resposta melhor que a do ano anterior, dentro do prazo médio de 12,22 dias, mesmo tendo o prazo de resposta de 60 dias (30+30 de prorrogação) e foi muito mais rápido que a média nacional para a resposta aos usuários do serviço de informação ao cidadão, respondendo em média de 12,29 dias, mesmo tendo o prazo de 35 dias (20+15 de prorrogação), para conclusão de seus atendimentos.

Perfil e satisfação dos solicitantes de ouvidoria e acesso à informação

Em 2021, 118 manifestantes solicitaram atendimento na Ouvidoria em diferentes tipos, e 55 solicitaram pedido de acesso à informação, sendo a média de um pedido por solicitante. Sendo 24,53% do sexo masculino e, 22,64% do sexo feminino e os demais, 52,8% não declarados. Quanto à faixa etária, a maioria (50,7%) estava na faixa etária entre 21 e 40 anos. Os usuários se mostraram satisfeitos com a informação obtida em 43,33%. Resultado melhor do que a média das Instituições Federais, 42,53%. Ao final de cada pedido, é oportunizado ao solicitante o preenchimento de uma avaliação em que ele pode atribuir notas de 1 (nada satisfeito) a 5 (muito satisfeito) a duas perguntas envolvendo a qualidade e a facilidade de compreensão da resposta. Em 15 solicitações, 8,7% dos pedidos totais, os solicitantes responderam ao questionário, que traz os seguintes resultados:

Figura 14. Satisfação dos usuários – Painel Resolveu



Fonte: Painéis CGU. Disponível em <http://painéis.cgu.gov.br>

Tão importante quanto o tempo de resposta, a satisfação se deve também ao esforço de conceder as informações solicitadas pelos usuários sempre que a legislação permitir, bem como à grande quantidade de dados à disposição no Portal de Dados Abertos da Instituição. O Cefet/RJ apresenta um percentual de concessão das informações superior à média das Instituições Federais, tendo deferido integral ou parcialmente 78,18% dos pedidos de acesso à informação recebidos, contra 68,3% na média das Instituições Federais. Os detalhes podem ser visualizados na tabela abaixo, que indica o percentual do tipo de resposta recebida pelo cidadão do Serviço de Acesso à Informação do Cefet/RJ versus o percentual médio das Instituições Federais.

Tabela 03. Tipos de respostas

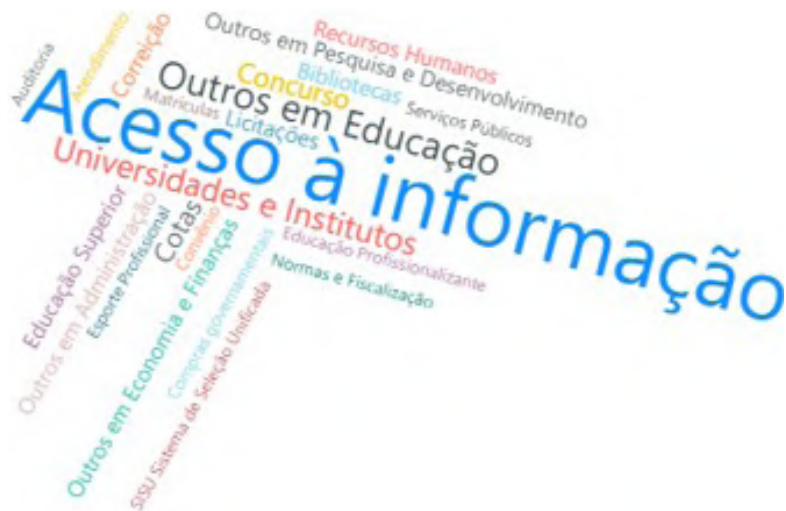
Tipo de resposta ao pedido de acesso	Média Cefet/RJ	Média Instituições Federais
Acesso concedido	78,18	68,3
Acesso negado	0,00	10,41
Acesso parcialmente concedido	1,82	6,05
Informação inexistente	5,45	3,84
Não se trata de solicitação a informação	7,27	10,4
Órgão não tem competência para responder	7,27	2,30
Pergunta duplicada/repetida	0,01	0,17

Fonte: elaboração com dados disponíveis nos Painéis da CGU. Disponível em <http://painéis.cgu.gov.br/>.

Principais temas das solicitações de acesso à informação

Na Figura 15 é apresentada uma nuvem das palavras mais comuns no campo "Resumo da Solicitação" dos pedidos de acesso à informação realizados ao Cefet/RJ no período entre 01/01/2021 e 31/12/2021.

Figura 15. Nuvem de palavras (resumo da solicitação)

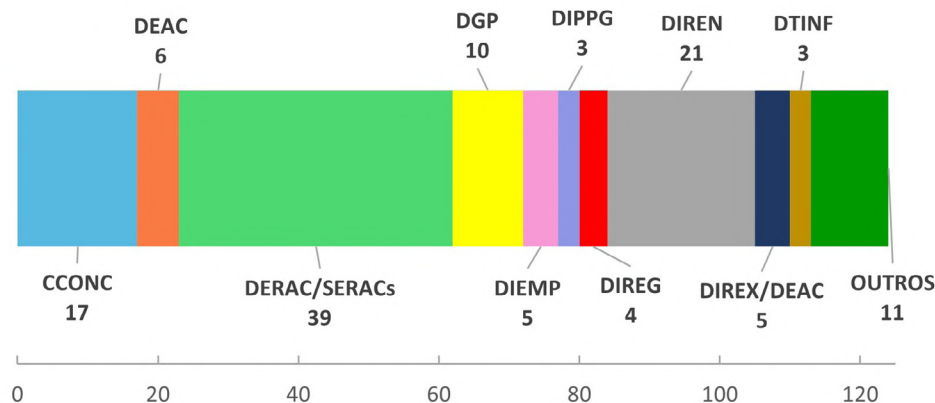


Fonte: Disponível em <http://painéis.cgu.gov.br/>.

Atendimento por e-mail

Ouvidoria recebeu o total de 126 e-mails, distribuídos conforme gráfico 07.

Gráfico 11. Número de atendimentos por e-mail x local de interesse



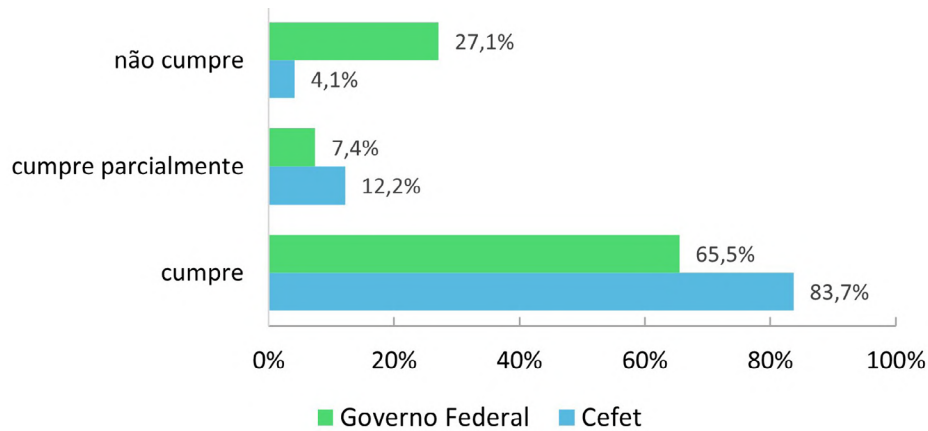
Através da procura de informações por e-mail, percebe-se uma necessidade maior de melhorias no processo de divulgação da Instituição. Pois a maioria se dar por tentativa de contato aos setores específicos, ou por não conseguir achar as informações no site da Instituição. Sendo importante ressaltar que, a procura aumenta quando ocorre atividades como: concurso, matrícula, provas etc. Destaca-se também, o período de trabalho remoto em que nos encontramos, onde as pessoas demonstram a carência do contato presencial e buscam uma alternativa, além da troca de e-mail.

Cumprimento da Lei de Acesso à Informação e Transparência Ativa

A Transparência ativa engloba a divulgação de informações e dados de interesse público de forma espontânea, mesmo que não tenham sido solicitadas pelos cidadãos por meio dos canais de atendimento. No entanto, a Lei de Acesso à Informação – LAI, lei n.º 12.527/2011, em seu art. 8º, determina que órgãos e entidades públicas tem o dever de publicar informações públicas, de interesse coletivo ou geral.

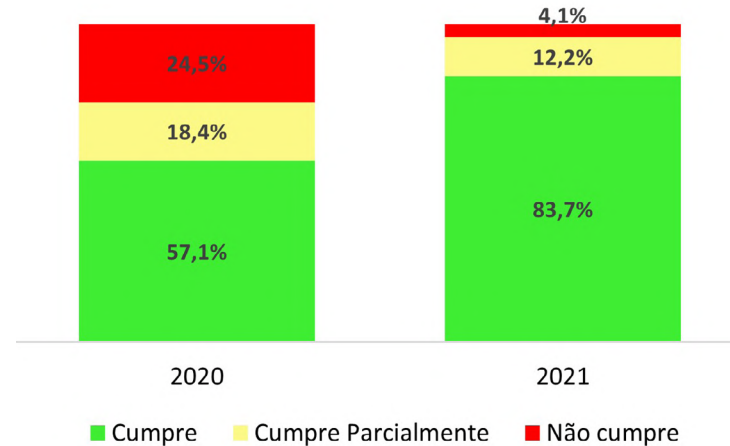
De um total de 49 itens avaliados, o Cefet/RJ cumpriu 83,7% em relação a transparência ativa, melhorando em 26,6% em relação ao ano anterior e continuando acima da média do governo federal, 65,5%.

Gráfico 12. Cumprimento de itens de transparência ativa em 2021



Fonte: Painéis da CGU. Disponível em <http://painéis.cgu.gov.br/>. Acesso em 06/01/2022.

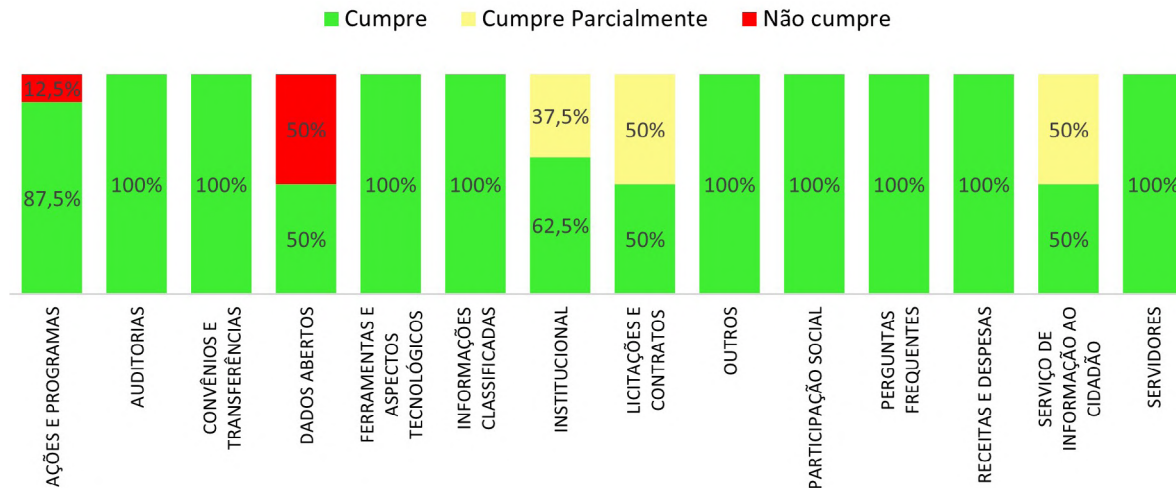
Gráfico 13. Cumprimento de itens de transparência ativa



Fonte: Painéis da CGU e Relatório de Gestão – 2020.

O cumprimento de itens de transparência ativa por assunto é apresentado no gráfico a seguir.

Gráfico 14. Cumprimento de itens de transparência ativa por assunto em 2021



Fonte: Painéis da CGU. Disponível em <http://painéis.cgu.gov.br/>. Acesso em 06/01/2022.

Com relação a Política de Dados Abertos, o Cefet/RJ encontra-se em processo de confecção de seu Plano de Dados Abertos para o período de vigência de 2022 a 2023. Nesse sentido, destacam-se as seguintes ações desenvolvidas pela instituição:

- Publicação das portarias Cefet/RJ nº 735, de 17 de agosto de 2021, nº 741 de 19 de agosto de 2021, nº 759 de 24 de agosto de 2021 e nº 765, de 26 de agosto de 2021, reestruturando a Comissão de Plano de Dados Abertos que passou a se chamar Comissão Permanente de Dados Abertos - CPDA.
- Realização da 1ª e da 2ª reunião ordinária da CPDA nos dias 09 de setembro e 07 de outubro de 2021, respectivamente.
- Realização de [consulta pública](#) para definição dos dados a serem abertos, no período entre 01 e 12 de dezembro de 2021.
- Atualização da página da comissão no site do Cefet/RJ: <http://www.cefet-rj.br/index.php/dados-abertos-cefet>.

Em 2021, investiu-se no aumento da transparência, através da disponibilização das informações no site da Instituição, que pode ser percebida nos indicadores da transparência ativa que aumentaram significativamente (26,6%) de 2020 para 2021, impactando positivamente no acesso à informação, facilmente percebido na diminuição de manifestações SIC, 49%.

Para fins de referência, na comparação dos indicadores, utiliza-se a média do Poder Executivo Federal, no mesmo período, para os dois tipos de demanda, conforme é possível visualizar abaixo:

Tabela 04. Indicadores de pedidos de acesso à informação realizados entre 01/01/2021 e 31/12/2021

Sistema	Valor do Cefet/RJ	Valor médio do poder executivo federal
Tempo de resposta dos pedidos de acesso à informação (em dias)	12,29	12,23
Valor médio da satisfação dos usuários do SIC para a pergunta "A resposta fornecida foi de fácil compreensão? (Escala de 1 a 5)	4,0	4,13
Valor médio da satisfação dos usuários do SIC para a pergunta "A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido? (Escala de 1 a 5)	4,0	3,86
Tempo médio (em dias) de atraso nas respostas aos pedidos de acesso à informação	1,82	2,78
Tempo médio (em dias) nos recursos aos pedidos de acesso à informação	5,67	6,9
Cumprimento dos itens de transparência ativa (%)	83,67	65,48
Percentual de respostas de pedidos com acesso concedido	55,6	55,6
Percentual de bases de dados abertos com publicação atrasada	50	35,5
Preservação da Identidade (%)	96,36	66,84

Fonte: elaboração própria com dados disponíveis nos Painéis da CGU. Disponível em <http://painéis.cgu.gov.br/>.

Observa-se que o Cefet/RJ vem proporcionando aos seus usuários, em 2021, uma resposta tão rápida quanto a média brasileira, e mais rápida quanto a oferecida no ano anterior.

Providências e encaminhamentos

A Ouvidoria do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca procura conduzir o processo das demandas recebidas com resposta imediata, sempre que possível.

Quando necessário, a Ouvidoria encaminha as manifestações recebidas ao Gabinete/Diretorias/Campus do Centro com o intuito de solicitar a manifestação e providências porventura cabíveis, receber orientações, informações e esclarecimentos necessários para a realização do atendimento aos cidadãos.

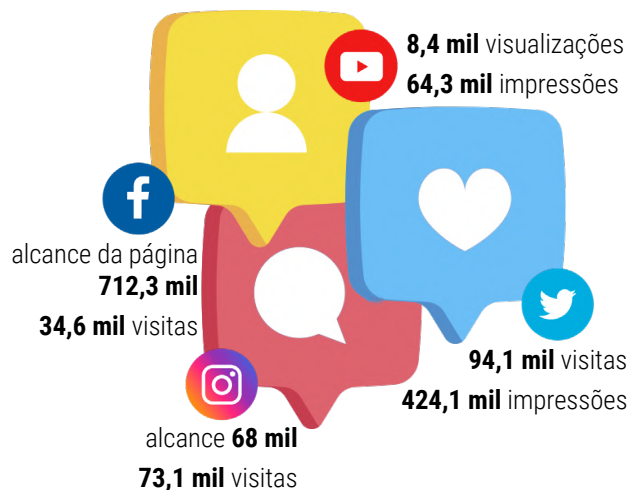
Todas as manifestações são concluídas no sistema FalaBr com encaminhamento de informação para o cidadão. Em alguns casos, na minoria das vezes, manifestações viram Processos físicos que deverão ser acompanhados pelo cidadão por outro canal, direcionado ao próprio, através do FalaBr.

3.5.1.2. Outros canais de comunicação

Os canais de comunicação institucional também são utilizados para fortalecer o relacionamento do Cefet/RJ com a sociedade. Em função da pandemia de covid-19, em 2021, houve um reforço da utilização de canais de comunicação digitais, como o [site institucional](#), as listas de e-mails de servidores e alunos, as redes sociais e o Fale Conosco. As principais ações, gerenciadas pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) e pela Divisão de Programação Visual (DPROV), foram:

- manutenção da [página no site com informações relacionadas à covid-19](#), como ações de enfrentamento, recomendações e mudanças na rotina institucional causadas pela pandemia;
- publicação de notícias sobre diversos temas, como projetos desenvolvidos pela instituição, conquistas em competições, processos seletivos etc.;
- publicação de avisos relacionados às rotinas administrativa e acadêmica;
- divulgação de eventos *on-line*;
- envio de sugestões de pauta para a imprensa e atendimento a jornalistas;
- publicação de *posts* nas seguintes redes sociais: Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e YouTube;
- resposta a dúvidas e comentários pelas redes sociais e por e-mail, pelos endereços faleconosco@cefet-rj.br, ascom@cefet-rj.br e ajuda.covid19@cefet-rj.br.

Figura 16. Métrica das redes sociais



Fonte: ASCOM

Os relatórios gerenciais disponibilizados pelas redes mostram um aumento de 65,7% no alcance do Facebook e um aumento de 49,6% no alcance do Instagram quando comparado com o ano de 2020. Com relação as redes sociais ainda cabem destacar as seguintes estatísticas no período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2021:

- Novas curtidas na página no Facebook: 4 mil
- Novos seguidores no perfil no Instagram: 6,3 mil
- Novos seguidores no perfil no Twitter: 548
- Novos assinantes no canal no YouTube: 352

3.5.2. Corregedoria

Após a posse Diretor-Geral eleito pela comunidade cefetiana, [portaria MEC nº 165, de 24/03/2021](#), e em razão da [Resolução CODIR nº 08/2021](#) e da [Resolução CODIR nº 09/2021](#), ambas de 11 de junho de 2021, o sistema de correição institucional passou por nova alteração que culminou na presente nomeação do comando correcional, [Portaria Cefet/RJ nº 1070/2021](#), publicada no D.O.U em 22/11/2021.

Para clarificar o presente relatório, faz-se necessário destacar a existência de um hiato entre a exoneração da antecessora do sistema correcional, [Portaria Cefet/RJ nº 523/2021](#), publicada no D.O.U em 10/06/2021 e a atual nomeação, em atendimento ao artigo 7º, §1º, I, da Portaria CGU nº 1.182/2020, com redação dada pela Portaria CGU nº 3.108/2020.

Desta feita, são apresentados os dados mais relevantes que estão em processo de consolidação da anterior gestão, somados às recentes realizações das últimas semanas. Ressalte-se que também integra o presente instrumento o avanço dado pela instituição com a aprovação do novo [Plano de Integridade](#).

Quadro 06. Processos disciplinares em curso

Nº Processo	Data instauração	Status
23063.001705/2020-67	21/10/2020	PAD - Em andamento
23063.002002/2019-06	29/01/2021	PAD - Em andamento
23063.001035/2020-89	15/04/2021	PAD - Em andamento

Quadro 07. Procedimentos disciplinares em curso

Nº Processo	Data instauração	Status
23063.001145/2020-41	29/01/2021	IPS - Em andamento
23063.001131/2020-27	01/02/2021	IPS - Em andamento
23063.001582/2020-64	11/02/2021	IPS - Em andamento
23063.001003/2020-83	17/02/2021	IPS - Em andamento
23063.001005/2020-72	18/02/2021	IPS - Em andamento
23063.001185/2020-92	25/02/2021	IPS - Em andamento

Alimentação do CGU PAD/ e-PAD

A Corregedoria do Cefet/RJ tem feito grandes esforços para cumprir sua missão institucional e compreende que a alimentação dos processos e procedimentos na base de dados da CGU/PAD deve ser uma prioridade, ainda que a atual gestão se encontra em formatação, reestruturando o espaço físico, apropriando-se das rotinas administrativas, realizando a alocação de recursos humanos para o setor, conforme OFÍCIO Nº 02/2021/Corregedoria/DIREG/Cefet/RJ de 27 de dezembro de 2021.

Ações exitosas

- Atualização da [página da Corregedoria do Cefet/RJ](#), em conformidade com a orientação institucional;
- Emissão de declarações positivas/negativas de PAD;
- Desenvolvimento do Fluxo de tratamento de denúncias pela Corregedoria e fluxograma operacional dos procedimentos - KPA 2.1.2 do modelo de Maturidade CRG-MM;
- Incentivo à capacitação dos servidores do Cefet/RJ na área correcional: a Corregedoria, em seu viés de fomento da capacitação na área correcional, publicou por meio da Assessoria de Comunicação - ASCOM na área "notícias" e através de e-mail institucional a todos os servidores, as informações acerca das inscrições para cursos on-line na área correcional.
- Modelo de Maturidade Correcional do Cefet/RJ (CRG-MM): ao fim de 2020, o CEFET/RJ aderiu por meio de registro na plataforma da CGU (Eaud), o modelo de maturidade correcional - CRG-MM da CGU (OFÍCIO CIRCULAR Nº 171/2020/DICOR/CRG-CGU). Após o diagnóstico inicial feito em 2020, a proposta registrada foi que o Cefet/RJ alcançaria o nível 2 de maturidade correcional em 2021 (nível padronizado). Este compromisso motivou a reestruturação da Corregedoria, através da criação de seu Regimento Interno, devidamente aprovado pela instância máxima, o Conselho Diretor.

- i. [Resolução CODIR nº 09](#), de 11 de junho de 2021 - Aprova o Regimento Interno da Corregedoria do CEFET/RJ.
- ii. [Resolução CODIR nº 23](#), de 08 de outubro de 2021 - Aprova o Plano de Integridade na qual a Corregedoria passou a figurar na estrutura regimental.

3.5.3. Comissão de Ética

As atribuições da Comissão de Ética foram definidas pela Resolução Nº 10, de 29/09/2008, da Comissão de Ética Pública (CEP), e pela Portaria Cefet/RJ Nº 357, de 16/05/2011. Em resumo, a Comissão de Ética é um organismo que serve como instância consultiva do dirigente da instituição e de seus servidores, quanto às questões relacionadas ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, bem como recebe e analisa denúncias de supostos desvios éticos, orienta os servidores quanto à importância da adequação de sua conduta profissional aos princípios éticos de serviço público, entre outras ações.

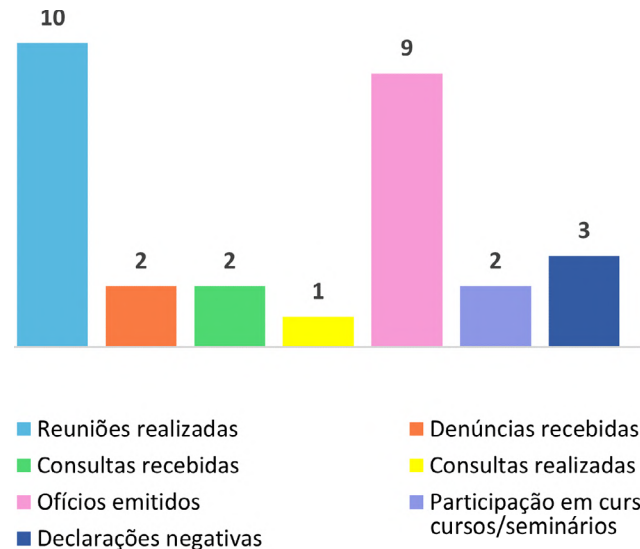
A atual composição da Comissão de Ética do Cefet/RJ foi estabelecida pela Portaria nº 1054, de 17/09/2020, com três membros titulares e três suplentes. Desde então a Comissão vem se reunindo de forma remota, devido ao contexto da pandemia de Covid-19, a fim de dar andamento às demandas

recebidas. Em 2021 três membros da comissão solicitaram dispensa da função, e durante o ano em questão a comissão trabalhou com dois membros titulares e um suplente. Tal fato foi comunicado à Direção-Geral, para a devida recomposição.

Em 2021 a página da comissão no site institucional foi atualizada, com a publicação do calendário de reuniões, do plano de trabalho 2021, das legislações pertinentes, e do Boletim Informativo do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal.

O gráfico a seguir apresenta informações quantitativas sobre as atividades da comissão em 2021.

Gráfico 15. Números da Comissão de ética em 2021



3.5.4. Instrumentos ou indicadores de avaliação da satisfação das partes interessadas e de como eles retroalimentam a estratégia

Além dos instrumentos de avaliação de satisfação dos usuários com os mecanismos de Transparência, o Cefet/RJ por meio de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), atualmente designada pela [Portaria Cefet/RJ nº 791 de 31 de agosto de 2021](#), realiza consulta pública para elaboração de seu relatório anual de autoavaliação institucional.

O relatório de autoavaliação tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Assim, este relatório objetiva comunicar à Comunidade Universitária, à Comunidade Externa e aos órgãos governamentais responsáveis pela gestão da educação superior no Brasil, os resultados da avaliação realizada pela CPA do CEFET/RJ, com relação ao ano de 2021. O processo avaliativo passa por fases de planejamento, execução, análise e decisão. Trata-se de uma tarefa complexa, que considera a trajetória da Instituição, suas características específicas e seu relevante papel social. Tal processo fornece uma visão do desempenho da Instituição no cumprimento de suas funções enquanto Instituição Pública na oferta da Educação Superior, além de contribuir de forma significativa para a melhoria da Educação.

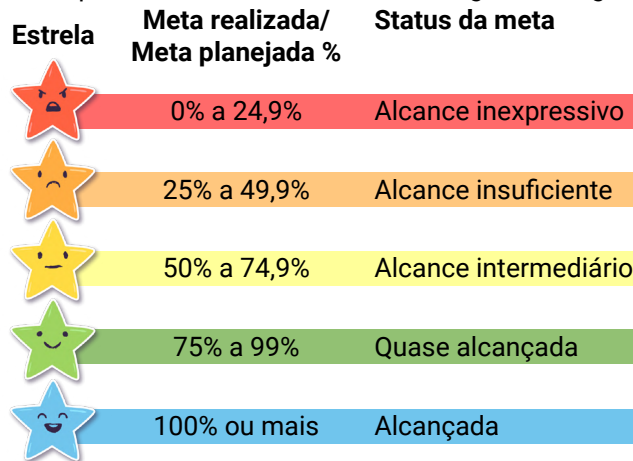
O relatório de autoavaliação institucional é divulgado anualmente para toda no site da instituição. Com base nos dados divulgados no relatório, as diretorias sistêmicas e dos campi podem revisar e aprimorar as estratégias visando o cumprimento da missão institucional.

Os relatórios de autoavaliação institucional podem ser encontrados na página de [Avaliação Institucional](#).

3.6. Resultados e Desempenho da Gestão

3.6.1. Resultados estratégicos

Nesta seção são apresentados os resultados dos objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional do Cefet/RJ 2020-2024 no ano de 2021. Os objetivos estão desdobrados em objetivos operacionais, ou metas que estão associadas aos grandes processos, projetos e atividades, e foram avaliados de acordo com o seu percentual de alcance, conforme legenda a seguir:



Nas figuras, as metas e os resultados são apresentados por meio de uma balança: as metas à esquerda do leitor e os resultados sempre à direita. Nela, o lado mais representativo tende pra baixo e estão na mesma linha, quando meta e resultado são iguais. Para as metas não alcançadas, além dos resultados, são apresentadas justificativas e um resumo das principais ações que foram desenvolvidas ao longo do ano de 2021 para o alcance da respectiva meta.

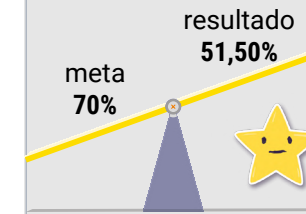
No ano de 2021, muitas das ações foram diretamente impactadas em virtude da pandemia da covid-19, como por exemplo, as ações de internacionalização, uma das áreas mais impactadas pela pandemia. Outro ponto que merece destaque é o impacto das restrições orçamentárias e da significativa redução do orçamento do Cefet/RJ no atingimento de metas que envolve não apenas o desenvolvimento da infraestrutura da instituição, mas ampliação da distribuição de auxílios e bolsas aos nossos alunos.

Cabe destacar que além das ações desenvolvidas, ao longo do ano de 2021 a DIGES realizou reuniões com as diretorias sistêmicas e com os departamentos responsáveis por cada eixo temático do PDI para o monitoramento das metas e a fim de verificar possíveis desalinhamentos com as metas traçadas e a atual realidade da instituição. Algumas áreas identificaram necessidades de ajustes nas fórmulas de cálculo de seus indicadores, bem como a necessidade de revisão de algumas das metas planejadas e da definição de projetos estratégicos para os objetivos. Além disso, verificou-se a necessidade de ampliar a interação com os campi a fim de que os resultados reflitam da forma mais fiel possível o retrato de toda a instituição. A finalização do trabalho de revisão com as áreas e posterior encaminhamento para o Conselho Diretor está previsto para o mês de junho de 2022.

Ensino

Objetivo 1: Aperfeiçoar e garantir a qualidade acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.

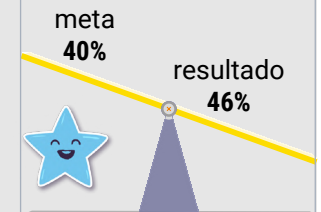
Atualizar os Projetos Pedagógicos dos cursos ministrados



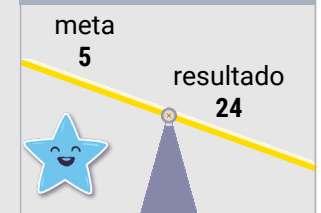
Causas para o não alcance da meta: As informações para esta meta foram levantadas através consulta aos campi e aos setores administrativos da DIREN. Também foram verificados os PPC divulgados na página do CEFET/RJ. Do total de 68 cursos, EPTNM (35 cursos) e Graduação (33 cursos), 35 estão com seus PPC atualizados. O fato de não se atingir a meta se deve as dificuldades de realização das atividades de forma remota.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Atualmente, vários PPCs se encontram em atualização. Dentre as ações desenvolvidas ao longo do ano para o alcance da meta, destaca-se a criação da Divisão Divisão de Acompanhamento e Desenvolvimento de Ensino - DIACE, setor consultivo e de assessoria técnico pedagógica, ligado diretamente à DIREN que participou ativamente dos debates e da implementação acerca da creditação da extensão e das novas Diretrizes curriculares para as Engenharias, junto às Gerências Acadêmicas e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE)

Revisão e/ou criação de regulamentos, documentos ou procedimentos relacionados as atividades de ensino



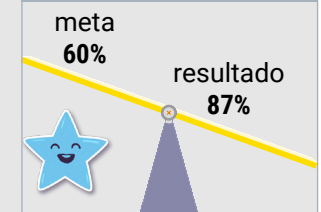
Organizar reuniões/eventos para discussões sobre temáticas específicas, envolvendo o ensino



Melhorar o índice de qualificação do corpo docente

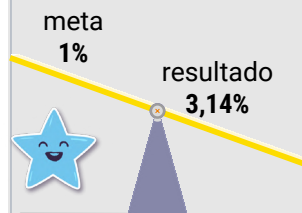


Melhorar os indicadores de avaliação dos cursos

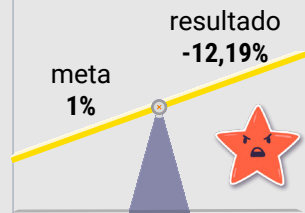


Objetivo 2: Desenvolver políticas para a melhoria do índice de Eficiência Acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.

Reduzir dos índices de evasão



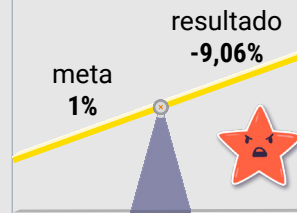
Reduzir dos índices de retenção



Causas para o não alcance da meta: Os números de 2021 refletem as consequências da pandemia da covid-19, entre as quais pode-se destacar a flexibilização do trancamento de matrículas, a suspensão dos jubileamentos (visando diminuir a evasão), além dos impactos emocionais, psíquicos, financeiros e sociais. Conforme mencionado na seção 3.4, destaca-se a diferença do calendário acadêmico e do calendário da PNP (fonte dos dados) e que a análise comparativa dos dados em um período de pandemia deve ser realizada com cautela, tendo em vista que tal análise não refletiria uma análise fidedigna da realidade.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Dentre as principais ações destaca-se a retomada do Plano Institucional Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes, a instituição de comissão central e comissões locais de permanência e êxito e o fortalecimento das ações de psicologia escolar. Também podemos relacionar as ações realizadas pela Diretoria de Extensão, como a distribuição de kits de alimentação e dos auxílios de inclusão digital.

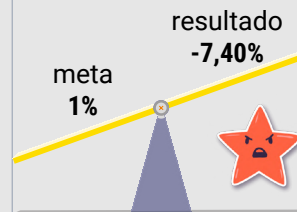
Melhorar o índice de conclusão



Causas para o não alcance da meta: mesma justificativa informada para o índice de retenção.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: mesmas ações informadas para o índice de retenção.

Melhorar o índice de eficiência acadêmica



Causas para o não alcance da meta: mesma justificativa informada para o índice de retenção.

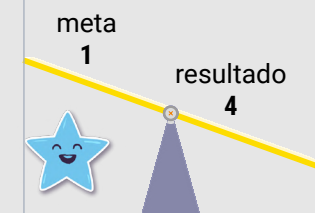
Resumo das ações tomadas ao longo do ano: mesmas ações informadas para o índice de retenção.

Objetivo 3: Desenvolver políticas para a melhoria do acesso aos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição

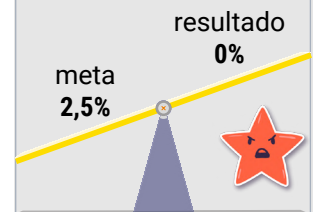
Divulgar a mobilidade interna e externa dos alunos de graduação



Divulgação dos cursos e esclarecimentos com relação às áreas de conhecimentos



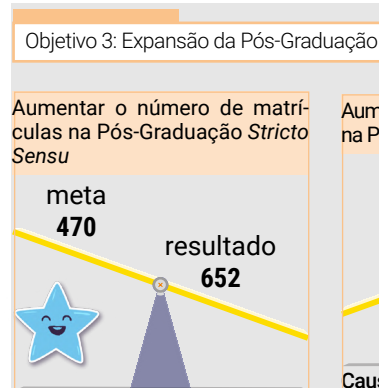
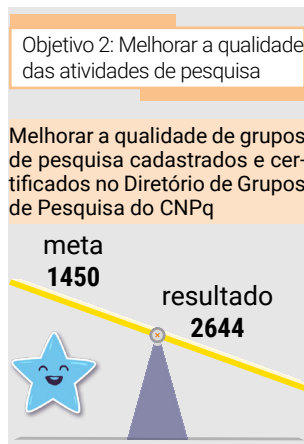
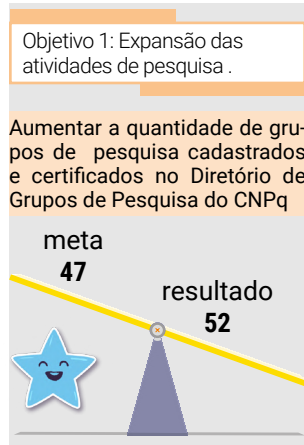
Reduzir as vagas ociosas



Causas para o não alcance da meta: Foi buscada a informação junto a setores (DERAC, DTINF), mas não há informação disponível no SIE da maneira como solicita o PDI, contendo o indicador apontado no documento (Vagas Ociosas Ocupadas ou Vagas ociosas restantes). Também foi apontado que os indicadores existentes no Sistema de Informações são diferentes dos apontados no PDI. A plataforma Nilo Peçanha não apresenta indicadores próximos a estes.

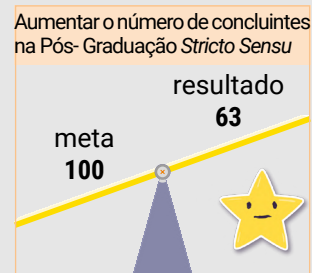
Resumo das ações tomadas ao longo do ano: A gestão atual da DIREN está estudando uma forma de determinar com eficiência o indicador desta meta e informá-lo no próximo relatório.

PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO



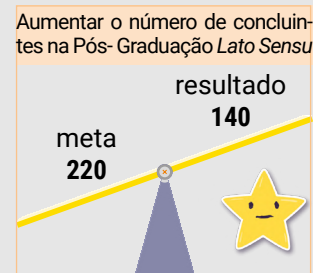
Causas para o não alcance da meta: Este indicador foi impactado pela situação de excepcionalidade sanitária provocada pela pandemia covid-19.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: No início do ano de 2021 foram aprovados pelo CEPE, resolução CEPE nº 03/2022, dois novos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* que foram submetidos no último edital de seleção de propostas de projetos pedagógicos



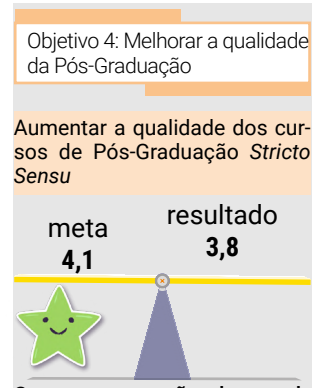
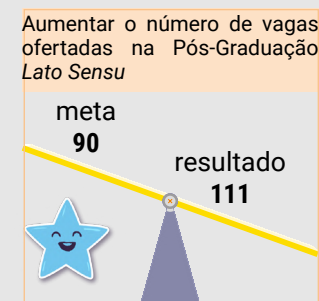
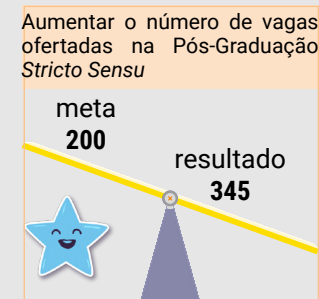
Causas para o não alcance da meta: Este indicador foi impactado pela situação de excepcionalidade sanitária provocada pela pandemia covid-19.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Resolução aprovada pelo CEPE, e em vigor no exercício de 2021, permitiu a ampliação do prazo de defesa para os alunos com bolsas financiadas pelo Cefet/RJ, seguindo o disposto na portaria nº 36/2020 da CAPES, além de definir outros critérios para a execução das atividades dos cursos de pós-graduação. Tal ação foi essencial para a redução de uma possível evasão dos pós-graduandos do Cefet/RJ e para a conclusão do curso.



Causas para o não alcance da meta: Este indicador foi impactado pela situação de excepcionalidade sanitária provocada pela pandemia covid-19.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Resolução aprovada pelo CEPE, e em vigor no exercício de 2021, permitiu a ampliação do prazo de defesa para os alunos com bolsas financiadas pelo Cefet/RJ, seguindo o disposto na portaria nº 36/2020 da CAPES, além de definir outros critérios para a execução das atividades dos cursos de pós-graduação. Tal ação foi essencial para a redução de uma possível evasão dos pós-graduandos do Cefet/RJ e para a conclusão do curso.



Causas para o não alcance da meta: Como o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos (PPDSP) ainda não foi avaliado pela CAPES e consta com nota A, não foi incluído no cálculo do indicador.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Ressalta-se ainda que o indicador IQCPG planejado cujo valor é 4,1, considera um cenário em que 3 PPGSS com conceito 3, podem na próxima avaliação quadrienal da CAPES (coleta de dados 2020) alcançar nota 4. Importante observar que a mencionada avaliação quadrienal está em andamento sem previsão de divulgação de seus resultados conforme disposto no item 3 do Ofício Circular nº 25/2021-DAV/CAPES, de 07 de dezembro de 2021, disponível neste [link](#)

EXTENSÃO

Objetivo 1: Incentivar a prática da Extensão articulada ao Ensino e a Pesquisa como elemento indissociável do processo de formação em todos os níveis de ensino ministrados no CEFET/RJ

Aumentar a interação e participação da sociedade por meio dos programas, projetos, cursos e eventos de extensão.



Ampliar o número de programas e projetos de extensão.



Causas para o não alcance da meta: Os números de 2021 refletem as consequências do momento de pandemia mundial de covid-19.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Tendo em vista um ano atípico para a execução das rotinas e processos relativos à extensão, o número de inscrições de projetos e programas de extensão atendeu satisfatoriamente às metas estabelecidas, cerca de 75% da meta atingida. A crescente procura para a proposição de atividades na área de Direitos Humanos e Justiça foi observada em virtude do lançamento de edital de extensão específico.

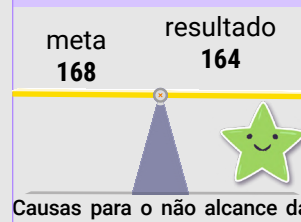
Participação de servidores na elaboração, organização, execução e avaliação das ações de extensão.



Causas para o não alcance da meta: Os números de 2021 refletem as consequências do momento de pandemia mundial de covid-19.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Apesar do número de projetos ter aumentado em relação aos anos anteriores, o número de participação de servidores foi abaixo do esperado, indicando que diversos projetos e ações de extensão foram protagonizados por um número reduzido de coordenadores. Mesmo no momento atípico que atravessamos, para o período analisado, a meta planejada no PDI foi alcançada satisfatoriamente, acima de 80% do planejado.

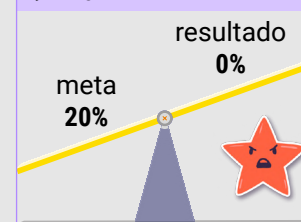
Fomento do sistema de projetos para disponibilização de bolsas de extensão



Causas para o não alcance da meta: A meta foi parcialmente atingida, consolidando os dois programas de bolsas de extensão institucionais: PBEXT (156 bolsas) e PBEXT-DH (08 bolsas).

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Foi realizada a divulgação dos editais correspondentes aos dois programas de bolsas de extensão para todos os campi com vistas a maior adesão e também um estudo da viabilidade de aumento do quantitativo de bolsas para atendimento dos editais do próximo ano.

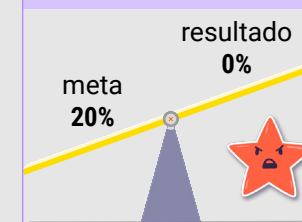
Implementar e difundir a curricularização da extensão nos PPC's dos cursos de graduação do Cefet/RJ, de acordo com a legislação vigente.



Causas para o não alcance da meta: Com a aprovação da prorrogação do prazo de implantação, previsto no Parecer nº 498/2020 do Conselho Nacional de Educação para 2022, foi retomada a discussão da Resolução nº 07 de 18 de dezembro de 2018, do mesmo Conselho, ao longo do ano de 2021.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Destacam-se quatro eventos destinados aos Professores da Graduação de sensibilização em relação ao tema com especialistas de outras instituições. Para o próximo ano estão planejadas, a partir de da atuação integrada entre a DIREX e a DIREN, reuniões periódicas com os segmentos envolvidos, formalização das comissões mistas de trabalho e elaboração das normatizações específicas, a fim de que se obtenha a implementação em âmbito institucional.

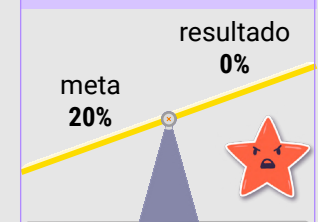
Implementar e difundir a curricularização da extensão nos PPC's dos cursos técnicos de nível médio do Cefet/RJ



Causas para o não alcance da meta: Necessidade análise da meta pelas áreas envolvidas.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Para o próximo ano, continuarão sendo realizadas reuniões entre as diretorias sistêmicas DIREX e DIREN, buscando a sensibilização dos segmentos envolvidos, a fim de que se obtenha a implementação no âmbito do Cefet/RJ.

Implementar e difundir e curricularização da extensão nos PCPG's dos cursos de Pós-Graduação do Cefet/RJ



Causas para o não alcance da meta: Necessidade análise da meta pelas áreas envolvidas.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Para o próximo ano, continuarão sendo realizadas reuniões entre as diretorias sistêmicas DIREX e DIPP, buscando a sensibilização dos segmentos envolvidos, a fim de que se obtenha a implementação no âmbito do Cefet/RJ.

Objetivo 2: Garantir a qualidade na Extensão

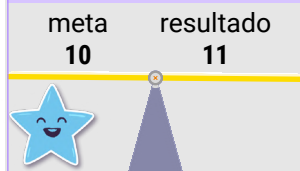
Revisão e/ou criação de regulamentos, resoluções ou procedimentos relacionados à Extensão



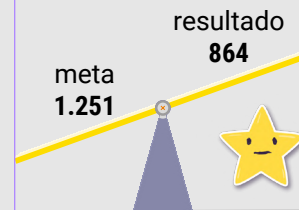
Análise dos relatórios parciais e finais dos programas e projetos de extensão, buscando a padronização e melhoria dos indicadores de Avaliação



Organização e realização de reuniões e/ou eventos para discussões sobre a temática da Extensão



Participação protagonista dos estudantes na elaboração, organização, execução e avaliação das ações de Extensão, com vistas ao impacto na sua formação



Causas para o não alcance da meta: Dificuldades trazidas pela pandemia, impossibilitando uma maior participação dos estudantes.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Muitos estudantes participaram de ações de extensão em 2021, estimulados não apenas pelas bolsas de extensão, mas também da oportunidade de crescimento acadêmico. Além da participação dos discentes em projetos de extensão, existem também as ações de protagonismo estudantil desempenhadas no âmbito da Cefet Jr. Consultoria e Enactus Cefet/RJ.

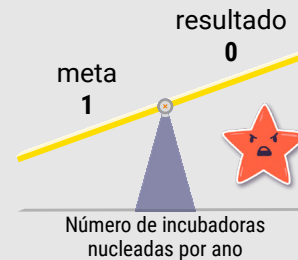
Objetivo 3: Fomentar a utilização de metodologias que fortaleçam o cooperativismo o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, social e ambiental

Ampliação de empreendimentos apoiados pelas incubadoras do CEFET/RJ



Causas para o não alcance da meta: Ainda por conta da pandemia e pelas dificuldades enfrentadas pelas incubadoras do Cefet/RJ, não foi possível atingir a meta prevista para o ano de 2021.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: A ITESS está apoiando 2 empreendimentos (incubados) e 2 empreendimentos em fase de assessoria, que não foram considerados no indicador. São eles: Quilombo de Sobara e Quilombo Maria Joaquina, em parceria com a Cáritas e o MPT no Projeto de Ação Integrada. A IETEC apoiou 2 empreendimentos incubados em 2021: a empresa Farol Serviços e a empresa Wings Tecnologia. Além disso, foram realizadas palestras e capacitações. No intuito de apoiar os empreendedores, está sendo desenvolvida uma plataforma virtual em colaboração com o projeto de extensão Fábrica de Software, da unidade de Nova Friburgo.



Causas para o não alcance da meta: Devido o atual contexto de pandemia, muitas ações estão suspensas, inclusive a criação de novos núcleos da ITESS e IETEC nos campi. A impossibilidade de apoio de recursos financeiros e operacionais por parte dos parceiros internos e externos representa um risco para esta meta.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: O período que compreende 2018 a 2020, a Incubadora IETEC nucleou 3 unidades: Nova Iguaçu, Maria da Graça e Itaguaí. Ambas as incubadoras mantiveram o contato e o diálogo com as incubadoras nucleadas e procuraram implementar futuros núcleos.



Causas para o não alcance da meta: Contexto de pandemia.

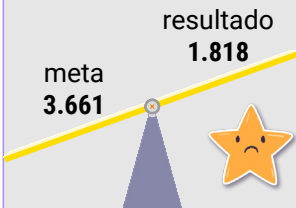
Resumo das ações tomadas ao longo do ano: A ITESS foi selecionada no Edital FAPERJ Nº 18/2021 – Programa de Apoio ao Empreendedorismo de Impacto Socioambiental Positivo do RJ. A IETEC conquistou o Edital FAPERJ para o projeto Jornada 2030 de Negócios e Gestão de Turismo do Estado do Rio de Janeiro em parceria com a coordenação de Turismo deste Centro. As equipes da ITESS e IETEC acompanham, regularmente, os editais e outras possibilidades de transferência de recursos nas áreas pertinentes às atividades das incubadoras. Além disso, vêm realizando capacitações e sensibilizações de métodos focados no empreendedorismo e métodos ágeis para as comunidades interna e externa.

Objetivo 4: Expandir o programa de estágio e emprego em todos os campi

Prospecção a empresas com o objetivo de aumentar o número de convênio de estágio



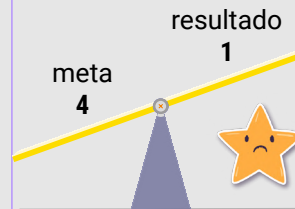
Aumento de vagas ofertadas para todos os segmentos



Causas para o não alcance da meta: No período de pandemia, nossos principais parceiros de divulgação de vagas de estágio preferiram divulgar suas vagas apenas em seus próprios canais de comunicação.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Em 2021, foram divulgadas 1.818 vagas, o que representa um aumento da procura por estagiários em comparação ao ano de 2020. A DIREX vem mantendo contato com seus parceiros e a divulgação de vagas de estágio nas redes sociais.

Organização e realização de palestras e workshops, com vistas à preparação dos estudantes para o ingresso no mercado de trabalho.



Causas para o não alcance da meta: Devido à pandemia e a manutenção das atividades acadêmicas online, encontrou-se muita dificuldade na organização e realização de palestras e *workshops*.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Em dezembro, foi realizada a palestra "Como ingressar no mercado de trabalho da indústria da construção civil", promovida pela Diretoria de Extensão, por meio da plataforma Microsoft Teams.

Objetivo 5: Implementar e consolidar a Política de Assistência Estudantil do Cefet/RJ

Aumentar gradativamente as ações prioritárias de assistência estudantil em alimentação, transporte e moradia.



Quantidade de alunos que recebem alimentação de acordo com o preconizado pelo Programa nacional de Alimentação Escolar e a Política de Assistência Estudantil (ano base: 2019).

Causas para o não alcance da meta: Contexto de pandemia.

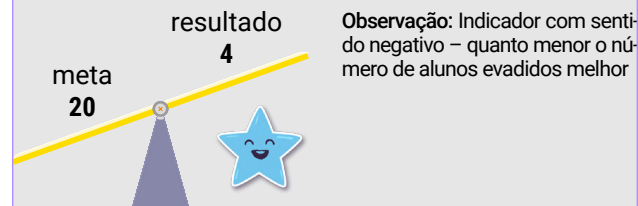
Resumo das ações tomadas ao longo do ano: com o fechamento do Restaurante do Cefet/RJ, ficou estabelecida a distribuição de Kits de Alimentos para os estudantes dos oito campi da Instituição sob a responsabilidade dos Nutricionistas da DASPE. Foram registrados até dezembro de 2021 a distribuição de 5432 Kits, beneficiando um total de 1158 alunos. Total de Kits: 3.746, total de alunos beneficiados dos oito campi: 1.158.

Quantidade de alunos em vulnerabilidade socioeconômica contemplados pelas bolsas ou auxílios

Causas para o não alcance da meta: Os alunos em vulnerabilidade socioeconômica foram beneficiados com o auxílio apenas com 05 parcelas (fevereiro a junho/2021), em função do corte de orçamento do governo.

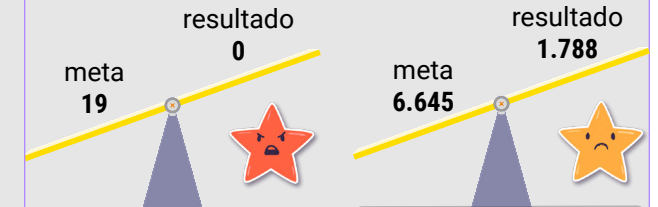
Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Publicação dos editais de assistência estudantil.

Investimento em ações que beneficiem estudantes em vulnerabilidade socioeconômica e/ou com necessidades especiais procurando o equilíbrio entre recursos e objetivos institucionais, visando o melhor aproveitamento pedagógico das atividades desenvolvidas no âmbito do ensino no Cefet/RJ.



Observação: Indicador com sentido negativo – quanto menor o número de alunos evadidos melhor

Implementar programas/atividades de promoção e prevenção em saúde física e mental, incluindo a prática de esportes e ampliando o acesso dos estudantes a atividades artísticas culturais e de inclusão digital



Quantidade de atividades de assistência estudantil executadas no sistema Cefet/RJ

Causas para o não alcance da meta: Devido ao período atípico atravessado em virtude da pandemia e à necessidade de adaptação e criação de novas rotinas administrativas, não foi possível implementar no período algumas atividades planejadas para essa meta. Ademais, aguarda-se a remoção de uma Assistente Social do campus Petrópolis, com vistas à recomposição da equipe da CAE e à execução das atividades planejadas para a Assistência Estudantil no segundo semestre.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: A DIREX aguarda a remoção de uma Assistente Social do campus Petrópolis, com vistas à recomposição da equipe da CAE e à execução das atividades planejadas para a Assistência Estudantil no segundo semestre.

Quantitativo de alunos com acesso à internet por *campus*

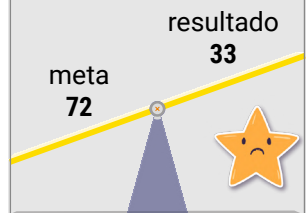
Causas para o não alcance da meta: Restrições orçamentárias

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Em 2021, por meio do Edital Auxílio para Contratação de Serviços de Acesso à Internet, foram beneficiados 1.614 alunos, no período de janeiro a dezembro, incluindo todos os campi do Cefet/RJ. Foram atendidos também 174 alunos com o recebimento de chips para acesso à internet, por meio do Edital Projeto Alunos Conectados 2021, com vigência de agosto de 2021 a abril de 2022, de acordo com o estabelecido pela RNP/MEC.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Objetivo 1: Ampliar a participação do Cefet/RJ no cenário internacional.

Expandir convênios e acordos estimulando parcerias internacionais.



Causas para o não alcance da meta: A celebração de termos aditivos para os acordos vigentes bem como a criação de acordos de cooperação com novas instituições envolve muita articulação, negociação dos termos, além dos trâmites burocráticos necessários até sua efetivação. Desse modo, ampliação de convênios e acordos demandará maior tempo.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Foi produzido pela ASCRI um amplo diagnóstico no ano de 2021, cujo objetivo central foi traçar um raio-x das ações desenvolvidas no Cefet/RJ na área de internacionalização, no período de 2018 a 2021. Foram mapeadas mais de 270 ações, destinadas tanto ao corpo discente quanto aos servidores. Além disso foram retomadas as reuniões da Comissão Gestora do Plano Institucional de Internacionalização.

Aumentar a mobilidade de docentes e técnicos administrativos para o exterior.



Causas para o não alcance da meta: As restrições sanitárias ocasionadas pela pandemia da covid-19 dificultaram a participação dos servidores em programas de mobilidade em 2021.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Foi produzido pela ASCRI um amplo diagnóstico no ano de 2021, cujo objetivo central foi traçar um raio-x das ações desenvolvidas no Cefet/RJ na área de internacionalização, no período de 2018 a 2021. Foram mapeadas mais de 270 ações, destinadas tanto ao corpo discente quanto aos servidores. Além disso foram retomadas as reuniões da Comissão Gestora do Plano Institucional de Internacionalização.

Aumentar a participação do Cefet/RJ em eventos, projetos e associações internacionais.



Causas para o não alcance da meta: As restrições sanitárias ocasionadas pela pandemia da covid-19 dificultaram a participação dos servidores em programas de mobilidade em 2021.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Estamos buscando estratégias para melhorar o registro deste tipo de ação para que possamos realizar um monitoramento mais preciso. Também vale ressaltar que consta nesse indicador obtido em 2021 a regularização do pagamento das anuidades 2020 e 2021 da FAUBAI, uma das principais organizações dedicadas ao fomento às ações de internacionalização no Brasil.

Objetivo 2: Consolidar uma ambiência acadêmica capaz de promover e sustentar o processo de internacionalização

Sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica em relação à internacionalização



Estimular e ampliar a participação de docentes e discentes estrangeiros no Cefet/RJ

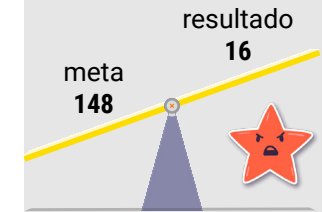


Causas para o não alcance da meta: Restrições sanitárias ocasionadas pela pandemia da covid-19.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: contamos atualmente com 26 estudantes de graduação vinculados ao programa PEC-G e 01 pesquisador internacional de origem indiana. Além disso, alguns alunos estrangeiros que estavam matriculados no Cefet/RJ até o ano passado, tiveram suas matrículas encerradas por colação de grau.

Objetivo 3: Formar recursos humanos preparados para atuação global.

Ampliar a mobilidade de discente para o Exterior



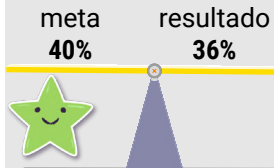
Causas para o não alcance da meta: Devido à pandemia da Covid-19, os editais de intercâmbio para o exterior ficaram prejudicados.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Basicamente, foram mantidos em 2021 os estudantes que já se encontravam aprovados em editais de mobilidade convencionais – ou seja, de um semestre letivo-, e aqueles que já estavam residindo no exterior desde o período antes da pandemia por conta de programas de dupla diplomação.

GOVERNANÇA

Objetivo 1: Consolidar a Gestão de Riscos Institucional

Executar a metodologia de Implantação da Gestão de Riscos do Cefet/RJ

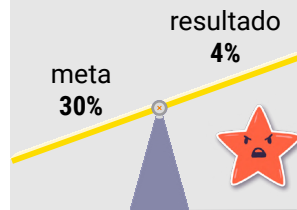


Causas para o não alcance da meta: Foram encontrados desafios para atingir essa meta, tendo em vista as mudanças necessárias para o trabalho remoto em decorrência da pandemia do novo coronavírus e das mudanças na gestão.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Tendo em vista que foi diagnosticada pela DIGES a necessidade de revisão da metodologia de implantação de Gestão de Riscos, o monitoramento dos riscos estratégicos foi executado com 09 das 17 áreas previstas no PDI. Dentre as principais ações executadas no ano de 2021 destacam-se: a execução do mapeamento de riscos da implantação do sistema SUAP, a recomposição do antigo Comitê de Desenvolvimento Institucional e a adesão à Plataforma For, aprovada pelo CGTIC no final do ano de 2021.

Objetivo 2: Consolidar e Melhorar a Gestão de Mapeamento de processos no Cefet/RJ

Revisar e melhorar o mapeamento de processos nas atividades do Cefet/RJ



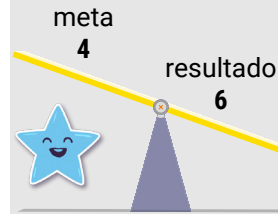
Causas para o não alcance da meta: Foram encontrados desafios para atingir essa meta, tendo em vista as mudanças necessárias para o trabalho remoto em decorrência da pandemia do novo coronavírus.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Dentre as principais ações executadas no ano de 2021 para estruturação do mapeamento de processos destaca-se: o levantamento dos processos mapeados no ano de 2018 e a recomposição do antigo Comitê de Desenvolvimento Institucional, que passa a contar com representação de mais setores da instituição. Cumpre destacar que está sendo feito o mapeamento de processos para a implantação do SUAP.

SUSTENTABILIDADE

Objetivo 1: Fortalecer a sustentabilidade ambiental na instituição.

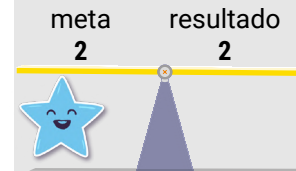
Atender aos eixos da A3P



ARTE E CULTURA

Objetivo 1: Incentivar, valorizar e ampliar institucionalmente o espaço da produção e fruição de Arte e Cultura, campos consolidados de conhecimento e fundamentais para o exercício pleno da cidadania, no ambiente do Cefet/RJ.

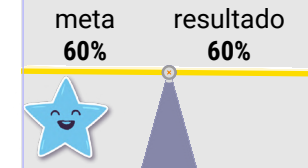
Realizar eventos culturais e artísticos integrando as unidades do CEFET-RJ e outras instituições culturais e de ensino



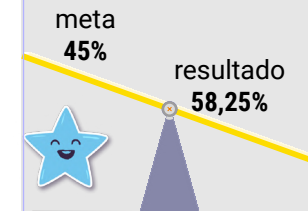
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Objetivo 1: Expandir a infraestrutura e conectividade de TI

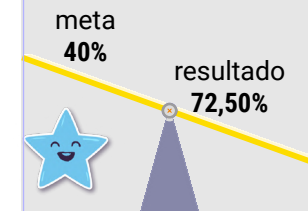
Mapeamento dos ativos de redes



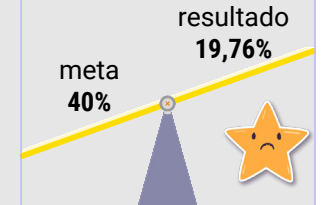
Modernizar e ampliar a cobertura de rede sem fio institucional



Modernizar e ampliar a infraestrutura de Datacenter



Modernizar e ampliar o cabeamento estruturado no campus Maracanã



Causas para o não alcance da meta: Não foi ampliada o cabeamento estruturado devido a ausência de atividades presenciais e a não aquisição de novos equipamentos.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: No ano de 2021, foram abertos processos para aquisição de equipamentos de rede e de cabeamento estruturado

Objetivo 2: Promover o alinhamento das ações da área de TI com os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão

Prover soluções de TI para processos e Comunicação



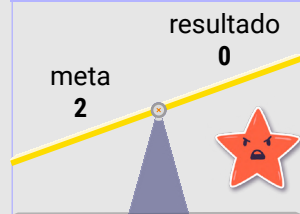
Capacitar os usuários nos serviços de TI



Causas para o não alcance da meta: As situações excepcionais ocasionadas pela pandemia e as mudanças na gestão da instituição impactaram no atingimento desta meta.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: A capacitação para utilização do sistema SUAP prevista para o ano de 2021, foi realocada e iniciada no primeiro bimestre do ano de 2022

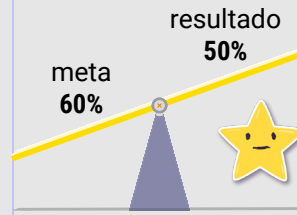
Incentivar o desenvolvimento de projetos de extensão e iniciação científica na área de TI para atender a demandas institucionais



Causas para o não alcance da meta: A participação do DTINF foi interrompida nos projetos de extensão e iniciação científica por causa das atividades remotas.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: A articulação entre o DTINF, DIREN e DIREX será retomada com o retorno das atividades presenciais

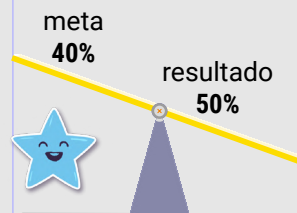
Ampliar o número de licenças de softwares para ensino, pesquisa, extensão e gestão



Causas para o não alcance da meta: As informações relativas a essa meta para o ano de 2021 consideraram a quantidade de licenças adquiridas para os laboratórios e as atividades planejadas no PDI. Para o cálculo da meta foi considerado os 40% informados nos resultados no de 2020 (mas não foi encontrada memória de cálculo no DTINF) mais 10% realizados em 2021.

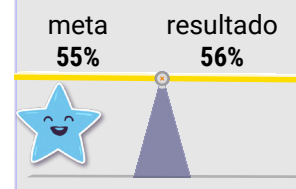
Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Foi realizada a compra de 325 licenças para laboratório, o que corresponde a aproximadamente 20% do total de licenças para laboratório da instituição. No entanto, foi identificada a necessidade de reformulação do indicador para uma efetiva contabilização da meta.

Modernizar e ampliar a infraestrutura computacional



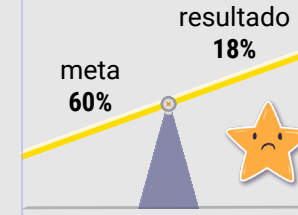
Objetivo 3: Adequar a gestão de TI às novas exigências de governança de TI

Ampliar a colaboração do Cefet/RJ para o atendimento das metas da Estratégia Geral da Governança de TI (EGTI)



Observação: No ano de 2021, além da reestruturação do CGTIC, foi aprovado e executada parte do Plano de Transformação Digital do Cefet/RJ. Além disso foi reestruturada a comissão responsável pelo Plano de Dados Abertos e iniciados os trabalhos para sua elaboração. O PDTIC do Cefet/RJ também está em fase de elaboração, tendo sido realizado no ano de 2021 o levantamento de necessidades. Nesse cálculo foram consideradas os objetivos da [Estratégia de Governo Digital](#), sendo necessária a revisão deste indicador, uma vez que tal legislação tem validade até 2022.

Aprimorar a qualidade dos serviços de TI com a implantação do PDTIC



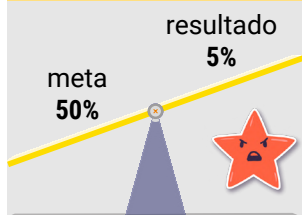
Causas para o não alcance da meta: As diversas mudanças dentro da gestão da instituição comprometeram a execução desta meta.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: O DTINF vem trabalhando na implantação da avaliação dos chamados, por meio do qual será possível medir o nível de satisfação com os serviços avaliados. Além disso, com a conclusão do Plano de Transformação digital, será possível obter a avaliação dos serviços disponibilizados e integrados ao canal Gov.br.

DIREITOS HUMANOS

Objetivo 1: Instituir e fortalecer uma Política de Ação Afirmativa institucional que contemple as populações negras, quilombolas, indígenas, imigrantes, LGBT, pessoas com deficiências, idosos e/ou mulheres.

Elaboração da Política de Ação Afirmativa até 2021 e Divulgação da Política através de eventos.



Causas para o não alcance da meta: Os trabalhos da comissão específica dentro do CIEDH (Comitê Interno de Educação em Direitos Humanos) não avançaram pelo acúmulo de trabalho dos integrantes e das dificuldades trazidas pelo trabalho remoto.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Foi publicada portaria de instituição do Comitê Interno de Educação em Direitos Humanos - portaria Cefet/RJ nº 550, de 23 de junho de 2021. Foram realizadas reuniões com o objetivo de organizar os trabalhos. Além disso foram realizadas [ações internas de combate à discriminação racial](#). Além disso, pelo primeiro ano foi realizado processo seletivo específico para oriundos de comunidades indígenas ou quilombolas nas turmas do curso do campus Angra dos Reis, em atendimento à Resolução CODIR nº 11/2017.

Objetivo 2: Garantir a discussão dos Direitos Humanos e da diversidade em atividades de ensino, pesquisa e extensão em parceria com os movimentos sociais e representações da sociedade civil.

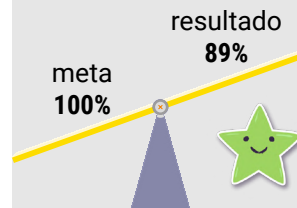
Realização de eventos multicampi.



BIBLIOTECA

Objetivo 2: Atualizar, garantir a segurança e expandir o acervo bibliográfico institucional

Atender a projeção da evolução do acervo bibliográfico prevista no planejamento, atualização e segurança.

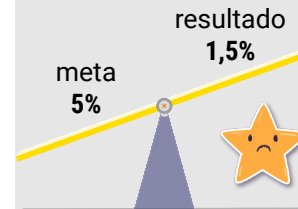


Causas para o não alcance da meta: Em virtude da pandemia e dos recentes cortes no orçamento, a biblioteca não comprou livros no ano de 2021.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: a equipe das bibliotecas trabalhou na aquisição de uma biblioteca virtual que atenderá toda a comunidade acadêmica incluindo toda a bibliografia básica e complementar dos cursos oferecidos pelo Cefet/RJ.

ARQUIVO

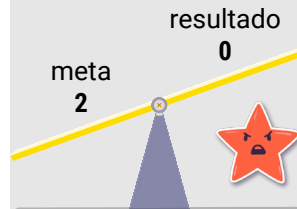
Objetivo 1: Atendimento às demandas referentes ao levantamento da produção documental, visando o processo de análise de documentos de arquivo e seu diagnóstico



Causas para o não alcance da meta: Dificuldades trazidas pelo momento de pandemia.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Ao longo do ano de 2021 foram realizadas diversas ações visando o cumprimento da meta. Dentre elas destaca-se o trabalho de Levantamento de Gestão documental; a realização de reuniões virtuais com os departamentos e setores, trabalhos de classificação das tipologias documentais e processuais. Além disso está prevista a instituição de Comissão permanente de avaliação de documentos com participação dos campi para o ano de 2022. Cabe destacar ainda a inclusão de ações relacionadas ao tratamento de arquivo e à gestão documental no plano de ação do programa TransformaGov.

Objetivo 2: Promover melhorias na estrutura física dos Arquivos do Sistema *Multicampi*



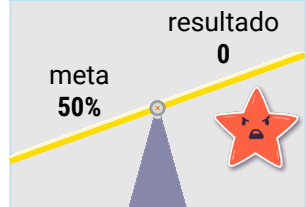
Causas para o não alcance da meta: Não obtivemos melhorias na estrutura física tanto do Arquivo Geral quanto dos campi, tendo como consequência: a pandemia da COVID-19, o trabalho de home-office dos servidores da instituição, além da saída de arquivistas dos campi que foram para outras instituições, comprometendo a meta almejada.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Para o desenvolvimento de ações visando o cumprimento da meta é necessária a ampliação do atual número de servidores nos arquivos do Cefet/RJ.

ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Objetivo 1: Expandir a infraestrutura e conectividade de TI

Fornecer informações trimestralmente para acompanhamento periódico dos indicadores dos planos institucionais (PDI, PDTI, PLS, etc.)



Causas para o não alcance da meta: Está sendo realizado o monitoramento trimestral do PDI para sua revisão.

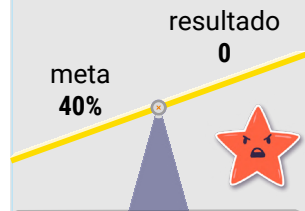
Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Há a necessidade de revisão deste indicador para melhor informação da meta.

Realizar reuniões semestrais para análise de integração dos planos institucionais



Objetivo 2: Aprimorar a gestão da DIRAP através da otimização dos processos internos.

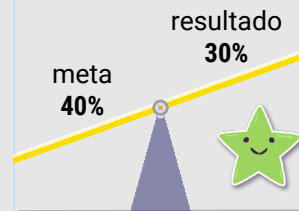
Tornar os processos administrativos eletrônicos até 2024



Causas para o não alcance da meta: atividades para atingimento da meta ainda estão em andamento.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: No ano de 2021 foi estabelecida comissão responsável pela implantação do processo eletrônico no Cefet/RJ e aprovado pelo CGTIC a utilização do sistema SUAP. As ações realizadas ao longo do ano estão disponíveis na página da comissão e há a previsão da conclusão dos trabalhos previstos no cronograma para junho de 2022. [Acesse aqui a página da comissão.](#) Informações coletadas com a comissão do SUAP.

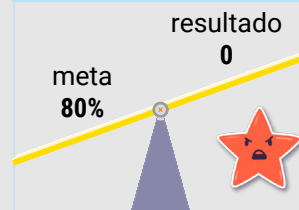
Otimizar todos os fluxos de processos internos da DIRAP



Causas para o não alcance da meta: atividade em andamento ao longo do ano de 2021

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Em 2021, foi iniciado o mapeamento de alguns processos junto a comissão responsável na implementação do sistema eletrônico de processos.

Implantar sistema integrado de gestão até 2022

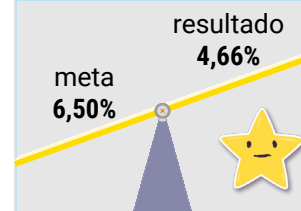


Causas para o não alcance da meta: atividade em andamento ao longo do ano de 2021.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: A instituição vem trabalhando na implantação do sistema SUAP sendo prevista a conclusão da implantação de dois módulos para junho de 2022. [Acesse aqui a página da comissão.](#) Informações coletadas com a comissão do SUAP.

Objetivo 3: Ampliar a sustentabilidade orçamentária

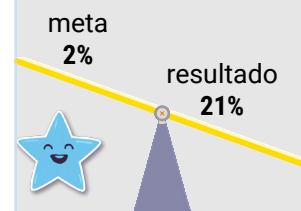
Ampliar para 9,5% a participação de recursos orçamentários provenientes de outras fontes até 2024



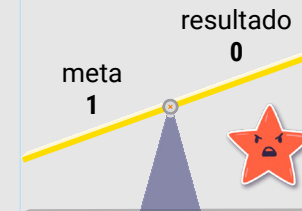
Causas para o não alcance da meta: Os recursos orçamentários provenientes de outras fontes consistiram em sua maior parte em Emendas Parlamentares e Termos de Execução Descentralizada. No entanto, o montante obtido pela instituição foi insuficiente para o alcance da meta.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: A instituição buscou estabelecer o contato com a bancada parlamentar e com a SETEC na busca de recursos para a instituição.

Reduzir em 5% os custos fixos do CEFET/RJ em relação ao ano-base de 2019.



Desenvolver 1 Plano Plurianual de Prioridades Orçamentárias para Políticas do Cefet/RJ

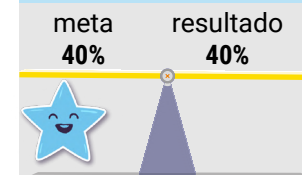


Causas para o não alcance da meta: A instituição tem adotado planejamento das prioridades orçamentárias de forma anual, por meio do Plano Operativo anual (POA) de forma compatível com a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: A instituição tem adotado planejamento das prioridades orçamentárias de forma anual, por meio do Plano Operativo anual (POA) de forma compatível com a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Objetivo 4: Promover o conceito de sustentabilidade ambiental nos processos de compras

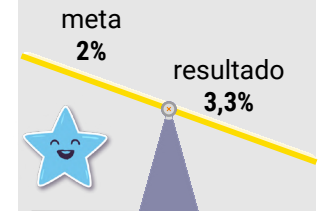
Adequar todos os processos de compra aos critérios de sustentabilidade ambiental aplicáveis até 2024



COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Objetivo 1: Solucionar desafios e problemas de comunicação, contribuindo, assim, para o fortalecimento da imagem da organização, o cumprimento da sua missão institucional e o relacionamento com seus públicos de interesse.

Melhorar o índice de satisfação do público com a comunicação institucional.



Observação: Foi realizada a comparação com o ano de 2019, uma vez que não foram publicados resultados da avaliação da comunicação institucional no relatório da CPA de 2020.

ESPORTE

Objetivo 1: Desenvolver, através da prática esportiva e atividades físico culturais, o respeito às diferenças, o senso de coletividade, a autonomia, a inclusão de todos e a educação integral.

Participar de olimpíadas ou jogos universitários ou da rede



Causas para o não alcance da meta: Devido a pandemia, o Campus Maracanã não participou de olimpíadas ou jogos universitários ou da rede.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Com o avanço da vacinação e com o retorno das aulas presenciais será possível realizar a retomada da participação do Cefet/RJ em eventos esportivos.

Objetivo 2: Discutir cultura geral, cultura corporal, consciência corporal e práticas corporais.

Realizar eventos, palestras ou atividades similares no Cefet/RJ



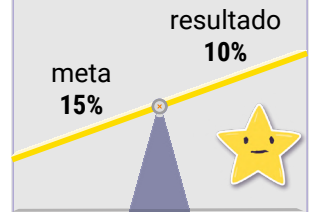
Causas para o não alcance da meta: Devido à pandemia, o Campus Maracanã não realizou eventos, palestras ou atividades similares no Cefet/RJ.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Com o avanço da vacinação e com o retorno das aulas presenciais será possível realizar a retomada das atividades no Cefet/RJ.

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Objetivo 1: Fortalecer a comunicação científica do CEFET/RJ.

Expandir o quantitativo de artigos internacionais publicados nas revistas do Cefet/RJ



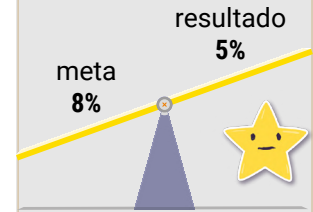
Causas para o não alcance da meta: Devido ao momento pandêmico e seus reais impactos sobre o desenvolvimento das pesquisas, tivemos menos artigos internacionais em 2021.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano:

GESTÃO DE PESSOAS

Objetivo 1: Promover a melhoria das condições de Trabalho, Segurança e Saúde dos Trabalhadores no CEFET/RJ

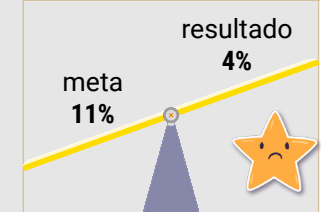
Desenvolver os Programas de Avaliação e Gerenciamento de Riscos



Causas para o não alcance da meta: As situações excepcionais ocasionadas pela pandemia e pela gestão temporária da instituição impactaram no atingimento deste objetivo.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Foram realizadas avaliações qualitativas e aquisição de equipamentos para avaliação quantitativa. Também foi organizado Edital de eleições para a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público, CISSP, do Cefet/RJ.

Promover atividades de capacitação voltadas à saúde do trabalhador, com ênfase em segurança do trabalho e educação em saúde

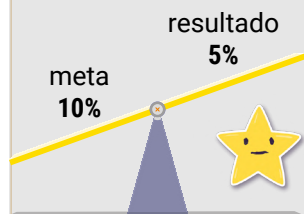


Causas para o não alcance da meta: As situações excepcionais ocasionadas pela pandemia e pela gestão temporária da instituição impactaram no atingimento deste objetivo.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Realização de 2 mesas redondas em 2020 (Suicídio e Saúde do Trabalhador - o Papel dos Determinantes Sociais da Saúde e Trabalho, Pandemia e Gênero - dificuldade em conciliar trabalho doméstico com outras atividades laborais) e 2 em 2021 (Pandemia, Tecnologia e Relações Sociais - Reflexões sobre o ensino remoto e seus desafios para o trabalho docente e Lei nº 8112/90 e Perícia Médica: o que o Servidor deve saber?) e a criação e divulgação de conteúdo na rede social Instagram do Programa de Extensão "Ressuscite".

Objetivo 2: Reestruturar a gestão do Desenvolvimento de Pessoas para incrementar sua efetividade em relação às necessidades institucionais.

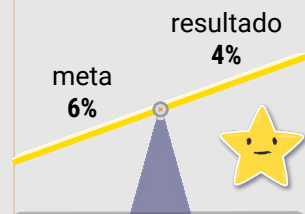
Aprimorar o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.



Causas para o não alcance da meta: As situações excepcionais ocasionadas pela pandemia e pela gestão temporária da instituição impactaram no atingimento deste objetivo.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: O aprimoramento do LND está sendo feito de forma a compensar parcialmente o Mapeamento e o Diagnóstico de Competências na elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas. O processo e o instrumento do LND foi divulgado pelo canal de Notícias e está disponível no [link](#). O processo de preparação da avaliação de desempenho de servidores técnico-administrativos no sistema utilizado sofreu adaptações, visando otimizar os registros de movimentação e alteração funcional do quadro de servidores; e foi realizada a revisão do Regulamento de Avaliação de Desempenho de Docentes.

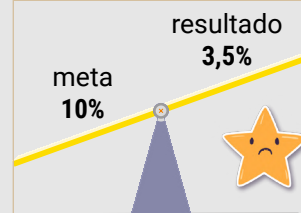
Centralizar a gestão das capacidades institucionais e por centro de custo.



Causas para o não alcance da meta: As situações excepcionais ocasionadas pela pandemia e pela gestão temporária da instituição impactaram no atingimento deste objetivo.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Foi aprimorada a consolidação das demandas de capacitação a partir das melhorias no instrumento do LND, com a validação das chefias sobre as demandas dos servidores e foram priorizadas as demandas de capacitação alinhadas com as definições de competências da IN 21/2021. Entretanto, por recomendação da própria Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP), não foram utilizadas as Avaliações de Desempenho para tal finalidade. Por isso, existe a necessidade de revisão desta meta no PDI. Foi alterado o fluxo de tramitação dos processos de pagamento de despesas com capacitação, de forma que a DICAP passou a fazer a análise e gerenciamento de risco para execução das despesas conforme o PDP. Entretanto, a centralização de recursos em um único centro de custos ainda não foi autorizada.

Desenvolver e aprimorar programas de formação continuada, de educação formal, de qualidade de vida no trabalho e de desenvolvimento profissional em conformidade com os objetivos institucionais.

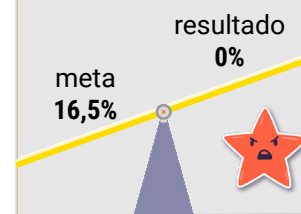


Causas para o não alcance da meta: O aumento de demandas prioritárias e a perda de servidores pela DICAP impediram o avanço na reformulação do Programa de Educação Formal.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Programa de Formação Continuada: iniciou-se o diálogo acerca das necessidades de formação continuada para docentes com a Divisão de Projetos Educacionais e a formação de parcerias com outras instituições. / Programa de Educação Formal: foram identificadas outras possibilidades de incentivo à Educação Formal, como oferta de bolsas, analisados editais e modelos de outras instituições. / Programa de Qualidade de Vida no Trabalho: Foi delineado o programa (PQVT) e a articulação com áreas envolvidas pra aperfeiçoamento da proposta final. O Cefet/RJ passou a integrar o Grupo de Trabalho de Promoção de Saúde e Qualidade de Vida do FORGEPE e participa do planejamento e execução das iniciativas do UniFica, comitê nacional formado por instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. / Programa de Desenvolvimento Gerencial: os ajustes na elaboração e implementação do PDP e a oferta de cursos para formação de gestores pela ENAP pôde satisfazer, ainda que parcialmente, alguns objetivos de um Programa de Desenvolvimento Gerencial.

Objetivo 3: Estruturar modelo de gestão de pessoas que gere impactos positivos na qualidade do serviço prestado pela instituição.

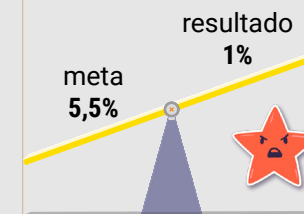
Promover mecanismos de gestão participativa nos processos de tomada de decisão relativos à gestão de pessoas.



Causas para o não alcance da meta: As situações excepcionais ocasionadas pela pandemia e pela gestão temporária da instituição impactaram no atingimento deste objetivo.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Não foram implementadas ações para esta meta até que seja concluída a implementação do processo eletrônico e a revisão dos processos de trabalho.

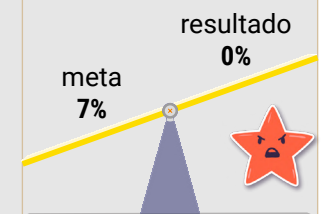
Reestruturar os processos de trabalho do Departamento de Recursos Humanos.



Causas para o não alcance da meta: As situações excepcionais ocasionadas pela pandemia e pela gestão temporária da instituição impactaram no atingimento deste objetivo.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Em 2020, foi realizada a adaptação de todos os processos de trabalho para o meio eletrônico devido à pandemia e transição para utilização de sistemas disponibilizados pelo Governo Federal. Comunicado disponível neste [link](#) é o resultado desta revisão, que não foi feita com o objetivo de atualizar o mapeamento de processos, mas contribuirá com a execução deste trabalho posteriormente. Já em relação à capacitação de servidores dos campi, foi realizada 1 de 14 oficinas previstas para capacitar servidores dos NAGPs nas operações de RH.

Estruturar o processo de Dimensionamento da Força de Trabalho.



Causas para o não alcance da meta: A situação excepcional de pandemia e a gestão temporária da instituição ocasionaram o aumento de demandas prioritárias, como a movimentação de servidores e substituição de quadros de chefias, além do fato de a DIMOV ter perdido servidores, de forma que não foi possível avançar na estruturação do plano de Dimensionamento da Força de Trabalho.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Está sendo analisada a possibilidade de inclusão desta meta nas ações pactuadas no Programa TransformaGov.

3.6.2. Ensino

3.6.2.1. Apresentação

A Direção de Ensino (DIREN) constitui-se como área estratégica de caráter executivo, subordinada à Direção Geral, e tem buscado sistematicamente o alinhamento entre a realização de suas atividades, o capital humano lotado na diretoria e objetivos e metas da nova gestão. Entre suas competências, destacam-se: coordenar, planejar, avaliar e controlar as atividades de apoio e desenvolvimento do ensino, em consonância com as diretorias de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão.

A DIREN conta com a assessoria do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DEDED) para atendimento às unidades e setores ligados à direção, principalmente no que tange as questões administrativas acadêmicas. Conta, também, com a assessoria pedagógica e acadêmica da Divisão de Acompanhamento e Desenvolvimento de Ensino (DIACE), que orienta e atende as demandas pedagógicas das gerências acadêmicas, do DEMET e do DEPES, buscando atingir objetivos e metas da diretoria, destacados como norteadores e dispostos no Plano de desenvolvimento institucional (PDI).

O organograma da DIREN pode ser consultado na [página do Cefet/RJ](#)

Conselho de Ensino

Uma das primeiras e importantes ações realizadas em 2021 foi a reativação do Conselho de Ensino (CONEN). Foram realizadas 06 Sessões Ordinárias e 16 Sessões extraordinárias:

Figura 17. Ações do Conselho de Ensino



Fonte: CONEN

[Clique aqui](#) e acesse a página do Conselho de Ensino.

Um ensino de Excelência

Nossa instituição tem se destacado nos últimos anos estando entre as instituições mais bem avaliadas no país, conforme quadro Cursos de graduação do Cefet/RJ.

Quadro 08. Cursos de graduação do Cefet/RJ

Habilitação	Modalidade	Duração	Campus	Implantação	Modalidade	CC	Enade	
1. Administração	Bacharelado	8 sem	Maracanã	1998.1	Presencial	--	5(2018)	
				2015.1	Presencial	4(2018)	4(2018)	
2. Ciência da Computação	Bacharelado	8 sem	Maracanã	2012.2	Presencial	4(2016)	4(2017)	
3. Engenharia Ambiental	Bacharelado	10 sem	Maracanã	2016.2	Presencial	--	--	
4. Engenharia Civil	Bacharelado	10 sem	Maracanã	2007.2	Presencial	4(2012)	5(2019)	
5. Engenharia de Alimentos	Bacharelado	10 sem	Valença	2014.1	Presencial	5(2019)	4(2019)	
6. Engenharia de Computação	Bacharelado	10 sem	Petrópolis	2014.1	Presencial	4(2019)	4(2019)	
7. Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	10 sem	Maracanã	2005.2	Presencial	4(2012)	3(2019)	
				Nova Iguaçu	2004.2	Presencial	4(2011)*	3(2019)
8. Engenharia de Produção	Bacharelado	10 sem	Maracanã	1998.1	Presencial	--	4(2019)	
				Nova Iguaçu	2005.2	Presencial	4(2008)	4(2019)
				Itaguaí	2015.1	Presencial	*	5(2019)
				Maracanã	2015.1	EaD	4(2020)	5(2019)
9. Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado	10 sem	Maracanã	1979.1	Presencial	--	3(2017)	
10. Engenharia Elétrica	Bacharelado	10 sem	Maracanã	1979.1	Presencial	3(2014)	3(2019)	
				Nova Friburgo	2015.2	Presencial	4(2019)	3(2019)
				Angra	2016.1	Presencial	--	--
11. Engenharia Eletrônica	Bacharelado	10 sem	Maracanã	1979.1	Presencial	4(2014)	3(2017)	
12. Engenharia Mecânica	Bacharelado	10 sem	Maracanã	1979.1	Presencial	4(2014)	4(2019)	
				Itaguaí	2010.2	Presencial	4(2016)	4(2019)
				Angra	2013.2	Presencial	3(2017)	4(2019)
				Nova Iguaçu	2014.1	Presencial	4(2018)	4(2019)
13. Engenharia Metalúrgica	Bacharelado	10 sem	Angra	2015.1	Presencial	5(2020)	--	
14. Física	Licenciatura	9 sem	Nova Friburgo	2008.2	Presencial	3(2014)	4(2017)	
				Petrópolis	2008.2	Presencial	4(2014)	4(2017)
	Bacharelado	8 sem	Maracanã	2018.2	Presencial	--	--	
15. Gestão de Turismo	Tecnológico	6 sem	Maracanã	2012.1	EaD	--	--	
				Nova Friburgo	2008.2	Presencial	4(2018)	--
16. Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais	Bacharelado	8 sem	Maracanã	2014.1	Presencial	5(2017)	--	
17. Matemática	Licenciatura	8 sem	Petrópolis	2020.1	Presencial	--	--	
18. Sistemas de Informação	Bacharelado	8 sem	Nova Friburgo	2014.1	Presencial	4(2018)	5(2017)	
				Maria da Graça	2018.2	Presencial	--	--
19. Turismo	Bacharelado	8 sem	Petrópolis	2015.1	Presencial	4(2018)	5(2018)	

Nota: Não foram colocados os cursos em descontinuidade, apenas os que oferecem vagas atualmente.

Graduação em 2021: 19 tipos de habilitações que resultam em: 33 cursos.

Obs.: 3 tecnólogos estão em descontinuidade (Gestão ambiental (Maracanã), Sistemas para internet (Maracanã) e Gestão de turismo (Petrópolis)).

Fonte: e-MEC

Figura 18. Índice Geral de Cursos do Cefet/RJ



Fonte: e-MEC, PNP

Além dos cursos de graduação, distribuídos pelas 8 unidades do sistema Cefet/RJ, são ofertados os cursos de Educação profissional técnica de Nível médio nas modalidades integrada, subsequente e concomitante, conforme quadro Cursos técnicos do Cefet/RJ.

Quadro 09. Cursos técnicos do Cefet/RJ

Eixo	Curso Técnico	Modalidade	Campus	Regime
Ambiente e Saúde	1. Enfermagem	Integrado	Nova Iguaçu	Anual
	2. Meteorologia	Integrado	Maracanã	Anual
Controle e Processos industriais	3. Automação Industrial	Integrado	Nova Iguaçu Maria da Graça	Anual Anual
	4. Eletrônica	Integrado	Maracanã	Anual
		Subsequente	Maracanã	Sem.
	5. Eletrotécnica	Integrado	Maracanã	Anual
		Subsequente	Maracanã	Sem.
	6. Manutenção Automotiva	Integrado	Maria da Graça	Anual
	7. Mecânica	Integrado	Maracanã Itaguaí	Anual Anual
	Subsequente	Maracanã	Sem.	
	Concomitante	Angra	Sem.	
Gestão e Negócios	8. Energias Renováveis	Subsequente	Maria da Graça	Sem.
	9. Administração	Integrado	Maracanã Nova Friburgo	Anual Anual
		Subsequente	Maracanã	Sem.
Informação e Comunicação	10. Informática	Integrado	Maracanã Nova Iguaçu Nova Friburgo	Anual Anual Anual
	11. Telecomunicações	Integrado	Maracanã Nova Iguaçu Petrópolis	Anual Anual Anual
		Subsequente	Maracanã	Sem.
Infraestrutura	12. Edificações	Integrado	Maracanã	Anual
		Subsequente	Maracanã	Sem.
	13. Estradas	Integrado	Maracanã	Anual
	14. Portos -> (Logística)	Subsequente	Itaguaí	Sem.
Produção Alimentícia	15. Alimentos	Integrado	Valença	Anual
Produção Industrial	16. Química	Integrado	Valença	Anual
Segurança	17. Segurança do Trabalho	Integrado	Maracanã Maria da Graça	Anual Anual
		Subsequente	Maracanã Maria da Graça	Sem. Sem.
Turismo, Hospitalidade e Lazer	18. Eventos	Integrado	Maracanã	Anual

Notas:

Não constam da lista os cursos em descontinuidade, apenas os que oferecem vagas atualmente. Todos são presenciais.

Ensino técnico de nível médio e subsequente em 2021: 18 tipos de habilitações que resultam em 35 cursos

Ensino técnico de nível médio e subsequente em 2011: 18 tipos de habilitações que resultavam em 31 cursos

Após 2011, foram oferecidos alguns cursos subsequentes EAD, que também entraram em descontinuidade

3.6.2.2. Atividades acadêmicas não presenciais

Um dos compromissos assumidos pela Diretoria de Ensino ao longo de 2021 foi a garantia de um ensino de excelência em meio às restrições impostas pela pandemia de covid-19. Em parceria com as associações estudantis, foram criados materiais informativos com o objetivo de orientar e esclarecer os estudantes ingressantes como produção de vídeos tutoriais, sobre procedimentos de acesso à plataforma Teams, como forma de acolhimento aos alunos ingressantes.

Figura 19. Menu da página do Cefet sobre atividades acadêmicas não presenciais



Fonte: site do Cefet/RJ

Para acessar o conteúdo dos materiais elaborados:

- [Venha conhecer mais do Cefet/RJ](#)
- [Tutorial para abrir seu registro no Cefet/RJ](#)
- [Como utilizar a plataforma Teams](#)
- [Como está organizado o Cefet/RJ](#)

A preparação dos espaços físicos, como salas de aulas, laboratórios e auditórios, está entre as metas da DIREN para o retorno das aulas presenciais, seguindo os protocolos de biossegurança sanitária.

Com o objetivo de subsidiar o retorno gradual e seguro das aulas presenciais, a Diretoria de Ensino levou o tema ao Conselho de Ensino (CONEN) em sua 6ª Sessão Ordinária de 2021, ocorrida em 01 de dezembro de 2021. Nesta reunião houve participação dos conselheiros, dos gerentes acadêmicos das Unidades, da presidente do Comitê Covid, dos coordenadores de cursos e do prefeito da instituição e foi feita a deliberação sobre o fluxo de avaliação dos espaços físicos para toda a instituição, a seguir:

Figura 19. Planejamento do retorno gradual

Em todas as unidades foi realizado o levantamento pelos coordenadores dos espaços físicos que teriam prioridade para o retorno presencial.

Após este levantamento, realizaram-se visitas dos membros da prefeitura, membros do comitê COVID e dos coordenadores para avaliação técnica das condições desses espaços.

Após estas visitas: procedimentos para tornar os espaços tecnicamente aptos à realização de atividades acadêmicas e início das atividades presenciais (Coordenações).

Fonte: DIREN

Como ação fundamental para o planejamento do retorno das atividades de ensino presenciais, foi aplicado aos estudantes de todas as unidades um questionário diagnóstico para o planejamento do retorno das

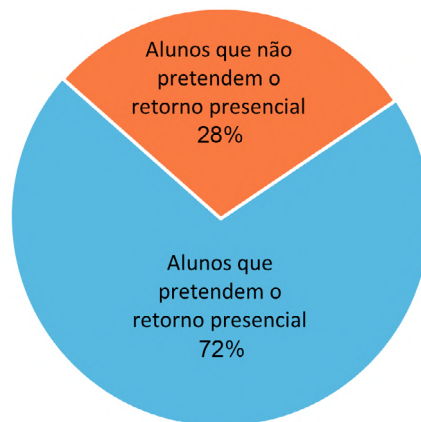
atividades presenciais. Os resultados da pesquisa com os alunos do Ensino Técnico são apresentados a seguir.

Tabela 05. Resultado da pesquisa com alunos do EPTNM por campus sobre o retorno presencial

Campus	Total de respondentes	Alunos que pretendem o retorno presencial	Alunos que não pretendem o retorno presencial
Angra dos Reis	99	76	23
Itaguaí	116	92	24
Maracanã	904	661	243
Maria da Graça	138	98	40
Nova Friburgo	148	91	57
Nova Iguaçu	137	97	40
Petrópolis	24	20	4
Valença	78	51	27
TOTAL	1644	1186	458

Fonte: DIREN, 2021.

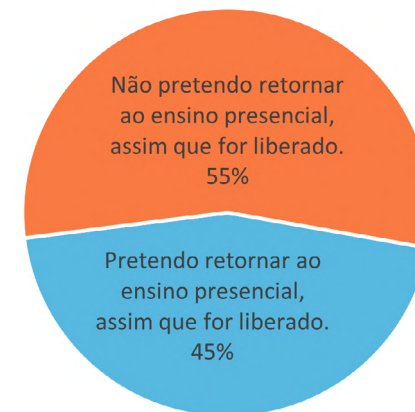
Gráfico 16. Resultado da pesquisa com alunos do EPTNM sobre o retorno presencial



Fonte: DIREN, 2021.

Com relação à Graduação, foram respondidos 2601 questionários pelos estudantes. Para a pergunta “Em um cenário de retorno às aulas presenciais no Cefet/RJ, ainda no ano letivo de 2021, (que finaliza em março 2022) como você se sente?”, o percentual de respostas obtidos está disposto no gráfico 14.

Gráfico 17. Resultado da pesquisa com alunos da Graduação sobre o retorno presencial



Fonte: DIREN, 2021.

O planejamento do semestre da graduação foi elaborado considerando dois cenários antagônicos:

Cenários 1 - agravamento da pandemia, considerando novas variantes;

Cenários 2 - um planejamento de retorno gradual com o avanço da vacinação.

A necessidade de manter as atividades remotas frente ao avanço da pandemia e o planejamento de um retorno gradual das atividades acadêmicas cria uma situação atípica para a gestão, dessa forma foi necessário planejar as compras, nosso modelo de trabalho, tanto na esfera do ensino como administrativa para atender o presencial e o remoto.

3.6.2.3. Ações desenvolvidas em função dos objetivos estratégicos

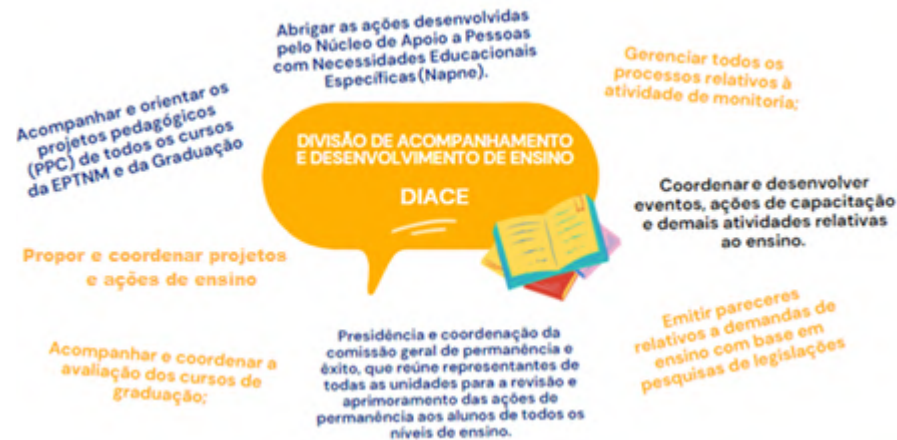
Objetivo 1: Aperfeiçoar e garantir a qualidade acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição

Visando otimizar o acompanhamento dos segmentos gerenciados pela DIREN, foi criada a Divisão de Acompanhamento Desenvolvimento de Ensino/ DIACE, setor consultivo e de assessoria técnico pedagógica, ligado diretamente à Direção de Ensino. No ano de 2021, A DIACE participou ativamente dos debates e da implementação acerca da creditação da extensão e das novas Diretrizes curriculares para as Engenharias, junto às Gerências Acadêmicas e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), assessorando pedagogicamente as reuniões e trazendo materialidade epistemológica às discussões.

[Estratégia número 12.7 do Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.005/2014](#): “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”

Novas diretrizes curriculares dos cursos de Engenharia – [Resolução MEC/CNE nº 02/2019](#)

Figura 20. Principais competências da DIACE



Fonte: DIREN

Com o suporte técnico da DIMED e a criação do canal do Youtube da DIREN, foram desenvolvidos diversos eventos de capacitação e formação, debates sobre temas atuais da educação. Foram destaques nas ações realizadas pela divisão, a produção e edição remota de vídeos institucionais educacionais; coordenação técnica, operação, geração e transmissão ao vivo de eventos e palestras institucionais para plataformas digitais *on-line*; prestação de consultoria e assessoria técnica para a utilização de recursos audiovisuais em atividades remotas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em plataformas digitais *on-line*:

Figura 21. Apresentação da DIREN no youtube



Fonte: DIREN

Figura 22. Eventos em destaque em 2021



Aula Magna de abertura do ano letivo de 2021



A BNCC e o Novo Ensino Médio Paulon (IFRJ) e Professor Ricardo Magalhães Dias Cardozo (IFNMG)



VI Fórum de Ensino do Cefet/RJ, por ocasião da Sepex – 2021

Fonte: DIREN



Palestra Concepções de surdez e o cenário da educação de surdos no Brasil

Também destacam-se a aquisição de licenças de softwares como PSCAD, Ansys e Matlab disponíveis os alunos de Graduação e para atividades de pesquisa, conforme tabela 06.

Tabela 06. Compras DEPES 2021 - softwares

Produto	Descrição	Valor
PSCAD	1 (uma) licença perpétua de uso do software PSCAD Edição Educacional para Universidades** versão 5.0 para 25 (vinte e cinco) usuários (licenças estão disponíveis para os professores e alunos do Cefet/RJ, sendo gerenciada a demanda devido ao número limitado de licenças)	R\$21.402,01
Ansys	250 licenças de estudantes e 25 Licenças para pesquisa permanentes com suporte técnico para dois anos. O suporte técnico contempla hospedagem da licença em servidor Azure (licenças estão disponíveis para os professores e alunos do Cefet/RJ, sendo gerenciada a demanda devido ao número limitado de licenças)	R\$114.257,00
Matlab	Licença Ilimitada do Programa Matlab (todos os alunos e professores podem usar).	R\$104.367,57
Total		R\$240.026,58

Fonte: DEPES

Objetivo 2: Desenvolver políticas para melhoria do índice de Eficiência Acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.

! Importante: Devido à pandemia e a suspensão das atividades por um período, o calendário acadêmico das unidades do sistema Cefet/RJ se encontra ainda com o ano letivo 2021 em aberto. A DIREN tem se esforçado no sentido de que os calendários voltem a coincidir com o ano civil a partir de 2023.

Monitoria

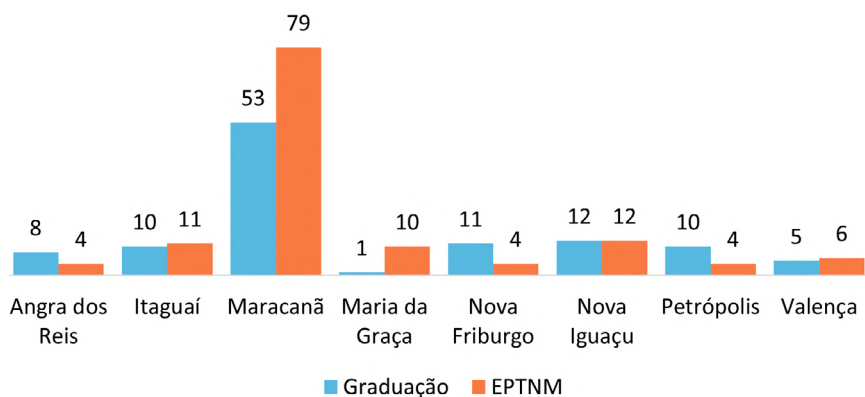
A DIREN coordena o Programa de Monitoria do Cefet/RJ. Em 2021, disponibilizou 110 (cento e dez) bolsas, no valor de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) cada para o Ensino Superior e 130 (cento e trinta) bolsas no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) cada para o ensino.

Figura 23. Programa de monitoria 2021



Fonte: DIREN

Gráfico 18. Distribuição das bolsas de monitoria



No ano de 2021, também foi realizada elaboração conjunta com o Depes do projeto de criação de **Espaço Maker para unidade Maracanã**, com recurso de emenda parlamentar. Entre variados aspectos, essa nova cultura busca contribuir diretamente para o aumento do interesse dos estudantes pelas áreas de ciências e tecnologia, estratégicas num mundo cada vez mais globalizado, diminuir a evasão escolar por tornar a aprendizagem mais comprometida com a aplicação prática do conhecimento.

No âmbito do DEMET destacam-se a criação das comissões conforme Figura 24.

Figura 24. Comissões DEMET 2021



Fonte: DEMET

Psicologia Escolar

O trabalho da Psicologia Escolar na EPTNM do Cefet/RJ consiste na promoção de saúde; em ações de psicoeducação; na facilitação da comunicação e diálogo dos diversos atores da comunidade escolar; em intervenções preventivas em saúde mental e no suporte a problemas psicossociais e psicopedagógicos

Figura 25. Ações desenvolvidas pela Psicologia escolar (Maracanã).



Fonte: DIREN



NAPNE



Os Núcleos de Apoio aos Portadores de Necessidade Específicas realizaram uma série de atividades visando à inclusão e permanência de estudantes portadores de necessidades específicas durante o período de aulas remotas.

O Napne Maracanã desenvolve a pesquisa de Pré-Iniciação Científica *Tecnologia Assistiva: um panorama no Cefet/RJ*. O trabalho trata de uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, aplicada, de caráter exploratório, para analisar a produção de TA no Cefet/RJ e tem por objetivo realizar um mapeamento das Tecnologias Assistivas produzidas nos oito campi do Cefet/RJ, com o intuito de produzir um aplicativo para divulgar tais tecnologias para uso e/ou conhecimento do público, tanto interno quanto externo.

Para saber mais [clique aqui](#).

Objetivo 3: Desenvolver políticas para a melhoria do acesso aos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.

Tendo em vista ainda a pandemia de covid-19, o ingresso aos cursos de EPTNM foi realizado por meio de sorteio eletrônico e coordenado pelo setor de concursos.

A tabela a seguir apresenta os quantitativos de vagas oferecidas em 2021 para os cursos presenciais de Graduação e EPTNM.

Tabela 06. Número de vagas ofertadas em 2021 – Graduação e Técnico

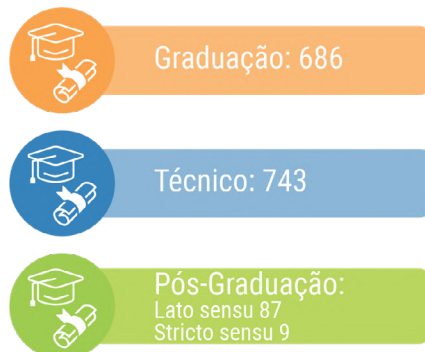
Campus	Graduação (SISU)		Técnico				Totais	
	2021/1	2021/2	Subsequente	Concomitante	Integrado	2021		
Angra dos Reis	85	85	-	-	43	69	-	282
Itaguaí	80	80	-	-	-	-	80	240
Maracanã	410	350	280	280	-	-	512	1832
Maria da Graça	30	30	70	70	-	-	90	290
Nova Friburgo	160	160	-	-	-	-	40	360
Nova Iguaçu	120	108	-	-	-	-	144	372
Petrópolis	145	145	-	-	-	-	36	326
Valença	60	60	-	-	-	-	60	180
Totais	1090	1018	350	350	43	69	962	3882

Para os cursos de Graduação, além do SISU, por meio da Coordenação de Graduação (COGRA) foram realizados ao longo do período de 2021 os editais de acesso à graduação por meio da transferência interna, externa e portadores de diploma. Esses editais podem ser acessados no [link](#).

3.6.2.4. Outras ações e desafios

No ano de 2021, o Departamento de Registros Acadêmicos expediu mais de 1500 diplomas, conforme pode ser observado na figura 21.

Figura 26. Número de diplomas expedidos em 2021



Fonte: DERAC

A Diretoria de Ensino também participou do Fórum de Diretores de Ensino (FDE) da rede CONIF e do Colégio de Pró-reitores de Graduação das IFES (COGRAD) da rede ANDIFES.

Diversas comissões foram criadas para a discussão e revisão de regulamentos internos, entre outras demandas. As principais comissões criadas pela DIREN no ano de 2021 foram:

- comissão de Permanência e Êxito dos alunos das unidades do Cefet/RJ;
- comissão para implementação de ações de permanência escolar no Cefet/RJ campus Maracanã;
- comissão Central para estudos e trabalho sobre o Ensino Médio Integrado do Cefet/RJ
- subcomissões de campus para Estudos e Trabalho sobre o Ensino Médio Integrado no Cefet/RJ;
- comissão de reestruturação do regulamento do Núcleo de apoio aos portadores de necessidades específicas (NAPNEs) do Cefet/RJ;
- comissão de heteroidentificação étnico-racial;e
- comissão para revisão da proposta de calendário acadêmico 2021, para o Ensino médio técnico integrado, concomitante, subsequente e graduação.

No ano de 2021, a comunidade acadêmica do Cefet/RJ também foi destaque em eventos e competições nacionais. [Clique aqui](#) e acesse o arquivo com o resumo de algumas das conquistas de nossos servidores e alunos.

Desafios da Diretoria de Ensino

- Investir em sistemas de coleta de dados de estudantes (raça, gênero, origem, idade, classe socioeconômica) para utilizá-los como subsídios para implementação de políticas educacionais;
- Fortalecer a articulação entre as gerências acadêmicas, o DEMET e o DEPEs;
- Capacitar a DIACE para prestar, também, assessoria jurídica específica para assuntos relacionados às legislações educacionais;
- Organizar as rotinas para criação de Projetos de Ensino;
- Criar meios de comunicação eficientes com a comunidade cefetiana, seja pela reestruturação da página institucional da DIREN, seja por redes sociais, como Youtube e Instagram;
- Ampliar o quantitativo de servidores administrativos para atender as demandas dos diversos setores ligados à diretoria, assim como sua qualificação e capacitação, sobretudo para atendimento às demandas pedagógicas;
- Sistematizar e consolidar as ações voltadas à prevenção da evasão escolar, com vistas a assegurar, continuamente, a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes.

3.6.3. Pesquisa e Pós-Graduação

3.6.3.1. Apresentação

A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPPG) é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento da pesquisa e do ensino de pós-graduação do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Ensino e da Diretoria de Extensão.

Visite a página <http://www.cefet-rj.br/index.php/dippg> conhecer mais o trabalho da DIPPG.

3.6.3.2. Ações desenvolvidas no âmbito da Pós-Graduação, da Pesquisa e da Inovação em função dos objetivos estratégicos

A seguir são apresentadas as ações visando o cumprimento dos objetivos estratégicos previstos no PDI para o eixo Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Importante ressaltar que, tendo em vista a natureza integrada das atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação, todas as ações realizadas contribuem de forma integrada, e não isolada, para o alcance dos objetivos estratégicos.

O resumo dos resultados dos objetivos estratégicos da área no exercício de 2021 é apresentado na seção 3.9.

Objetivo 3 - Expansão da Pós-graduação

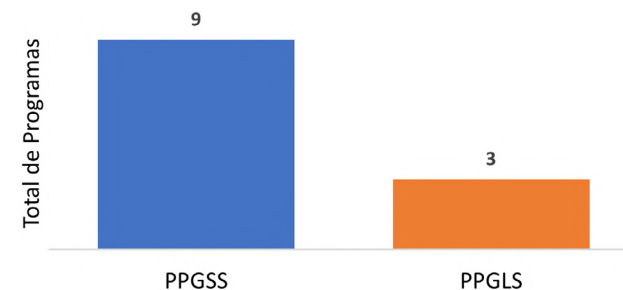
Objetivo 4 - Melhorar a qualidade da Pós-graduação

Pós-Graduação

Os cursos de Pós-Graduação oferecidos pelo Cefet/RJ encontram-se distribuídos em diversas áreas de conhecimento, podendo ser *Stricto Sensu* (acadêmicos e profissionais) ou *Lato Sensu* (especialização). No caso dos cursos *Stricto Sensu*, as áreas de avaliação da CAPES principais são: Ciência da Computação, Ensino, Planejamento Urbano e Regional / Demografia, Engenharias III, Engenharias IV, Materiais, Filosofia e Interdisciplinar.

No gráfico 19, observa-se o quantitativo de programas oferecidos atualmente pelo Cefet/RJ, totalizando 09 (nove) Programas *Stricto Sensu* (PPGSS), dentre os quais: Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas (PPPRO), Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais (PPEMM), Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPEEL), Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPCIC), Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação (PPCTE), Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-raciais (PPRER), Programa de Pós-Graduação em Instrumentação e Óptica Aplicada (PPGIO), Programa de Pós-Graduação em Filosofia e Ensino (PPFEN), Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos (PPDSP) e 3 Programas *Lato Sensu* (PPGLS), a saber: Patrimônio Cultural e Temas, Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino e Processos Industriais.

Gráfico 19. Programas de pós-graduação oferecidos pelo Cefet/RJ

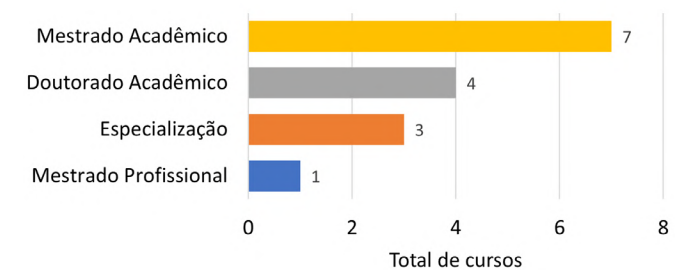


Fonte: Plataforma Sucupira, 2021.

No gráfico 20, notam-se os cursos oferecidos, 7 mestrados acadêmicos, Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas, Mestrado em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais, Mestrado em Engenharia Elétrica, Mestrado em Ciência da Computação, Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação, Mestrado em Relações Étnico-raciais e Mestrado em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos; 1 Mestrado Profissional (Mestrado em Filosofia e Ensino); 4 doutorados acadêmicos, Doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas,

Doutorado em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais, Doutorado em Ciência, Tecnologia e Educação e Doutorado em Instrumentação e Óptica Aplicada e 3 cursos de especialização, Patrimônio Cultural e Temas, Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino e Processos Industriais.

Gráfico 20. Cursos de Pós-Graduação ofertados pelo Cefet/RJ

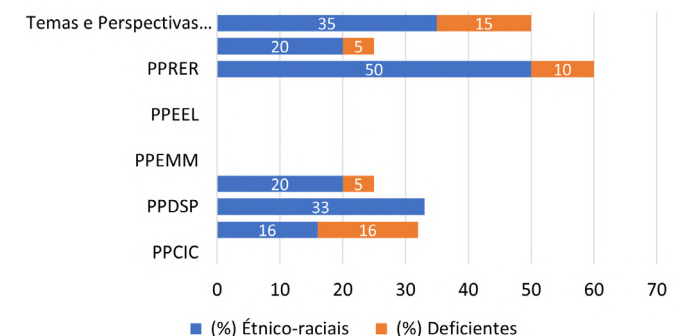


Fonte: Plataforma Sucupira, 2021.

Adesão às Políticas de Ações Afirmativas

As políticas de ações afirmativas no âmbito da pós-graduação são regulamentadas pela Portaria Normativa nº 13, de 11 de maio de 2016, que dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, e dá outras providências. Como pode ser observado na Figura 3, o Cefet/RJ, em 2021, possui mais de 50% dos PPGSS oferecendo cotas nos Editais de seleção, tendo o PPRER com maior oferta de ações afirmativas.

Gráfico 21. Percentual de cotas nos processos de seleção

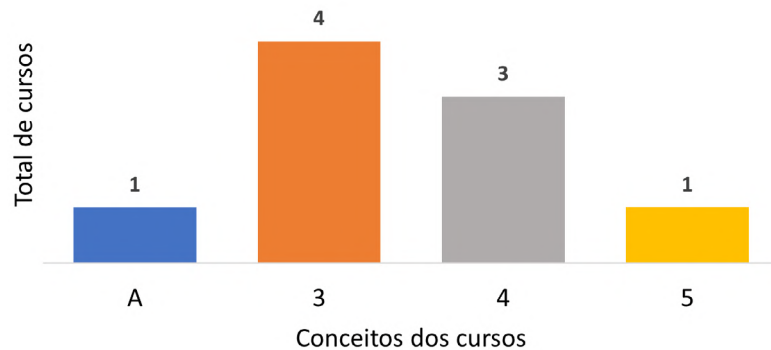


Fonte: DIPPG, 2021

Pós-graduação *Stricto Sensu*

Na pós-graduação *Stricto Sensu*, como pode ser observado no gráfico 22, o Cefet/RJ ocupa um lugar destacável na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - RFEPC, o crescimento quantitativo dos programas de pós-graduação e sua evolução qualitativa, possibilitou ao Cefet/RJ, após realizada a última avaliação quadrienal da CAPES, em 2017, inserir um programa de pós-graduação, neste caso o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Educação – PPCTE (mestrado e doutorado) com conceito 5 de um máximo de 7, outros programas de pós-graduação aumentaram seus conceitos de 3 para 4, como o caso do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e Materiais – PPEMM, outros mantiveram suas notas em 3 e 4. Embora a criação de novos programas possa afetar o crescimento qualitativo, há necessidade de manter a melhoria da qualidade dos programas consolidados e aqueles que estão em vias de consolidação, bem como dos novos programas a serem criados.

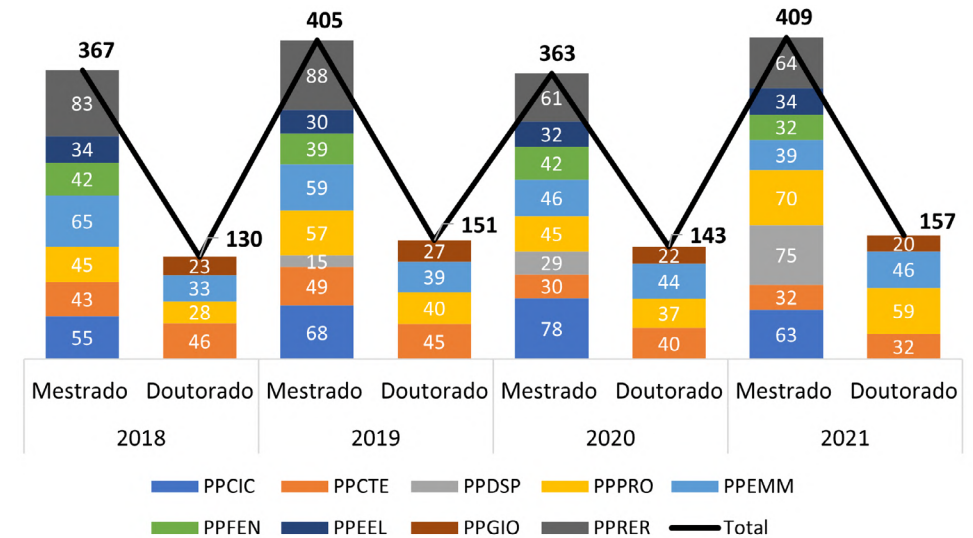
Gráfico 22. Conceitos dos PPGSS no Cefet/RJ



Fonte: Plataforma Sucupira, 2021

No gráfico 23 observa-se um comparativo das matrículas nos PPGSS ofertados pelo Cefet/RJ nos últimos quatro anos. Em 2018 foram 497 matrículas, chegando até 556 matrículas em 2019, representando um aumento de 12%. Mesmo durante a pandemia provocada pela COVID-19, manteve-se o aumento das matrículas nos últimos dois anos, chegando a 566 matrículas no ano de 2021, significando um aumento de 14% quando comparado a 2018.

Gráfico 23. Matrículas nos cursos *Stricto Sensu*



Fonte: Plataforma Sucupira, 2021.

Internacionalização da Pós-Graduação

A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação considerando o Guia para Aceleração da Internacionalização Institucional: Pós-Graduação *Stricto Sensu*, da CAPES; o Plano Institucional de Internacionalização do Cefet/RJ (2018-2022) e o Plano de Desenvolvimento Institucional do Cefet/RJ (2020-2024), tem se dedicado a realizar ações que fortaleçam parcerias internacionais nas atividades de pós-graduação e pesquisa. Conta com o apoio da Assessoria de Cooperação e Relações Internacionais (ASCRI) para a realização de acordos de cooperação internacional que promovam e fortaleçam parcerias em atividades de pós-graduação e pesquisa entre pesquisadores e alunos do Cefet/RJ e de instituições internacionais.

O gráfico 24, ilustra as ações de internacionalização nos últimos 3 anos, classificadas em sanduíche, professor visitante e pós-doutorado.

Gráfico 24: Ações de mobilidade in/out na Pesquisa e Pós-Graduação



Fonte: DIPPG, 2021.

O Programa de Doutorado Sanduíche – PDSE da CAPES, tem sido importante para a internacionalização dos PPGSS, embora as cotas de bolsas sejam aquém quando comparadas com as demandas, seu papel é fundamental para incrementar o nível de maturidade internacional dos PPGSS, este fato também acontece com as cotas de bolsas concedidas através do Plano Nacional de Pós-doutorado – PNPd. Adicionalmente, a instituição tem criado políticas importantes para induzir a internacionalização, podendo ser citado como exemplo a Resolução COPEP nº 01/2021, de 19 de agosto e 2021, que define as Normas para Acordos de Cotutela no âmbito dos Cursos de Mestrado e Doutorado dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Cefet/RJ.

Com relação à Pós-Graduação *Lato sensu*, cabe destacar que no final do ano de 2021 foram publicados editais para seleção de discentes para os cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* em [Patrimônio Cultural](#), ofertado pelo *campus* Maracanã, e em [Temas e Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino](#), ofertado pelo *campus* Valença, ambos com início previsto para o primeiro semestre de 2022. Além disso, foram aprovados pela [Resolução CEPE, nº 03/2022](#) a criação de dois novos cursos planejados em 2021.

Objetivo 1 - Expansão das atividades de pesquisa

Objetivo 2 - Melhorar a qualidade das atividades de pesquisa

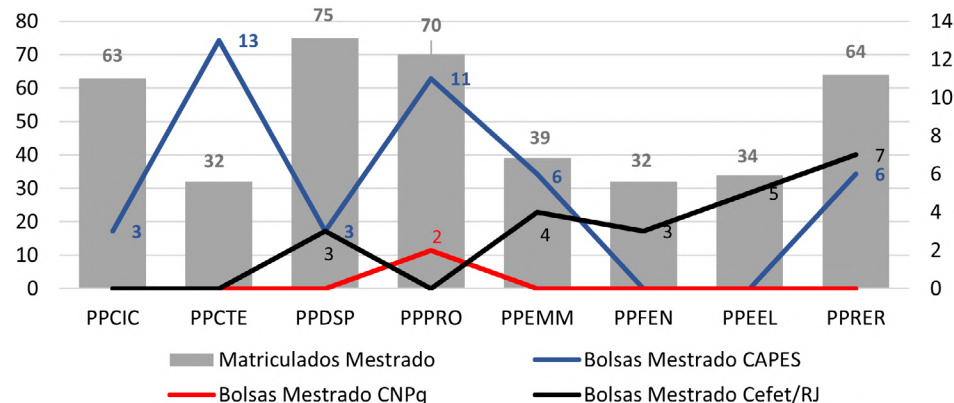
Dentre as principais ações necessárias para a expansão e melhoria da qualidade das atividades de pesquisa destaca-se o financiamento da pesquisa e da pós-graduação.

Financiamento da pesquisa e pós-graduação.

O Cefet/RJ, com a finalidade de aprofundar a integração entre os níveis médio/técnico, graduação e pós-graduação, por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos, da supervisão compartilhada de estudantes de iniciação científica, da organização de eventos científicos, de atividades didáticas, e de outros, possui diversos programas institucionais para o fomento da pesquisa, dentre os quais podem ser citados: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Jovens Talentos para Ciência, Apoio aos Grupos de Pesquisa (GPesq), Auxílio Individual (Aux-Ind) e Apoio aos Campi (APP Campi), todos com financiamento do Centro de Custo da DIPPG. No Brasil, os PPGSS possuem uma contribuição muito significativa para o conhecimento científico e tecnológico, nesse sentido, as bolsas concedidas pelas agências de fomento, a saber: CAPES, CNPq e FAPERJ bem como as bolsas concedidas pelo Centro de Custo da DIPPG (bolsas institucionais do Cefet/RJ), são importantes para o financiamento das pesquisas desenvolvidas no âmbito dos PPGSS.

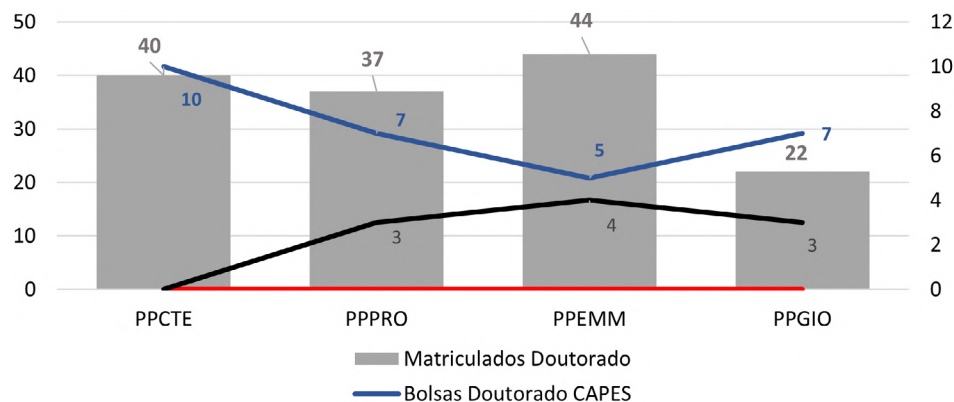
Nos gráficos 25 e 26, são apresentados os totais de bolsas concedidas pelas agências de fomento, bem como as bolsas institucionais do Cefet/RJ concedidas aos PPGSS, considerando o quantitativo de matrículas para cada PPGSS.

Gráfico 25. Total de alunos matriculados e bolsas executadas no mestrado



Fonte: Extraído pela Stela Experta, dados do Sucupira, 2021.

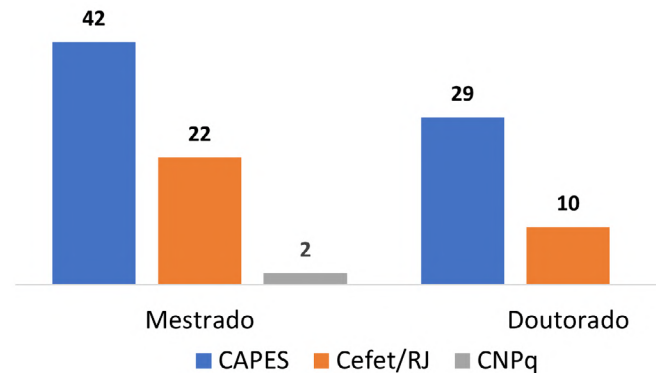
Gráfico 26. Total de alunos matriculados e bolsas executadas no doutorado



Fonte: Extraído pela Stela Experta, dados do Sucupira, 2021.

Nota-se que o PPCTE e o PPPRO, programas com conceito CAPES 5 e 4, respectivamente, possuem maior quantitativo de bolsas de doutorado e mestrado concedidas pela CAPES. Importante destacar que poucas bolsas foram concedidas pelo CNPq e não há concessão de bolsas pela FAPERJ. Adicionalmente, as bolsas concedidas pelo Cefet/RJ ocupam uma posição relevante, sendo a segunda fonte com maior concessão de bolsas, isto pode ser observado no gráfico 27.

Gráfico 27. Bolsas de mestrado e doutorado concedidas aos PPGSS



Fonte: DIPPG, 2021.

Além da concessão de bolsas, cabe destacar os esforços institucionais para aumentar os recursos oriundos de agências de fomento e a parceria com outros entes públicos e privados, conforme destacado na seção Principais resultados da área em 2021.

Inovação

A qualidade da pesquisa no Brasil tem crescido muito nos últimos anos. No entanto, existem grandes desafios para transformar as pesquisas em inovações, de acordo com o ranking do Índice Global de Inovação (IGI), o Brasil em 2021 (posição 57) (https://www.wipo.int/edocs/pubdocs/pt/wipo_pub_gii_2021_exec.pdf) melhorou 5 posições em comparação com 2020 (posição 62) (https://www.wipo.int/edocs/pubdocs/pt/wipo_pub_gii_2020.pdf).

O Cefet/RJ em 20 de outubro de 2008, criou o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) vinculado ao Departamento de Pesquisa (Depeq) da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPPG) com a missão de estabelecer a proteção adequada das criações intelectuais geradas no âmbito da instituição visando sua transferência ao setor produtivo e à sociedade, de modo a contribuir para o desenvolvimento tecnológico, social e cultural do estado do Rio de Janeiro

e do país. Além disso, o Cefet/RJ conta, também, com quatro incubadoras vinculadas à Diretoria de Extensão (DIREX), duas de base tecnológica, uma mista e outra de empreendimentos solidários; um laboratório de prototipagem IFMaker em fase de implementação no campus Itaguaí; empresa júnior; Enactus com projetos que se tornam startups.

Em 2021, a Coordenadoria do Núcleo de Inovação Tecnológica (CONIT) elaborou um documento intitulado “Os ambientes de inovação e os Ecossistemas de inovação” com a finalidade de desenvolver e difundir a cultura de inovação e empreendedorismo através dos agentes inovadores, promovendo o conhecimento com vistas ao desenvolvimento da sociedade através de parcerias com o setor produtivo. Desta forma, espera-se contribuir com as redes de inovação e cadeias de valor globais.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico, e de estímulo ao interesse pela pesquisa, dos estudantes de graduação e do ensino médio e técnico, denominados PIBIC e PIBIC-EM respectivamente.

Por meio do PIBIC foram ofertadas 190 (cento e noventa) bolsas de iniciação científica, sendo 38 bolsas do CNPQ e 93 bolsas com recursos do Cefet/RJ destinadas aos alunos de Graduação e 3 bolsas do CNPQ e 56 bolsas com recursos do Cefet/RJ destinadas aos alunos do ensino profissional técnico de nível médio.

Principais resultados da área em 2021

- Maior adesão dos PPGSS às políticas de ações afirmativas;
- Realização com financiamento PROAP-CAPES de Edital Interno Depog/DIPPG intitulado “Apoio à Revisão De Artigos Científicos Em Língua Estrangeira” visando Aumentar o impacto da

produção acadêmica, técnica, artística e/ou inovadora em função dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*;

- Visando o aumento da procura por recursos oriundos de agências de fomentos (CNPq, CAPES, FINEP, FAPERJ). Os PPGSS do Cefet/RJ obtiveram aprovação de 8 dos 9 programas em Edital de fomento aos programas de pós-graduação da FAPERJ, a saber: PPEEL, PPCIC, PPFEN, PPPRO, PPEMM, PPDSP, PPRER, PPGIO. Também houve aprovação de bolsas de mestrado no Edital do CNPq - Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: Bolsas de Mestrado e Doutorado – Ciclo 2021 concedidas ao PPPRO. Por fim, houve aprovação de 1 bolsa de pós-doutorado sênior da Faperj concedida ao PPGIO;
- Com a finalidade de criar política institucional de fixação e atração de jovens talentos, houve a criação do Programa Jovens Talentos para Ciência;
- Visando estimular a internacionalização da pesquisa através do Plano Institucional de Internacionalização - PII, de modo que possam ser apresentados projetos de pesquisas com caráter internacional, com a participação da DIPPG, foi assinada uma adenda junto ao Instituto Politécnico de Bragança (IPB) para receber na referida instituição professores visitantes do Cefet/RJ, o IPB garante 2 vagas por ano, 1 para cada semestre. Adicionalmente também houve aprovação da [Resolução COPEP nº 01/2021](#), de 19 de agosto de 2021, que define as Normas para acordos de cotutela no âmbito dos cursos de Mestrado e Doutorado dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Cefet/RJ, homologada pela [Resolução CEPE nº 14/2021](#), de 04 de novembro de 2021. Por fim, foi aprovada adenda implementação de programa de dupla diplomação entre o Instituto Politécnico de Bragança e Cefet/RJ envolvendo o Mestrado em Ciências da Computação (Cefet/RJ) e Mestrado em Informática (IPB).
- Almejando ampliar, dar suporte e desburocratizar o desenvolvimento de pesquisa em parceria com os

setores público e privado, nacionais e estrangeiros, foram aprovadas duas resoluções pelo CODIR que asseguram o relacionamento do Cefet/RJ com fundações, FUNCATE ([Resolução CODIR nº 17/2021](#)) e FACC ([Resolução nº 18/2021](#)). Também houve a recomposição do Comitê de Inovação - COMIN, para apoio ao CONIT, [Portaria Cefet/RJ nº 1.206, de 10 de dezembro de 2021](#). Adicionalmente o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (COPEP) aprovou o mérito de celebração de convênios e acordos de cooperação científica com diversas instituições: renovação do convênio entre o Cefet/RJ e o CBPF, convênio entre o Cefet/RJ e o Centro Multidisciplinar da UFRJ/Macaé, acordo de cooperação técnico científica entre o Cefet/RJ e a UFOP, convênio entre GP/COR, LNCC e Cefet/RJ.

- Incentivando abertura de programas de pós-graduação nos *campi* do Cefet/RJ, a DIPPG através do COPEP aprovou o mérito de duas novas propostas de criação de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* “Relações Étnico-Raciais e Educação” e “Sociedade, Linguagem e Relações Internacionais”. Adicionalmente, por meio do Departamento de Pós-graduação (Depog), a DIPPG promoveu um *webinar* para conversar e tirar dúvidas sobre o processo de submissão de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no âmbito do Cefet/RJ. Toda a comunidade Cefetiana foi convidada. Nesse *webinar* explicou-se: o que é uma Apresentação de Proposta para Cursos Novos (APCN) e quais são as etapas e procedimentos para a submissão para a Capes.
- Visando melhorar os indicadores de avaliação associados aos programas de pós-graduação e desenvolver um modelo de autoavaliação a partir de um plano institucional de desenvolvimento dos programas de pós-graduação, de modo a garantir uma formação qualificada dos profissionais com conhecimentos inovadores, produção científica qualificada, maior internacionalização e maior impacto no setor econômico e social do país, a DIPPG através do Depog planejou diversos seminários a serem realizados em 2022, com os seguintes

temas: Produção de Conhecimento; Ensino e aprendizagem; Internacionalização/inserção; Inovação e transferência de conhecimento; Impacto e relevância para a sociedade.

3.6.3.3. Desafios e ações futuras

- Aumentar as cotas de bolsas concedidas por agências de fomentos, a saber: FAPERJ e CNPq, tendo em vista que atualmente as cotas concedidas pela CAPES e o Cefet/RJ representam 97% para os cursos de Mestrado e 100% para os cursos de Doutorado;
- Ampliar o desenvolvimento de pesquisa em parceria com os setores público e privado, nacionais e estrangeiros, considerando o relacionamento do Cefet/RJ com as fundações de apoio;
- Ampliar o fomento aos programas de mobilidade *IN/OUT* no âmbito da DIPPG;
- Aumentar o impacto da produção acadêmica, técnica, artística e/ou inovadora em função do programa de pós-graduação;
- Incentivar abertura de programas de pós-graduação nos *campi* do Cefet/RJ;
- Incentivar a Educação a Distância nos programas de pós-graduação - PPGSS, incluindo métodos de ensino didáticos pedagógicos inovadores, tal como as metodologias ativas.

3.6.4. Extensão

3.6.4.1. Apresentação

As atividades de Extensão no Cefet/RJ têm sua gestão no âmbito da Diretoria de Extensão (DIREX), órgão responsável pelo planejamento, coordenação, avaliação e controle dessas atividades nos diferentes *campi* da instituição.

Integram o rol de atividades da DIREX, o Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários (DEAC) que se ocupa da gestão executiva e institucional das ações de Extensão (programa de projetos e bolsas de Extensão, por exemplo), além da área de Assistência Estudantil. Integram o DEAC, dois núcleos que viabilizam, respectivamente, as ações de Cultura (NAC – Núcleo de Arte e Cultura), de modo a fortalecer os ideários do pluralismo e diversidade cultural; e as atividades relacionadas aos cursos preparatórios voltados para a comunidade (NUAC – Núcleo de Assuntos Comunitários). Dentro do organograma da DIREX, existem os setores destinados ao fortalecimento das incubadoras: IETEC - Incubadora de Empresas Tecnológicas e a ITESS - Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis, além das iniciativas estudantis: Cefet Jr. Consultoria e ENACTUS Cefet/RJ. Com relação à integração empresarial, a DIREX possui um setor interno - Divisão de Integração Empresarial (DIEMP), especificamente voltado para articulação de parcerias entre o mundo produtivo e o acadêmico, com vistas à complementação da formação dos alunos em oportunidades de estágio e emprego.

3.6.4.2. Ações desenvolvidas em função dos objetivos estratégicos

Objetivo 1 - Incentivar a prática da Extensão articulada ao Ensino e a Pesquisa como elemento indissociável do processo de formação em todos os níveis de ensino ministrados no Cefet/RJ

Em 2021 houve a continuidade das atividades de extensão no formato online desde o início do ano letivo e o envolvimento de um número mais expressivo de colaboradores internos e externos, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 08. Público Participante de Atividades de Extensão

ATIVIDADES	Público Participante		
	2019	2020	2021
Cursos	1.832	1.101	1.943
Oficinas	459	648	1.754
Eventos de Extensão	12.343	7.495	13.401
Projetos de Extensão	166.029	150.785	184.889
Total	180.663	160.029	201.987

Fonte: DIREX/DEAC

Tendo em vista um ano atípico para a execução das rotinas e processos relativos à extensão, o número de inscrições de projetos e programas atendeu satisfatoriamente às metas estabelecidas, tendo cerca de 75% atingida. A crescente procura para a proposição de atividades na área de Direitos Humanos e Justiça foi observada em virtude do lançamento de edital de extensão específico.

Tabela 09. Quantitativo de Projetos por Área Temática

Área Temática	2019	2020	2021
Comunicação	7	10	10
Cultura	16	19	14
Direitos Humanos e Justiça	3	13	17
Educação	61	56	50
Meio Ambiente	28	28	26
Saúde	13	16	13
Tecnologia e Produção	76	77	59
Trabalho	12	10	8

Fonte: DEAC/DIREX

Com relação à participação de servidores na elaboração, organização, execução e avaliação das ações de extensão, observa-se que apesar do número de projetos ter aumentado em relação aos anos anteriores, o número de participação de servidores foi abaixo do esperado, indicando que diversos projetos e ações de extensão foram protagonizados por um número reduzido de coordenadores. Mesmo no momento atípico que atravessamos, para o período analisado, a meta planejada no PDI foi alcançada satisfatoriamente, acima de 80% do planejado.

Tabela 10. Quantitativo de Participantes da Comunidade Interna do Cefet/RJ em Projetos de Extensão e atividades do DEAC (coordenadores docentes e TAE)

Campus	2019	2020	2021
Angra dos Reis	28	12	10
Itaguaí	18	23	34
Maracanã	175	129	152
Maria da Graça	26	21	26
Nova Friburgo	27	27	26
Nova Iguaçu	56	49	37
Petrópolis	27	26	32
Valença	24	13	14
TOTAL	381	300	331

Fonte: DEAC/DIREX

Com relação ao número de bolsas de extensão ofertadas por ano, foram oferecidas 164 das 168 bolsas planejadas para 2021, considerando os dois programas de bolsas de extensão institucionais: PBEXT (156 bolsas) e PBEXT-DH (08 bolsas). Para melhor alcance das metas é realizada a divulgação dos editais correspondentes aos dois programas de bolsas de extensão para todos os campi, com vistas a maior adesão. É feito também o estudo de viabilidade do aumento do quantitativo de bolsas para atendimento dos editais do próximo ano.

Tabela 11. Quantitativo de bolsas de extensão PBEXT e PBEXT-DH

Área Temática	2019	2020	2021
PBEXT	156	156	156
PBEXT-DH	8	8	8

Fonte: DEAC/DIREX

Figura 27. Divulgação dos programas de bolsas de extensão



Fonte: página do Cefet/RJ

Acesse os editais [PBEXT](#) e [PBEXT-DH](#).

Com relação à curricularização da extensão nos PPC's dos cursos de graduação do CEFET/RJ a curricularização da extensão nos PPC's dos cursos de graduação do CEFET/RJ, cumpre informar que com a prorrogação do prazo para implementação, previsto no Parecer nº 498/2020 do Conselho Nacional de Educação para 2022, foi retomada a discussão da Resolução nº 07 de 18 de dezembro de 2018, do mesmo Conselho, ao longo do ano de 2021. Destacam-se quatro eventos destinados aos Professores da Graduação, para sensibilização em relação ao tema, realizados com especialistas de outras instituições federais de ensino.

Para o próximo ano estão planejadas, a partir da atuação integrada entre a DIREX e a DIREN, reuniões periódicas com os segmentos envolvidos, formalização das comissões mistas de trabalho e elaboração das normatizações específicas, a fim de que se obtenha a implementação em âmbito institucional.

Já com relação a implementação e difusão da curricularização da extensão nos PPC's dos cursos técnicos de nível médio do CEFET/RJ, para o próximo ano, continuarão sendo realizadas reuniões entre as diretorias sistêmicas DIREX, DIREN e DIPPG, buscando a sensibilização dos segmentos envolvidos, a fim de que se verifique a viabilidade de implementação no âmbito do Cefet/RJ.

Objetivo 2 - Garantir a qualidade da Extensão

No ano de 2021, foi realizada a revisão de alguns documentos como, os Editais específicos de Extensão, de Assistência Estudantil e de Inclusão Digital, bem como o Regulamento da SEPEX 2021. Além disso, foi criado o Edital Projeto Alunos Conectados.

Para 2022, há a previsão de criação dos seguintes documentos: Regulamento Geral de Atividades de Extensão e Regulamento de Atividades do Fluxo Contínuo.

Além disso todos relatórios recebidos referentes aos 197 projetos de extensão, entre os editais PBEXT, PBEXT-DH e Fluxo Contínuo, foram analisados.

Semana de Extensão

O Cefet/RJ se inseriu de forma exitosa na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com o tema "A transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o planeta" e, pelo quarto ano consecutivo, a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão - SEPEX, conseguiu estabelecer uma sinergia sistêmica em torno de uma proposta para promover a Ciência e a Tecnologia, popularizando o conhecimento e os saberes por toda a comunidade interna e externa. Durante o evento, realizado totalmente de forma remota, foram realizadas atividades acadêmicas e científicas nos oito *campi* do Cefet/RJ, a partir da integração com sua comunidade e do estabelecimento de parcerias com instituições locais.

Figura 28. Semana de Extensão 2021



Fonte: DIREX

O evento, completamente gratuito, contou com a realização da Exposição da Produção em Ciência e Tecnologia de Alunos de Cursos de Educação Profissional de Nível Técnico - EXPOTEC Rio' 2021 e da Exposição da Produção em Ciência e Tecnologia de Alunos dos Cursos Superiores do Cefet/RJ - EXPOSUP Rio' 2021, do VI Fórum de Ensino, cuja ênfase neste ano foi a discussão em torno das "100 anos de Paulo Freire: seu legado para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica", organizado pela Diretoria de Ensino, da IX Jornada Integrada de Pesquisa e Pós-Graduação - JIPP e do XXVI Ciclo Multidisciplinar, com comunicações livres, mesas-redondas, oficinas, minicursos e atividades artísticas e culturais.

Acesse a página da [SEPEX 2021](#) e seu canal no [Youtube](#) !

Outras ações

Além disso, várias reuniões foram promovidas, sejam nas sessões do CONEX, bem como reuniões inter-setoriais. Por conta da pandemia, foram realizadas diversas reuniões virtuais, em substituição às visitas físicas aos campi, para discussões pontuais sobre a Extensão e Assistência Estudantil.

A tabela a seguir apresenta o quantitativo dos eventos realizados durante a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão - SEPEX no exercício de 2021 no Sistema Cefet/RJ.

Tabela 12. Quantitativo de eventos da SEPEX 2021

Eventos	SEPEX 2021
Minicursos	11
Projetos Expotec/Exposup	181
Mesas-redondas	41
Atividades Artístico-Culturais	9
Comunicações Livres	47
Oficinas	11
TOTAL	300

Fonte: DEAC/DIREX

Tabela 13. Atividades de Extensão por *campus*

Campus	Cursos	Demais Atividades	Projetos e Programas de Extensão
Angra dos Reis	0	3	11
Itaguaí	2	20	15
Maracanã	38	117	91
Maria da Graça	9	16	8
Nova Friburgo	5	15	16
Nova Iguaçu	7	27	32
Petrópolis	5	30	14
Valença	1	0	10

Fonte: DEAC/DIREX

Estudantes protagonistas da Extensão

Muitos estudantes participaram de ações em extensão em 2021, estimulados não apenas pelas bolsas de extensão, mas também pela oportunidade de crescimento acadêmico. Todavia, é possível destacar as dificuldades trazidas pela pandemia, impossibilitando uma maior participação dos estudantes. Para o período analisado, embora a meta prevista no PDI tenha sido parcialmente atingida, ela está de acordo com o esperado, tendo em vista o momento atípico que atravessamos.

Tabela 14. Quantitativo de discentes em projetos de extensão (bolsistas e voluntários)

Campus	2019	2020	2021
Angra dos Reis	89	27	69
Itaguaí	21	27	38
Maracanã	395	404	468
Maria da Graça	59	42	52
Nova Friburgo	68	74	36
Nova Iguaçu	291	145	148
Petrópolis	25	39	37
Valença	25	19	16
TOTAL	973	777	864

Fonte: DEAC/DIREX

Além da participação dos discentes em projetos de extensão, existem também as ações de protagonismo estudantil desempenhadas no âmbito da Cefet Jr. Consultoria e Enactus Cefet/RJ.



CEFET JR

A [Cefet Jr. Consultoria](#) é uma iniciativa organizada como uma associação civil sem fins lucrativos, com fins educacionais formada exclusivamente por alunos do ensino superior do Cefet/RJ, localizada na sede Maracanã, que realizam projetos e prestam serviços em suas áreas, principalmente para micro, pequenas e médias empresas.

No ano de 2021, a empresa júnior alcançou o faturamento aproximado de R\$273.100, com a realização de 67 projetos.

Além de seus membros participarem de execução de projetos e de eventos oficiais, sejam da Federação ou da Confederação de empresas juniores, a Cefet Jr. Consultoria foi a terceira maior Empresa Junior do Rio de Janeiro no quesito faturamento.

Destaca-se no ano de 2021 a conquista dos 4 prêmios da Confederação: Empresa de Bi Alto Crescimento, Empresa Bi Conectada, Empresa Bi Impacto e Empresa de Bi Alto Impacto. E ainda, a obtenção do [certificado Great Place to Work](#), que traduz o excelente desempenho que a empresa júnior representa como lugar de desenvolvimento daqueles que participam dos projetos.

Tabela 15. Distribuição da Cefet Jr. Consultoria por projetos, docentes e discentes participantes 2019-2021

Ano	Projetos	Docentes participantes	Discentes participantes
2019	54	3	49
2020	67	3	46
2021	67	1	50

Fonte: Cefet Jr. Consultoria



enactus

CEFET/RJ

A [Enactus Cefet/RJ](#) é uma organização mundial, sem fins lucrativos, vinculada à Enactus World, formada exclusivamente por alunos, professores e conselheiros, que visa criar projetos que impactem grupos de pessoas que se encontram à margem da sociedade.

Em 2021, a Enactus Cefet/RJ participou e organizou diversos eventos, dentre os quais podem ser destacados: Summer Training 2021, Evento Nacional Enactus Brasil – ENEB, Sociedade Sustentável Sumitomo Chemical, Evento Cristo 90 Anos, Natal Solidário e Semana do Consumo Consciente – SECON.

Com a participação de 6 docentes e 55 discentes, a Enactus Cefet/RJ atuou na execução de 3 projetos em 2021, destacando-se:



Gera: visa impactar cooperativas que trabalham com reciclagem, ao torná-las competitivas na logística de tratamento de resíduos dominada por grandes empresas;



IARA: tem como objetivo levar tecnologias sustentáveis ligadas ao fornecimento de água limpa às comunidades desprovidas deste bem, visando a melhoria da qualidade de vida e da saúde pública no local, além da geração de renda com o comércio das tecnologias. Ações de conscientização da população também fazem parte do escopo do projeto;



Aurora: visa incluir pessoas trans no mercado de trabalho formal, promovendo Capacitações de *soft* e *hard skills* para o mercado do marketing digital, além de oferecer suporte psicológico e jurídico para os beneficiados durante sua jornada, mudando, assim, a realidade e a qualidade de vida dessa parte da população.

Tabela 16. Distribuição da Enactus Cefet/RJ por projetos, docentes e discentes participantes 2019-2021

Ano	Projetos	Docentes participantes	Discentes participantes
2019	7	7	92
2020	4	8	33
2021	3	6	55

Fonte: Enactus Cefet/RJ

Objetivo 3. Ampliação de empreendimentos apoiados pelas incubadoras do Cefet/RJ

Ainda por conta da pandemia e pelas dificuldades enfrentadas pelas incubadoras do Cefet/RJ, não foi possível atingir a meta relacionada ao número de empreendimentos pré-incubados e ou incubados prevista para o ano de 2021.



A ITESS está apoiando atualmente 2 empreendimentos incubados, um na cidade de São José das Três Ilhas e outro com a Cooperativa Paquetáxi. Em 2021, devido à situação de pandemia, não foi possível o acompanhamento presencial, porém foram mantidos contatos com os empreendimentos visando futuras reuniões presenciais.

Este ano foram retomadas algumas reuniões presenciais, considerando todas as medidas sanitárias necessárias exigidas pelas autoridades em função da Pandemia de COVID-19, em 2 empreendimentos que até o momento se encontram apenas em fase de assessoria, e, por isso, não foram considerados no indicador. São eles: Quilombo de Sobara e Quilombo Maria Joaquina, em parceria com a Cáritas e o Ministério Público do Trabalho - MPT no Projeto de Ação Integrada.

Além disso, a ITESS trabalhou no desenvolvimento de metodologia própria para melhor compreensão do empreendimento solidário sustentável, visando o levantamento de dados dos empreendimentos e a melhoria dos resultados dos negócios, tornando-os realmente sustentáveis, agregando assim valor na renda familiar dos empreendedores.

[Clique aqui](#) e acesse a página da ITESS no site do Cefet/RJ.

Tabela 17. Distribuição da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis pelos indicadores 2019-2021

Eventos	2019	2020	2021
Empreendimentos Incubados	1	1	2
Projetos Pré-Incubados	1	1	2
Atendimento ao público	1.500	720	1.404
Lançamento de Edital	1	-	-
Empreendimentos Graduados (acumulado)	-	-	-
Projetos descontinuados (acumulado)	1	-	1

Fonte: DIREX/ITESS



A IETEC apoiou 2 empreendimentos incubados em 2021: a empresa Farol Serviços e a empresa Wings Tecnologia. Foram realizadas 15 palestras e 5 capacitações, com um total de 2.300 pessoas impactadas, sendo elas: empresários, empreendedores e comunidade acadêmica (discentes de Ensino Médio e Superior e professores).

No intuito de apoiar os empreendedores, encontra-se em desenvolvimento uma plataforma virtual, em colaboração com o projeto de extensão Fábrica de Software do campus Nova Friburgo. Essa ferramenta permitirá a incubação de empreendimentos nas diversas cidades em que o Cefet/RJ se faça presente, sem a necessidade urgente de espaço físico específico.

Em 2021, ocorreu a aprovação do novo regulamento da IETEC pelo Conselho de Extensão – CONEX que aguarda a aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.

Conforme pode ser observado na tabela a seguir, houve um aumento no atendimento ao público e não foram submetidos projetos para o sistema de pré-incubação.

Tabela 18. Distribuição da Incubadora de Empresas Tecnológicas do Cefet/RJ pelos indicadores 2019-2021

Indicadores/Ano	2019	2020	2021
Empresas Incubadas	5	5	2
Projetos pré-incubados	1	0	0
Atendimento ao público	4.500	621	2.300
Lançamento de Edital	0	0	0
Empresas Graduadas (acumulado)	23	23	23
Projetos descontinuados (acumulado)	36	37	38

Fonte: DIREX/IETEC

Quanto à meta relacionada ao número de incubadoras nucleadas por ano, devido ao atual contexto de pandemia da covid-19, muitas ações estão suspensas, inclusive a criação de novos núcleos da ITESS e IETEC nos campi. O período que compreende 2019 a 2020, a IETEC nucleou 3 unidades: Nova Iguaçu, Maria da Graça e Itaguaí.

Tanto a IETEC quanto a ITESS mantiveram contato e diálogo com as incubadoras nucleadas e procuraram parcerias visando implementar futuros núcleos. A impossibilidade de apoio de recursos financeiros e operacionais por parte dos parceiros internos representou um risco para o alcance da meta.

Em 2021, dois projetos foram aprovados em editais de fomento. A ITESS foi selecionada no edital [FAPERJ nº 18/2021 – Programa de Apoio ao Empreendedorismo de Impacto Socioambiental Positivo do RJ](#). A IETEC, em parceria com a Coordenação de Turismo, foi selecionada pelo edital para a realização do projeto Jornada 2030 de Negócios e Gestão de Turismo no Estado do Rio de Janeiro.

Figura 29. Divulgação Jornada 2030 de Negócios e Gestão do Turismo no Estado do Rio de Janeiro



Fonte: [instagram.com/jornada2030turismo](https://www.instagram.com/jornada2030turismo)

Foram disponibilizados vídeos das palestras no endereço: <https://www.youtube.com/channel/UCYm8U4w1Eo9Hu7hCuiew12Q>

As equipes da ITESS e IETEC acompanham, regularmente, os editais e outras possibilidades de transferência de recursos nas áreas pertinentes às atividades das incubadoras. Além disso, vêm realizando capacitações e sensibilizações com foco no empreendedorismo e métodos ágeis para as comunidades interna e externa.

Objetivo 4. Expandir o programa de estágio e emprego em todos os campi

Em 2021, a DIEMP formalizou 348 convênios, mantendo a divulgação das vagas de estágio nas mídias sociais. A meta **Número de novas empresas conveniadas por ano** foi ultrapassada em 16%, refletindo um resultado positivo para um ano atípico, ainda sob os efeitos da pandemia da covid-19.

Em 2021, foram divulgadas 1.818 vagas, o que representa um aumento da procura por estagiários em comparação ao ano de 2020. Em virtude da pandemia, os agentes de integração, principais parceiros na prospecção de oportunidades, adotaram a divulgação de suas vagas em seus próprios canais de comunicação.

Com a manutenção das atividades no formato remoto em 2021, houve dificuldade na organização e realização de palestras e *workshops* com parceiros internos e externos. No entanto, em dezembro, foi realizada a palestra “Como ingressar no mercado de trabalho da indústria da construção civil”, promovida pela Diretoria de Extensão, por meio da plataforma *Microsoft Teams*.

Objetivo 5. Implementar e consolidar a Política de Assistência Estudantil do Cefet/RJ

Com relação às ações prioritárias de assistência estudantil em alimentação, transporte e moradia, em função do cenário vivido em virtude da pandemia de covid-19 e da suspensão das atividades presenciais, o fornecimento de alimentação aos alunos no Cefet/RJ foi inviabilizado. Dessa forma, foi estabelecida a

distribuição de Kits de Alimentos para os estudantes dos oito *campi* da Instituição sob a responsabilidade dos Nutricionistas da DASPE.

Foi registrada até dezembro de 2021 a distribuição de 5.432 Kits, beneficiando um total de 1.158 alunos.

Figura 30. Divulgação da distribuição de kits de alimentos



Fonte: página do Cefet/RJ

No processo seletivo para os Programas de Assistência Estudantil no ano de 2021, os estudantes beneficiados com os auxílios em 2020, passaram pelo processo de renovação dos auxílios dos Programas, de acordo com o Edital 005/2021/DIREX com previsão de 1950 vagas para o PAE- Programa de Auxílio ao Estudante, 19 vagas para o Programa de Auxílio ao Estudante com Deficiência e até 60 vagas para o PAEm- Programa de Auxílio Emergencial.

Em função de corte orçamentário, os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica foram beneficiados

com o auxílio somente no período de fevereiro a junho de 2021 e a meta planejada no PDI foi parcialmente atingida.

No processo seletivo para os Programas de Assistência Estudantil no ano de 2021, os estudantes beneficiados com os auxílios em 2020, passaram pelo processo de renovação dos auxílios dos Programas, de acordo com o Edital 005/2021/DIREX com previsão de 1950 vagas para o PAE- Programa de Auxílio ao Estudante, 19 vagas para o Programa de Auxílio ao Estudante com Deficiência e até 60 vagas para o PAEm- Programa de Auxílio Emergencial.

Cabe destacar ainda que, considerando o momento atípico atravessado, em virtude da pandemia, e devido à necessidade de adaptação e criação de novas rotinas administrativas, a meta relacionada à implantação de programas/atividades de promoção e prevenção em saúde física e mental, ainda não foi cumprida. Ademais, aguarda-se a remoção de uma Assistente Social do *campus* Petrópolis, com vistas à recomposição da equipe da CAE e à execução das atividades planejadas para a Assistência Estudantil.

Os servidores que atuam na Assistência Estudantil participaram de duas palestras informativas promovidas no formato online: “Precisamos falar sobre Saúde Mental” e o projeto “Conversando sobre Pandemia, tecnologia e relações sociais”.

No ano de 2021, o *campus* Maria da Graça produziu a cartilha **Precisamos falar sobre: Saúde Mental**, que pode ser acessada na [página do campus](#).

Figura 31. Cartilha sobre saúde mental



Fonte: Cefet/RJ – *campus* Maria da Graça

Em 2021, por meio do Edital Auxílio para Contratação de Serviços de Acesso à Internet, foram beneficiados 1.614 alunos, no período de janeiro a dezembro, incluindo todos os *campi* do Cefet/RJ. Foram atendidos também 174 alunos com o recebimento de chips para acesso à internet, por meio do Edital Projeto Alunos Conectados 2021, com vigência de agosto de 2021 a abril de 2022, de acordo com o estabelecido pela RNP/MEC.

Visando maior suporte aos estudantes foi publicado o Edital Auxílio para Aquisição de Dispositivo para Acesso à Internet, beneficiando um total de 356 alunos.



Com relação ao índice de evasão dos alunos em vulnerabilidade socioeconômica e/ou com necessidades especiais, em 2021 foi constatada a evasão de 4 alunos atendidos pelos programas de assistência estudantil. Ainda que em um ano atípico e com as restrições orçamentárias, as equipes envolvidas com as ações de Assistência Estudantil seguem atuando em alinhamento com os objetivos propostos pela Política de Assistência Estudantil do Cefet/RJ e com os editais executados em 2021, buscando a prevenção das situações de retenção e evasão.

3.6.4.3. Principais Desafios e Ações Futuras

A implementação de novas metodologias de trabalho no âmbito da DIREX, em alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 e as estratégias, métodos e objetivos propostos nas ações extensionistas e de assistência estudantil executadas, tem apontado a relevância dos dois eixos no espaço institucional, como protagonistas na aproximação de

diferentes sujeitos e saberes, fomentando a formação voltada para os valores humanos e cidadania, com vistas à transformação social. Ainda que esta constatação seja uma realidade, permanece a busca de estratégias no sentido de estimular o maior engajamento dos “atores” comprometidos com o “fazer extensionista” e com a difusão desta cultura. Para além disto, é fundamental o suporte das políticas governamentais e das gestões institucionais que assegurem a infraestrutura básica e o estímulo para a realização dos projetos.

Neste sentido, destacamos a seguir os principais desafios e ações futuras das áreas ligadas à Diretoria de Extensão:

Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários - DEAC

- Implementação de um sistema próprio para o desenvolvimento das ações de extensão, com vistas a otimizar as rotinas de trabalho, bem como viabilizar a Creditação da Extensão em âmbito institucional;
- Elaboração e aprovação de documentos institucionais, em parceria com a Diretoria de Ensino, visando implementar a Creditação da Extensão;
- Implementação de um sistema próprio de certificação das atividades de extensão;
- Fomento à extensão por meio da ampliação do número de editais;
- Capacitação de servidores na temática da extensão.

Assistência Estudantil: Coordenadoria de Assistência Estudantil - CAE e setores correspondentes nos *campi*

- Recomposição do quadro de servidores que atuam na Assistência Estudantil em âmbito sistêmico;
- Implementação da Política de Assistência Estudantil, já aprovada, com atuação de equipe multidisciplinar portariada;
- Informatização de todo o processo de inscrição e apuração para a concessão e controle de bolsas permanência do Programa de Assistência Estudantil no Cefet/RJ;
- Ampliação da articulação interna em perspectiva multidisciplinar com o objetivo de melhorar a

qualidade do atendimento aos estudantes assistidos, com foco na permanência e êxito;

- Indisponibilidade orçamentária para atendimento à crescente demanda apresentada pelos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica na instituição.

Incubadora de Empresas Tecnológicas - IETEC

- Atendimento e apoio aos empreendimentos ligados à Incubadora por meio de plataforma online;
- Implementação de um novo regulamento capaz de propor caminhos para a sustentabilidade da incubadora;
- Restabelecimento dos serviços presenciais das incubadoras;
- Realização de eventos de sensibilização sobre a temática do empreendedorismo e inovação para as comunidades interna e externa à Instituição;
- Realização de acordos de cooperação com Instituições da região sul do Estado com o objetivo de estabelecer ações interinstitucionais que promovam a economia e o desenvolvimento local da região Sul do Estado do Rio de Janeiro;
- Capacitação da equipe da IETEC;
- Representação do Cefet/RJ nos fóruns estaduais que envolvam questões sobre inovação e empreendedorismo;
- Participação em editais propostos por órgãos externos de fomento.

Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis - ITESS

- Ampliação e capacitação da equipe;
- Expansão da quantidade de empreendimentos apoiados;
- Nucleação de novas Incubadoras Tecnológicas de Empreendimentos Solidários Sustentáveis em outros *campi*;
- Articulação de novas parcerias.

Divisão de Integração Empresarial - DIEMP

- Informatização do processo de cadastramento de empresas e encaminhamento de alunos e ex-alunos para estágios/empregos na DIEMP, com alcance sistêmico.

3.6.5. Internacionalização

As principais ações de internacionalização sob coordenação e/ou acompanhamento da Assessoria de Convênios e Relações Internacionais do Cefet/RJ (ASCRI) são as seguintes:

- a) Intercâmbio estudantil na modalidade In – ou seja, quando estudantes estrangeiros realizam alguma atividade de intercâmbio no Cefet/RJ, em geral, por um semestre letivo;
- b) Intercâmbio estudantil na modalidade Out – ou seja, quando estudantes do Cefet/RJ realizam alguma atividade de intercâmbio no exterior, em geral, por um semestre letivo também;
- c) Programas de Dupla Diplomação – neste Programa, ao concluírem com êxito todas as exigências, os estudantes participantes recebem diploma de graduação emitido pelo Cefet/RJ e diploma equivalente emitido por uma das instituições de ensino estrangeiras com as quais o Cefet/RJ possui Acordos de Dupla Diplomação vigentes. Em 2021, 12 (doze) estudantes concluíram com aproveitamento esta modalidade de Programa. Por conta da pandemia, não houve ingressantes no referido ano.
- d) Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) - Destinado a estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional, cultural ou científico-tecnológico que desejam realizar cursos de graduação em instituições brasileiras, dentre elas, o Cefet/RJ.
- e) Mobilidade de Docentes e Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) - No caso dos docentes e TAEs, as ações de internacionalização mais frequentes são as seguintes: 1) Capacitação acadêmica (mestrado, doutorado, estágio pós-doutoral, dentre outras); 2) Capacitação técnica/treinamento; 3) Missão no exterior; 4) Editais de Professores Visitantes; 5) Participação em eventos internacionais; 6) Projetos institucionais colaborativos, conforme especificidades de cada acordo de cooperação internacional.
- f) Representação Institucional do Cefet/RJ no âmbito do Fórum de Assessores de Relações Internacionais do CONIF (FORINTER), da Rede de Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro (REARI) e no Conselho de Gestores de Relações Internacionais da ANDIFES (CGRIFES);
- g) Gestão das bolsas PEC-G/PROMISAES - auxílio financeiro ofertado pelo Cefet/RJ, com recursos próprios, no valor de R\$ 622,00 para apoiar a permanência dos estudantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). Em 2021, foram ofertadas 09 (nove) bolsas desta natureza. Em 2021, tivemos 26 (vinte e seis) alunos estrangeiros matriculados no Cefet/RJ através deste Programa;
- h) Gestão do Programa de Bolsas de Auxílio de Alunos no Exterior (PAE/PAEEX) – bolsa-auxílio no valor de R\$ 1500,00 destinada ao apoio de estudantes do Cefet/RJ em atividades de intercâmbio no exterior, geralmente durante 06 (seis) meses. Não houve oferta destas bolsas em 2021;
- i) Gestão do Programa de Bolsa Auxílio de Pesquisa Aplicada ao Francês como Língua Estrangeira (PAFLE) – bolsa no valor de R\$ 2500,00 destinada ao Assistente de Francês selecionado por meio de edital promovido pelo CONIF e Embaixada da França. Tal profissional auxilia no desenvolvimento de atividades de capacitação em língua francesa destinadas a estudantes do Cefet/RJ. Não houve oferta desta bolsa em 2021;
- j) Coordenação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Comissão Gestora do Plano Institucional de Internacionalização, responsável pelo acompanhamento e atualização do documento que fornece as diretrizes institucionais para o setor de internacionalização. Tal Comissão foi reestruturada em 2021 e teve sua primeira reunião em dezembro do referido ano;
- l) Emissão em parecer para celebração ou renovação de novo acordo de cooperação internacional;
- m) Gestão dos acordos de cooperação internacional, visando monitorar prazos de vigências para fins de renovação. Atualmente, temos 33 (trinta e três) acordos vigentes;
- n) Contato com instituições e associações internacionais, visando captar oportunidades de internacionalização financiadas por meio de fontes externas;
- o) Estabelecimento de parcerias estratégicas com consulados e embaixadas, a exemplo de recente convite que o Cefet/RJ recebeu da Embaixada da França para coordenar um projeto-piloto no Estado do Rio de Janeiro denominado ‘Francês, língua profissional do turismo’. Em linhas gerais, o referido projeto buscar fornecer formação inicial específica ao francês como língua profissional que terá como desafio o desenvolvimento ao nível nacional com um selo de qualidade plurilíngue de reconhecimento internacional.

Vale ressaltar que, em virtude das medidas sanitárias necessárias à redução do contágio da Covid-19, quase todas as ações de internacionalização acima mencionadas foram afetadas desde março de 2020, prolongando-se até o corrente ano.

A retomada gradual dessas ações começou a ser vislumbrada no segundo semestre de 2021. Contudo, o surgimento de novas variantes – especialmente a chamada ‘ômicron’ – provocou novo recrudescimento das medidas sanitárias, sobretudo em países dos continentes africano e europeu, comprometendo, assim, o impulsionamento das atividades de internacionalização.

Para que a instituição possa se preparar de forma mais adequada para o cenário de retomada das ações de internacionalização, um amplo diagnóstico foi produzido pela ASCRI, no ano de 2021, cujo objetivo central foi traçar um raio-x das ações desenvolvidas no Cefet/RJ na área de internacionalização, no período de 2018 a 2021. Foram mapeadas mais de 270 ações, destinadas tanto ao corpo discente quanto aos servidores. Tal diagnóstico servirá como valioso insumo para os trabalhos da Comissão Gestora do Plano Institucional de Internacionalização, visando atualização dos objetivos, metas e indicadores para o quadriênio 2023-2027.

A síntese dos resultados obtidos em 2021 é apresentada na seção 3.9.

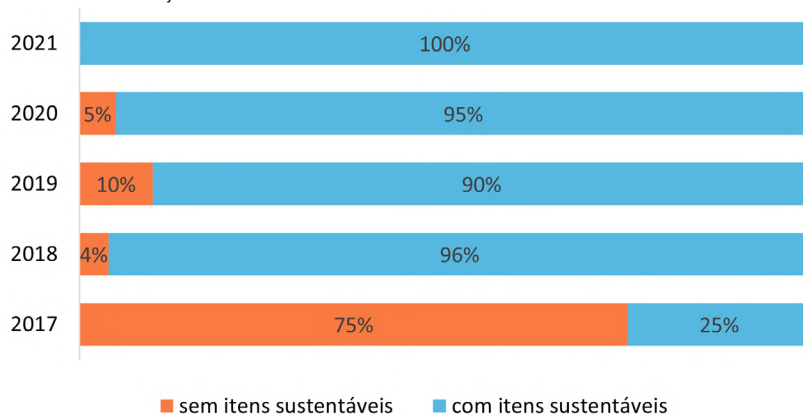
3.6.6. Sustentabilidade

Crítérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

No âmbito da gestão interna, são adotados requisitos na aquisição de bens e contratação de obras e serviços que são os critérios de sustentabilidade ambiental, de acordo com o estabelecido pelo art. 4º do Decreto nº 7746/2012, alterado pelo Decreto nº 9.178/2017 e art. 5º da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1 de 19 de janeiro de 2010.

Demonstrando a preocupação que uma instituição de ensino pública deve ter na realização de suas licitações, o Cefet/RJ acompanha seus processos licitatórios quanto ao atendimento aos requisitos de sustentabilidade desde o ano de 2017 (Gráfico 28).

Gráfico 28. Licitações sustentáveis no Cefet/RJ de 2017 a 2021



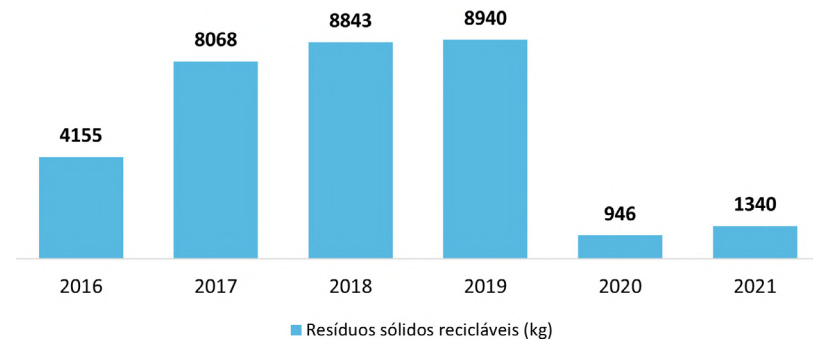
Fonte: Cefet/RJ – Editais de licitação, 2021.

Redução de resíduos poluentes

Dentre os resíduos sólidos, destaque para a implementação do programa institucional da [Coleta Seletiva Solidária](#) nos *campi* desde 2015, que incentiva a coleta, a separação e a destinação dos resíduos recicláveis descartáveis para associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, conforme determinado no Decreto nº 5.940/2006, de 25/10/2006.

Apesar das atividades de ensino, pesquisa e extensão ocorrerem de forma remota, e as de gestão funcionarem de forma parcial e em escala, houve a geração de resíduos sólidos e o recolhimento de resíduos recicláveis pelas cooperativas de catadores de materiais recicláveis (Gráfico 29).

Gráfico 29. Recicláveis gerados no Cefet/RJ e destinados para cooperativas no período de 2016 a 2021



Fonte: CCCSS, 2021.

No ano de 2021, a quantidade recolhida de recicláveis também foi baixa em comparação aos anos de 2016 e 2019. Apenas nos meses de junho e dezembro de 2021, foram recolhidos e destinados 1.340 kg de recicláveis para as cooperativas de catadores. Enquanto 49.968 kg de resíduos orgânicos e 288 toneladas de entulho foram coletados e destinados de forma ambientalmente adequada.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

Diante dos desafios impostos pela COVID-19, várias mudanças ocorreram, o que fez com que desenvolvêssemos ações para informar e encorajar nossa sociedade na busca por uma melhor qualidade ambiental e de vida, principalmente a partir de seus hábitos de consumo.

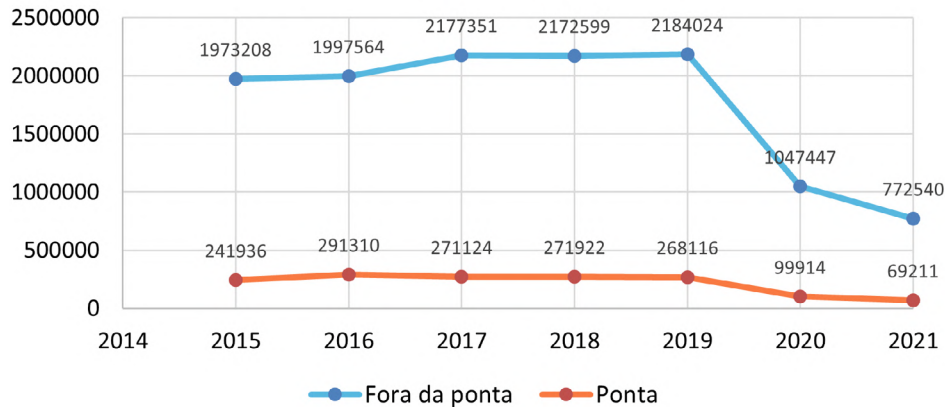
Desde 2018, a instituição de ensino vem implementando projetos que estimulam a percepção socioambiental das comunidades interna e externa do Cefet/RJ, além de ações de consumo consciente e de economia dos recursos naturais, que foram levantadas no [Plano de Gestão de Logística Sustentável \(PLS\)](#).

Verificou-se, mediante o estabelecimento de indicadores, o acompanhamento dos resultados, com uma redução nos consumos de energia e de água e tratamento de esgoto.

Energia

A maioria das atividades na instituição de ensino, como de ensino, pesquisa, extensão e administrativa, ocorre nos períodos da manhã e da tarde, que se insere no intervalo de horário conhecido como “fora da ponta”. O consumo de energia elétrica é alto, se comparado com o consumo no intervalo conhecido “na ponta”, que normalmente situa-se no período entre 18 e 21 horas (Gráfico 30).

Gráfico 30. Consumo anual de energia pelo Cefet/RJ campus Maracanã de 2015 a 2021



Fonte: Controle SISPEs, 2021.

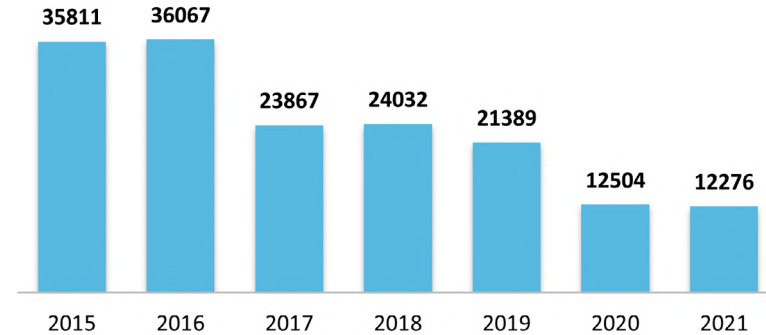
No gráfico 30, apresenta-se os registros anuais do *campus* que mais consome energia, que é o Maracanã e percebe-se uma queda acentuada no consumo de energia entre 2019 e 2020, que se situa na faixa de 52% para o intervalo “fora da ponta” e 58% para o intervalo “na ponta”, em função principalmente da pandemia. A queda no consumo permanece até 2021; contudo, não tão marcante.

Em agosto de 2021, foi estabelecido o [Decreto nº 10.779](#), que estabelece medidas para a redução do consumo de energia, a partir do acompanhamento do consumo de energia nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2021. Verificou-se que os *campi* do Cefet/RJ reduziram seu consumo, em média, 66% em relação ao consumo médio entre os anos de 2018 e 2019 (Controle SISPEs, 2021).

Água e esgoto

Por conta da permanência da paralisação da instituição com a pandemia no ano de 2021, principalmente na área acadêmica, verificou-se uma economia de aproximadamente 228 metros cúbicos em relação a 2020 (Gráfico 31).

Gráfico 31. Consumo de água/ tratamento de esgoto (m3) - campus Maracanã - 2015 a 2021



Fonte: Controle SISPEs, 2021.

Os consumos registrados, no *campus* que mais consome, nos anos de 2020 e 2021 mantêm-se baixos em relação aos anos anteriores.

Pela primeira vez, em 2021, o Cefet/RJ participou do [UI GreenMetric World University Ranking](#), uma espécie de *ranking* mundial de sustentabilidade entre instituições de ensino superior que mensura o empenho da instituição no desenvolvimento de ações e práticas voltadas à sustentabilidade em seis categorias: Infraestrutura e ambiente; Energia; Resíduos; Água; Transporte e Educação; e Pesquisa. Das 956 instituições de ensino superior avaliadas, a instituição ficou na posição 646 em nível mundial e em 31º lugar entre as instituições brasileiras. No estado do Rio de Janeiro, estiveram presentes, além do Cefet/RJ, a Universidade Federal Fluminense e a Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio).

Figura 31. Certificado no 2021 UI GreenMetric



Fonte: UI GreenMetric (2021)

3.6.7. Gestão de Pessoas

O Departamento de Gestão de Pessoas (DGP), foi criado através da extinção do Departamento de Recursos Humanos (DRH), por meio da Portaria nº 320, de 12 de março de 2020, mantendo-se as mesmas atribuições, responsável pela implementação das políticas de pessoal no âmbito do Cefet/RJ, observando a legislação de pessoal vigente, buscando manter o equilíbrio entre os objetivos organizacionais e os interesses individuais dos servidores, a fim de contribuir para a melhoria na prestação de serviços aos usuários e visando a consecução dos projetos institucionais.

O Departamento de Gestão de Pessoas, em continuidade às ações de reestruturação previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e buscando melhorar a articulação entre o Departamento e os demais campi, apresentou projeto de criação e implantação dos Núcleos Avançados de Gestão de Pessoas – NAGPs, tendo por documento balizador a Portaria CEFET/RJ nº 567, de 01/07/2021, cujo objetivo principal pretende estreitar as relações entre os servidores dos campi e o DGP de forma a reduzir o tempo de atendimento, uniformizar os procedimentos, aperfeiçoar as entregas e ampliar os conhecimentos.

Atualmente, o DGP é composto pela chefia do Departamento, 01 (uma) secretaria, 07 (sete) divisões, 4 (quatro) seções e o apoio de 05 (cinco) Núcleos Avançados (NAGPs), cada um com suas atribuições, 02 (dois) aguardando implantação.

Para saber mais sobre as atribuições e composição do Departamento de Gestão de Pessoas acesse a [página do DGP no site do Cefet/RJ](#).

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade com a Constituição Federal de 1988 e a Lei nº 8.112/1990 no que diz respeito à Gestão de Pessoas na Administração Pública, o DPG (Departamento de Gestão de Pessoas) observa um conjunto de diretrizes e normas institucionais, além de legislações estabelecidas ou referendadas

pelo Governo Federal e Órgãos de Controle. Salvo as já mencionadas legislações (CF de 1988 e Lei nº 8.112/90), pode-se destacar outros importantes dispositivos legais comumente usados, entre eles:

Afastamentos para Estudo e Licença Capacitação:

- Lei nº 12.772/2012
- Decreto nº 9.991/2019
- Portaria Cefet/RJ nº 770/2008
- Regulamento de Capacitação e Qualificação dos servidores técnico-administrativos deste Centro (Resolução nº 52/2019/CODIR)
- Regulamento de Capacitação e Qualificação dos servidores docentes deste Centro (Resolução nº 25/2015/CEPE)

Incentivo à Qualificação (Téc. Adm.) e Retribuição por Titulação (Docentes):

- Lei nº 11.091/2005
- Decreto nº 5.824/2006
- Nota Técnica SEI nº 13/2019/CGCAR SSES/CGCAR/DESEN/SGP/SEDGG-ME

Apontamentos dos órgãos de controle

No exercício de 2021, o Departamento de Gestão de Pessoas recebeu 165 demandas de órgãos de controle, sendo 150 atos encaminhados à CGU e 15 respostas à Ouvidoria e respondeu à 50 processos de decisões judiciais (processos encaminhados ao DGP para prestar esclarecimento ou cumprimento de decisão).

a) Inclusão de Atos de admissão, aposentadoria e Pensão no e-pessoal

Tabela 19. Atos encaminhados aos órgãos de controle

Tipo do ato	Total
Admissão - Lei 8745/93	1
Admissão - Regime estatutário	19
Aposentadoria	104
Pensão civil	26
Total Geral	150

Fonte: e-pessoal (TCU)

b) Ouvidoria – 15 NUPs respondidos (Fonte: Acervo DGP)

c) Decisões Judiciais – 50 processos respondidos (Fonte: Acervo DGP)

Avaliação da força de trabalho: distribuição por áreas e/ou subunidades ou unidades vinculadas, principais categorias.

O quadro de servidores do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca é composto pelas carreiras dos Técnico Administrativos em Educação que são profissionais de diversas áreas relacionadas com a atividade meio e atividade fim da instituição, dos Professores do Magistério Superior e dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de diversas áreas do conhecimento. Há ainda os professores substitutos que são contratados de acordo com a Lei nº 8745/93 atuando em substituição aos professores efetivos afastados nas ausências estipuladas em lei. Compõem a folha de pagamento também, os servidores em exercício descentralizado de carreira, exercícios provisórios, requisitados, cedidos para outro órgão, nomeados para Cargo Comissionado, aposentados e beneficiários de pensão e os estagiários de nível médio e superior matriculados na instituição.

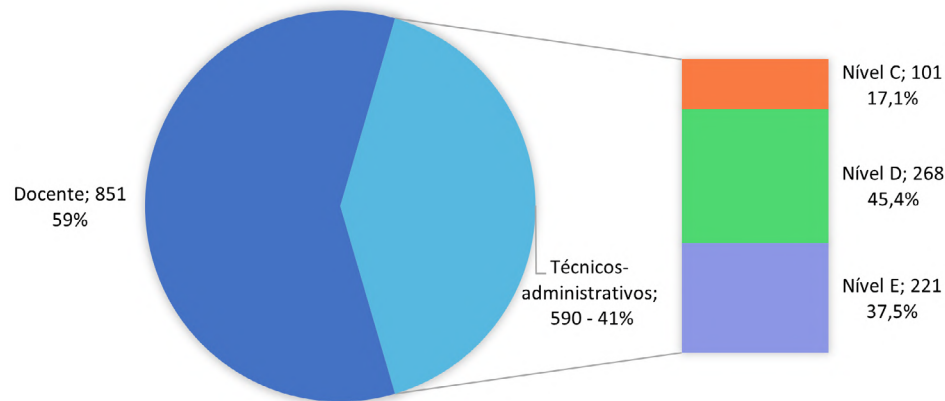
Tabela 20. Quantitativo de servidores por situação funcional

Vínculo	Quantidade	*No total de servidores ativos apresentado na tabela 20 estão computados 7 servidores em exercício provisório no Cefet/RJ, exercício descentralizado de carreiras e outras carreiras que não TAE ou docentes, que embora não sejam computados como do quadro efetivo da instituição, compõem sua força de trabalho.
Aposentado	744	
Ativo Permanente*	1428	
Cedido/Requisitado	13	
Colaborador PCCTAE	1	
Cont. Prof. Substituto	48	
Estagiário	0	
Excedente à Lotação	1	
Exerc Descent Carrei	2	
Exerc. 7 Art 938112	1	
Exerc. Provisório	2	
Instituidor Pensão	291	
Nomeado Cargo Comis.	0	
Total	2.531	

Fonte: DW SIAPE.

Em dezembro de 2021, o quantitativo global de servidores do quadro permanente institucional estava constituído da seguinte forma:

Gráfico 32. Servidores por carreira



Os servidores estão distribuídos na sede Maracanã, que concentra a maior parte dos servidores da instituição, e nos *campi* Angra dos Reis, Itaguaí, Maria da Graça, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Valença.

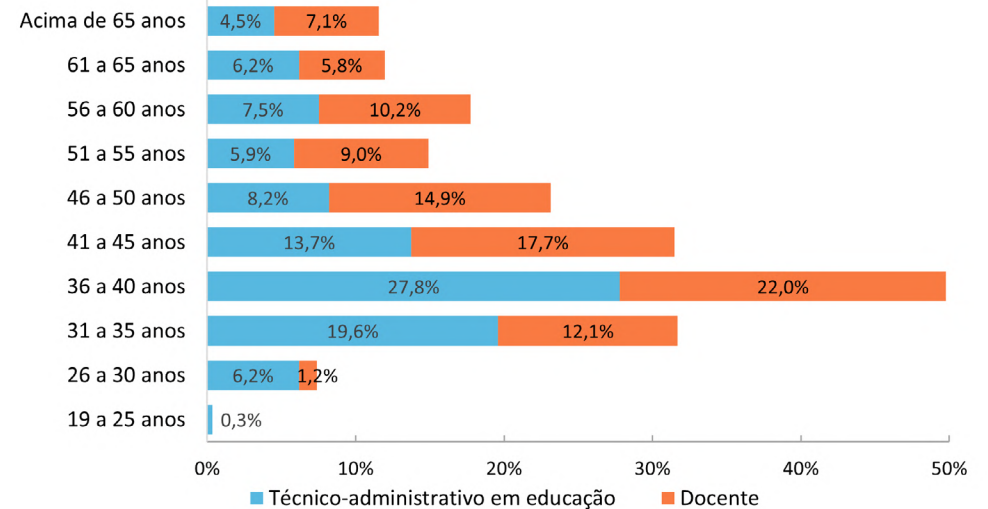
Tabela 21. Quantitativo de servidores por campus

UNIDADE	DOCENTE		TÉCNICO-ADMINISTRATIVO			Total
	MS	EBTT	C	D	E	
Maracanã	70	357	70	173	130	800
Angra dos Reis	0	45	1	8	14	68
Itaguaí	0	63	5	16	13	97
Maria da Graça	0	45	7	10	13	75
Nova Friburgo	0	59	6	13	13	91
Nova Iguaçu	12	85	7	20	13	137
Petrópolis	1	67	3	14	15	100
Valença	0	47	2	14	10	73
Total	83	768	101	268	221	1441

Fonte: Siape

Os gráficos e tabelas a seguir mostram a distribuição dos servidores efetivos do Cefet/RJ. A estatística sobre a faixa etária dos servidores do órgão demonstra uma instituição jovem. A maioria dos servidores que compõem a força de trabalho do órgão tem entre 36 e 40 anos, imediatamente seguido pelas faixas etárias que vão de 41 a 45 anos e de 31 a 35 anos.

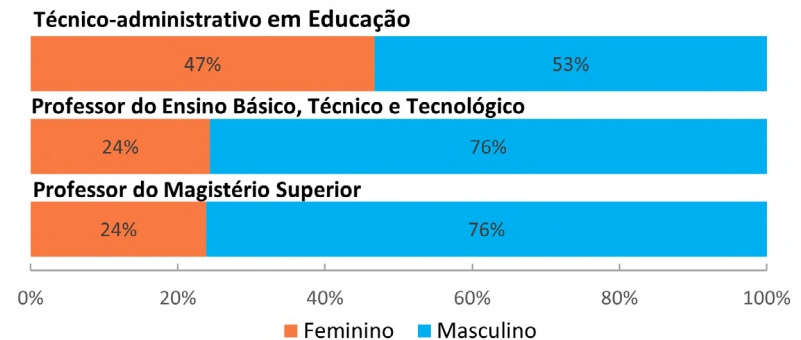
Gráfico 33. Servidores efetivos por faixa etária



Fonte: Siape.

Assim como apresentado nos Relatórios de Gestão dos últimos anos, observa-se que os servidores do Cefet/RJ são em sua maioria do gênero masculino nas três carreiras existentes na Instituição. No entanto essa diferença diminui consideravelmente no caso da carreira dos Técnico-administrativos em Educação.

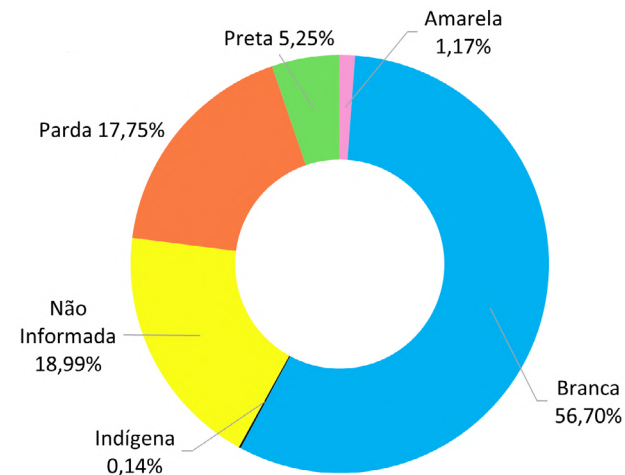
Gráfico 34. Servidores por gênero



Fonte: Siape.

Do mesmo modo, assim como nos anos anteriores, o Cefet/RJ apresenta a maioria dos servidores autodeclarada da raça/etnia branca, contudo, boa parte dos servidores não apresenta raça/etnia declarada.

Gráfico 35. Servidores por etnia



Fonte: DW SIAPE.

Distribuição dos cargos gerenciais

Os cargos de direção (CDs), funções gratificadas (FGs) e funções de coordenação de curso (FCC) do Cefet/RJ são ocupados apenas por servidores públicos federais conforme dispõe a Lei nº 12.772/2012. Estes cargos são de livre nomeação e exoneração, conforme interesse da administração. Para os CDs e FGs, a nomeação ou designação ocorre, normalmente, conforme indicação da chefe imediata e/ou intermediária e aprovação da Direção-geral. Nos casos de FCC, as indicações ocorrem mediante consulta e votação do respectivo colegiado, sendo os Coordenadores de curso designados pelo Diretor.

Ao final do ano de 2021 constavam 281 (duzentos e oitenta e um) cargos gerenciais ocupados, distribuídos entre os diversos códigos e níveis, limitados ao quantitativo liberado pelo MEC, conforme tabela a seguir:

Tabela 22. Quantitativo de cargos gerenciais ocupados

NÍVEL FUNÇÃO	QUANT.
CD-0002	1
CD-0003	13
CD-0004	30
FCC-001	84
FG-0001	55
FG-0002	72
FG-0003	33
Total	281

Fonte: SIAPE

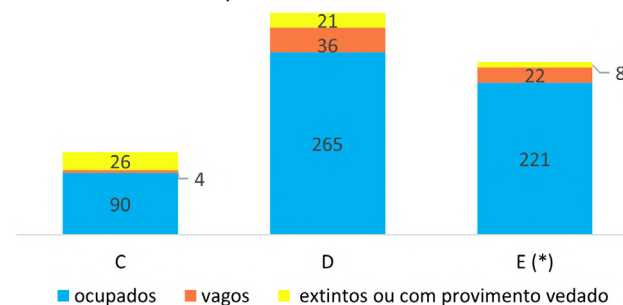
3.6.7.1. Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas, situação de servidores com condições de aposentadoria

Estratégias de recrutamento e alocação de pessoas

O provimento de cargo públicos, do quadro permanente, do Cefet/RJ é realizado por meio de concurso público de provas, ou provas e títulos, nos termos da legislação vigente.

A composição da força de trabalho docente e técnico-administrativa do Cefet/RJ tem fundamento na Portaria MEC 713, de 08/09/2021. O Decreto 9262 de 09/01/2018 e 10185, de 20/12/2019 extinguíram e vedaram o provimento de diversos cargos, dificultando o provimento de cargos que compõem o Quadro de Pessoal Técnico-administrativo do Cefet/RJ, o qual atualmente composição em dados absolutos conforme gráfico 36.

Gráfico 36. Quadro de pessoal técnico administrativo



■ ocupados ■ vagos ■ extintos ou com provimento vedado

*Há um servidor em excedente de lotação

Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG e SIAPENET.

O quadro docente do Cefet/RJ apresenta a seguinte composição.

Tabela 23. Quadro docente do Cefet/RJ

Carreira	Total de vagas ocupadas	Vagas desocupadas
Professor EBTT	768	72
Professor EBTT substituto	48	0
Professor do Magistério Superior	83	0

Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG e SIAPENET

No ano de 2021, não foram realizados concursos públicos para provimentos de cargos técnico-administrativos ou docente no âmbito do Cefet/RJ. As posses em cargos efetivos havidas no referido ano se deram pela convocação de aprovados em concursos públicos realizados pelo Cefet/RJ em anos anteriores, nos termos da legislação vigente, no caso docente; ou por aproveitamento de certames realizados por outras instituições federais de ensino da região Sudeste. No caso de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico existe a possibilidade de contratação de docentes, por tempo determinado, para substituírem professores ocupantes de cargo efetivo nos casos previstos em lei. No ano de 2021, foram realizadas 39 contratações de professores substitutos, ocorridas condicionadamente à aprovação e classificação em processo seletivo simplificado.

Tabela 24. Quantitativo de admissão e contratação

Admissão de Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico	8
Admissão de Técnicos Administrativos em Educação	1
Contratação de professor substituto	39

Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG e SIAPENET

Além dos servidores do quadro permanente do CEFET/RJ, há servidores cedidos, em colaboração técnica, exercício provisório ou exercício descentralizado na instituição. No ano de 2021, ocorreu houve apenas 1 servidor ingressante em exercício descentralizado.

Tabela 25. Movimentação de outros órgãos para o Cefet/RJ

Docentes	3
Técnicos-administrativos em Educação	3

Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG e SIAPENET.

Da mesma forma, há servidores do Cefet/RJ em exercício em outras instituições, em virtude de cessão, requisição, colaboração técnica ou exercício provisório. Na tabela abaixo, apresentamos o quantitativo total, bem como o quantitativo daqueles publicados em 2021

Tabela 26. Movimentações do Cefet/RJ para outros órgãos (total e publicados em 2021)

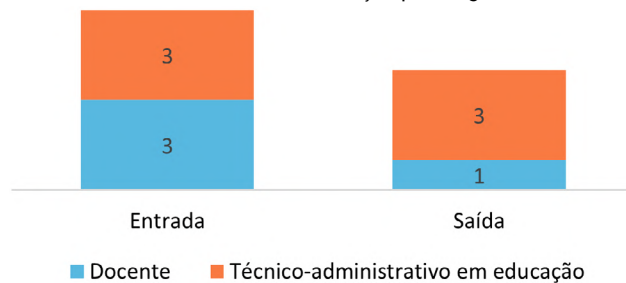
Carreira	Total em vigência (incluindo 2021)	Publicados em 2021
Docentes	6	1
Técnicos-administrativos em educação	18	12
Total	24	13

Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG e SIAPENET.

Redistribuição

É possível também ao servidor ocupante de cargo efetivo em outra instituição federal de ensino ingressar por redistribuição no Cefet/RJ, maneira pela qual também é possível a saída de servidor, observada a contrapartida de código de vaga desocupado ou ocupado por observador do mesmo cargo, no caso dos docentes; ou do mesmo nível, se ocupante de cargo Técnico-administrativo em Educação.

Gráfico 37. Quantitativo de redistribuição por cargo



Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG e SIAPENET.

Remoções

No âmbito do Cefet/RJ é possível um servidor remover-se entre unidades organizacionais, nos termos da Lei 8.112/90. A remoção pode se dar a pedido ou a critério da administração. Abaixo apresentamos o quantitativo das remoções ocorridas em 2021 por carreira.

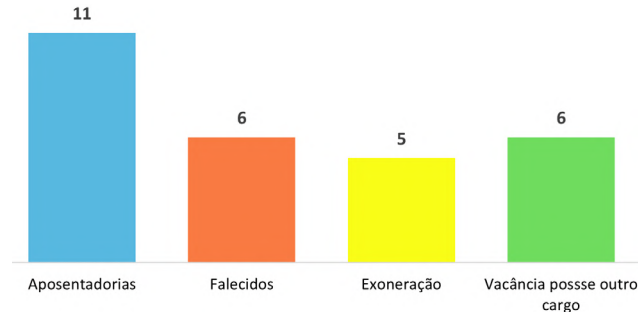
Tabela 27. Remoções em 2021

Docentes	25
Técnicos-administrativos em Educação	67
Total	92

Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG e SIAPENET.

No gráfico a seguir são apresentadas as ocorrências por vacância ocorridas no ano de 2021.

Gráfico 38. Servidores com ocorrência de vacância



Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG e SIAPENET

Servidores em abono de permanência - condições de aposentadoria.

Tabela 28. Servidores que preenchem os requisitos para aposentadoria

CARGOS	GÊNERO		TOTAL GERAL
	FEMININO	MASCULINO	
Arquiteto e Urbanista	1		1
Arquivista	1		1
Assistente de Aluno		1	1
Assistente em Administração	16	16	32
Auxiliar de Microfilmagem		1	1
Auxiliar em Administração	3	16	19
Bibliotecário-Documentalista	1		1
Contramestre-Ofício		1	1
Desenhista Técnico Especializado		1	1
Economista	1		1
Motorista		1	1
Odontólogo	1		1
Porteiro		2	2
Relações Públicas	1		1
Técnico em Assuntos Educacionais	2		2
Técnico em Contabilidade	1		1
Telefonista	1		1
Vigilante		1	1
Professor EBTT	10	35	45
Professor Magistério Superior	3	6	9
Total Geral	41	82	123

Fonte: Acervo DAPEN e SIAPE

Tabela 29. Concessões de abono permanência

Total de servidores em folha de pagamento	123
Quantitativo concedido no ano de 2021	06

Fonte: Acervo DAPEN e SIAPE

3.6.7.2. Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/a diminuição.

Existem diversas situações funcionais existentes na folha de pagamento do Cefet/RJ, sendo que as que representam o maior montante na despesa de pessoal são os servidores ativos permanentes, seguidos pelos servidores aposentados e pensionistas

Tabela 30. Comparativo do valor anual da folha de pagamento – exercícios 2020 e 2021

Situação vínculo	Valor	
	2021	2020
Ativo permanente	R\$ 225.256.888,87	R\$ 219.545.639,02
Aposentado	R\$ 94.207.583,48	R\$ 96.263.250,22
Cont.prof.substituto	R\$ 2.314.059,18	R\$ 2.130.267,32
Nomeado cargo comissão	R\$ 75.969,74	R\$ 149.963,61
Ativo em outro órgão	R\$ 1.242.550,59	R\$ 832.465,62
Excedente a lotação	R\$ 76.712,73	R\$ 0,00
Instituidor pensão	R\$ 15.612.796,53	R\$ 13.384.661,20
Exerc descent carrei	R\$ 52.905,40	R\$ 54.619,52
Exercício provisório	R\$ 1.301,25	R\$ 0,00
Estagiário	R\$ 0,00	R\$ 27.896,04
Estagiário sigepe	R\$ 35.447,49	R\$ 29.656,12
Total	R\$ 338.876.215,26	R\$ 332.418.418,67

Fonte: SIAPE

A variação na folha de pagamento para maior em 2021 se deve às progressões por mérito e por capacitação dos servidores técnicos administrativos e progressões funcionais e por titulação dos servidores docentes. Cabe ressaltar que todos os atos praticados têm fundamentação legal na Lei nº 8112/90, em instruções e orientações Normativas, em comunicados emitidos pelo Órgão central do SIPEC, além de pareceres técnicos de órgãos de controle.

Para exemplificação de folha de pagamento, na tabela a seguir são apresentadas as folhas de pagamento dos meses de dezembro de 2021 e dezembro de 2020:

Tabela 31. Folha de pagamento de dezembro/2021 e de dezembro/2020

Itens discriminados	Dezembro/2021	Dezembro/2020
Valor bruto	R\$39.390.476,08	R\$35.365.069,88
Desconto	R\$9.463.090,77	R\$8.946.703,63
Valor líquido	R\$29.927.385,31	R\$26.418.366,25
Provisão 13º salário	R\$2.090.511,05	R\$2.055.949,73
Provisão 1/3 férias	R\$445.325,26	R\$437.236,20

Fonte: Siape

A estrutura remuneratória da carreira dos técnico-administrativos e dos professores pode ser encontrada acessando o link [Gestão de Pessoas - Português \(Brasil\)](http://www.gov.br/Gestão de Pessoas - Português (Brasil)) (www.gov.br).

Tabela 32. Valores referentes a processos e requerimentos tramitados e concluídos na Divisão de Pagamento no âmbito de 2021

Rubrica	Valor pago
Exercícios anteriores	R\$3.257.975,65
Auxílio Natalidade	R\$ 29.007,00
Ressarcimento à saúde suplementar - ativos	R\$ 2.072.264,34
Ressarcimento à saúde suplementar - aposentados	R\$ 583.060,58
Ressarcimento à saúde suplementar - pensionistas	R\$ 42.256,22
Auxílio pré-escolar	R\$ 1.028.163,00
Auxílio transporte	R\$ 105.222,59

Fonte: SIAPE e DW SIAPE

3.6.7.3. Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento.

Avaliação de Desempenho

O desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação é avaliado anualmente, tomando por base fatores fixos e variáveis acordados entre servidor e chefia imediata. O processo avaliativo de servidores estáveis é composto por autoavaliação e avaliação de pares e chefia imediata; para servidores que ocupam função de chefia, a avaliação de pares é substituída

pela avaliação de colaboradores (subordinados). Já a avaliação de servidores em estágio probatório é realizada apenas pela chefia imediata, consultando a autoavaliação do servidor. Como resultado das avaliações de desempenho, são homologados os estágios probatórios e concedidas as Progressões por Mérito Profissional, estas últimas a cada interstício de 18 meses. Nesse sentido, em 2021, foram concedidas 280 progressões por mérito e homologados 4 estágios probatórios, evidenciando o desempenho positivo dos servidores técnico-administrativos da instituição.

Capacitação e Desenvolvimento

A capacitação de servidores do Cefet/RJ foi orientada pelo PDP 2021, em conformidade com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP). Em 2021, foi possível capacitar mais servidores com menor uso de recursos, pelo incremento, desde 2020, da oferta de ações de desenvolvimento a distância (em consequência da pandemia de covid-19), bem como pelo aumento da oferta de ações sem custos e pelo gerenciamento de riscos no pagamento das diferentes formas de despesa para aquisição de ações de desenvolvimento. A tabela 33 apresenta uma síntese das ações de desenvolvimento.

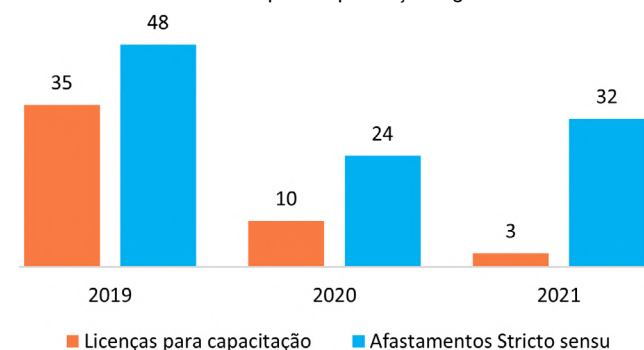
Tabela 33. Síntese das ações de desenvolvimento

Ações de desenvolvimento	Qtd. de ações	Servidores contemplados	Custos (R\$)
Iniciativa do servidor	780	534	-
Iniciativas do servidor com despesas pagas pela instituição	9	12	23.283,54
Ofertadas pela instituição sem custos	3	141	-
Ofertadas pela instituição com custos	2	33	20.551,57
Total	794	721	43.835,11

Fonte: Divisão de Capacitação e Desenvolvimento, 2021

O gráfico 39 apresenta a evolução do número de Afastamentos para Capacitação vigentes nos últimos anos:

Gráfico 39. Afastamentos para capacitação vigentes



Fonte: DICAP/DGP

Os resultados apresentados demonstram a progressiva otimização dos incentivos e investimentos em desenvolvimento dos servidores, com a manutenção do monitoramento do desempenho e o incremento nos níveis de capacitação e qualificação dos servidores, que constitui uma das vias de realização dos objetivos institucionais, na busca de excelência na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

3.6.7.4. Estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência, sistemas/ferramentas de apoio, trabalho remoto.

O Departamento Gestão de Pessoas implantou formas de atendimento eletrônico aos servidores, criou os Núcleos Avançados de Gestão de Pessoas (NAGPs) visando integrar a Sede e os demais campi, vem ampliando os canais de comunicação, facilitando o fluxo de informações.

Para tanto utilizou as ferramentas como Módulo de Requerimentos, Sistema de Chamados, e-mails, orientações individualizadas pelo *teams* e divulgação de mensagens da área de gestão de pessoas por meio do Mensageria/SIGEPE.

Tabela 34. Ferramentas de Apoio - SIGEPE

Tipo	Total	Concluídos	Em andamento
Módulo de Requerimentos	1586	1211	375
Percentual	100%	76,36%	23,64%

Fonte: SIGEPE

Tabela 35. Ferramentas de Apoio – Sistema de chamados

Tipo	Total	Cancelados	Concluídos	Aguardando resposta	Em andamento
Sistema de Chamados	1226	03	1144	09	70
Percentual	100%	0,24%	93,31%	0,73%	5,71%

Fonte: Sistema de Chamados do Cefet/RJ

3.6.7.5. Valorização do ambiente e das condições de trabalho.

A DASPE, cujos resultados compreendem a realização de perícias médicas e odontológicas para servidores do Cefet/RJ e outros Órgãos da esfera federal e ações de promoção da saúde e prevenção de acidentes de trabalho, seguindo as orientações do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor, Lei nº 8112/90 e a Segurança do Trabalho segue as normas regulamentadoras de Segurança do Trabalho, ABNT e normas dos Bombeiros em consonância com os objetivos estratégicos do Cefet/RJ e demais níveis de governo, teve os seguintes números, considerando que houve uma diminuição em relação aos anos anteriores a pandemia do COVID-19. Houve e a suspensão temporária da realização de perícias quando a taxa de contágio esteve alta visando preservar a saúde e segurança da equipe de saúde e dos servidores. (tabela de perícias concluídas anexo)

Devido a pandemia, as atividades de promoção da saúde foram realizadas remotamente, por intermédio de atendimentos e palestras transmitidas online. O projeto de extensão “Ressuscite” promoveu encontros virtuais com os discentes participantes e produzindo e divulgando conteúdo sobre primeiros socorros, prevenção de incêndio, segurança no trânsito e na prática esportiva.

3.6.7.6. Principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.

Desafios

- A perspectiva de forte restrição orçamentária no próximo ano;
- As constantes mudanças nas legislações afetas à área de gestão de pessoas;
- O estudo da retomada das atividades presenciais de acordo com IN nº 90/2021, incluindo a conclusão do Programa de Gestão;
- Acompanhamento e cuidado com a saúde do servidor contaminado pelo novo coronavírus;
- Abertura e andamento dos concursos públicos para cargos técnico-administrativos e docentes.
- Implementar os Planos de distribuição de Vagas para servidores e docentes;
- Migrar a operacionalidade da folha de pagamento de aposentados e pensionistas para o INSS;
- Implantar política de remoções e redistribuições através regulamentação e divulgação de editais destinados a essa finalidade.

Tabela 36. Perícias concluídas no período de 01/01/2021 a 31/12/2021

Tipo perícia	Singular	Junta	Junta por videoconferência	Total geral
Licença para tratamento de saúde	315	18	6	339
Licença por motivo de doença em pessoa da família	28	0	0	28
Licença para tratamento de saúde por junta oficial	0	8	8	16
Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre a aposentadoria	8	4	5	17
Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre pensão	2	2	2	6
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor com familiar/dependente portador de deficiência	0	3	1	4
Licença para tratamento de saúde - rgps (até 15 dias)	3	0	0	3
Avaliação de invalidez permanente por doença não especificada em lei para fins de aposentadoria	0	3	0	3
Remoção por motivo de doença do próprio servidor	0	4	1	5
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor portador de deficiência	0	1	1	2
Avaliação da capacidade laborativa de servidor por recomendação superior	0	1	1	2
Avaliação de deficiência intelectual ou mental para fins de concessão de pensão	1	0	0	1
Avaliação de invalidez permanente por doença especificada em lei para fins de aposentadoria	0	1	0	1
Reavaliação de invalidez para fins de pensão	0	0	1	1
Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação	0	1	0	1
Avaliação para concessão de licença à gestante	1	0	0	1
Avaliação de invalidez de dependente	0	1	0	1
Avaliação de idade mental para fins de concessão de auxílio pré-escolar	0	0	1	1
Remoção por motivo de doença do cônjuge, companheiro ou dependente que viva às expensas do servidor	0	4	0	4
Total	358	51	27	436
Singular – 82,11% Junta 11,70 % Junta por videoconferência 6,19%				

Ações futuras

- Implementação de todos os processos no SUAP;
- Dar continuidade à inclusão dos assentamentos funcionais digitais;
- Disponibilização de novas oportunidades de capacitação dos servidores;
- Dar continuidade aos estudos sobre dimensionamento da força de trabalho, técnico-administrativa.
- Ampliar a área de atuação do Núcleos Avançados de Gestão de Pessoas (NAGPs), bem como implantá-los nas unidades faltantes.

3.6.8. Gestão de Tecnologia da Informação

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), o Cefet/RJ observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal. Como órgão integrante do SISP, o Cefet/RJ utiliza como mecanismos balizadores de suas ações, políticas de TIC, tais como: as instruções normativas 01/2019 e 05/2021 da SGD/ME, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de TIC; o Decreto nº 10.332/2020 que institui a Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022; o Decreto nº 9.637/2018 que institui a dispõe sobre a governança da segurança da informação; as Leis 8.666/1993 e 14.133/2021 que regulamentam o inciso XXI do artigo nº 37 da Constituição Federal, instituindo normas para licitações e contratos da Administração Pública; o Decreto nº 9.507/2018 que dispõe sobre a contratação de serviços pela Administração Pública Federal direta, autárquica e funcional; o modelo de acessibilidade de governo eletrônico - e-MAG; a arquitetura e-PING - padrões de interoperabilidade de governo eletrônico.

Modelo de governança de TIC

O Modelo de Governança de TIC, alinhado ao Modelo de Governança Corporativo do Cefet/RJ e à Estratégia do Governo Digital, tem como principal instância o [Comitê Estratégico de Governança e Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC](#). O CGTIC tem como objetivos elaborar e aprovar políticas relativas à TIC e Segurança da Informação, acompanhar e promover o alinhamento dos investimentos e ações em Tecnologia da Informação com os objetivos do Cefet/RJ, além de priorizar os projetos nessa área, recomendando, sempre que necessário, atualizações e ajustes nos projetos de TIC, estabelecer mecanismos para a comunicação e institucionalização, monitorar e avaliar sistematicamente estas políticas. Ele também é responsável pela aprovação dos planos: Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTIC, Plano de Dados Abertos – PDA e Plano de Transformação Digital – PTD e representa o Comitê de Governança Digital – CGD.

O CGTIC é composto pela alta direção do Cefet/RJ, formada pelo Diretor Geral, presidente da comissão, os diretores sistêmicos, a chefia do Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação e pelo Encarregado do tratamento de dados pessoais, nos termos do disposto da LGPD. O documento norteador para promover a Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação desta instituição é o PDTIC, documento este que está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às normativas e diretrizes do Governo Federal, como a Estratégia de Governança Digital - EGD.

Para auxiliar na elaboração do PDTIC e no atendimento das demandas ou decisões institucionais pertinentes à área de TIC, o Cefet/RJ possui um Comitê Gestor de TIC (COGTI). O COGTI é um órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva, de caráter permanente, com a finalidade de colaborar com o Departamento de Tecnologia da Informação - DTINF

nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de Tecnologia da Informação. Este comitê é composto por servidores representantes de todas as diretorias sistêmicas e de *campi*.

Montante de recursos aplicados em TIC

A dificuldade em avançar com alguns processos durante a continuidade da pandemia em 2021 limitou o valor total de investimento em TIC no ano. O total das despesas empenhadas de TIC é apresentado na tabela a seguir.

Tabela 37. Montante de Recursos Aplicados em TI - 2021

Grupo Despesa	Despesas Empenhadas (R\$)
Investimento	511.740,86
Custeio	1.908.702
Total	2.420.442,86

Fonte: DIRAP, 2022

Quadro 10. Contratações mais relevantes de recursos de TIC

ID	Objeto contratado	Contrato	Categoria	Grupo	Empresa	Valor R\$
1	Firewall Maracanã	28/2018	Permanente	Redes	BlockBit	R\$64.000,00
2	Firewall Campi	42/2018	Permanente	Redes	BlockBit	R\$103.013,36
3	Telefonia LDN/LDI	43/2018	Serviço	Telefonia	Telemar Norte	R\$6.852,80
4	Telefonia fixa	01/2017	Serviço	Telefonia	Oi	R\$192.977,38
5	SIE (Suporte)	06/2021	Serviço	Software	AVMB Consultoria	R\$113.806,20
6	Licenciamento Microsoft	40/2018	Serviço	Software	Brassoftware	R\$274.743,57
7	Red Hat	13/2021	Serviço	Software	FabricaDs	R\$131.585,00
8	Sophia	19/2019	Serviço	Software	Primasoftware	R\$22.506,90

Fonte: DIRAP

Principais iniciativas - sistemas e projetos - e resultados na área de TIC por cadeia de valor

Na primeira reunião extraordinária do CGTIC no dia 28/05/2021, foram definidos pelo comitê como prioritários, os projetos referentes à digitalização de serviços institucionais em cumprimento aos decretos e normativas vigentes. Foram escolhidas as soluções de Diploma Digital e Processo Eletrônico para o Cefet/RJ, assim como foi aprovado o Plano de Transformação Digital (PTD).

A Estratégia do Governo Digital promove a transformação dos serviços públicos, orientados pela perspectiva dos cidadãos e empresas, buscando a simplificação e a oferta de serviços por meio de canais digitais. O PTD pactuado com a Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia previu a integração à plataforma Gov.br dos serviços da carta de serviços da Instituição que abrange inscrição em processos seletivos e matrículas de todos os níveis de ensino, segunda via do diploma e o recurso de protocolar documentos.

Quadro 11. Principais iniciativas e resultados na área de TIC por cadeia de valor

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TIC	Status	Principais resultados (Benefícios e Impactos)
Sistemas	Diploma digital	Fase final	Diploma digital de curso superior de graduação é o documento com existência, emissão e armazenamento integralmente digitais. Essa inovação permitirá a desburocratização do processo de geração e emissão do diploma e a consequente economia de tempo e custo do serviço.
Sistemas	Sistema de votação online	Concluído	O sistema de votação on-Line adotado pelo CEFET/RJ foi o Helios voting. Um software livre que permite a realização de eleições através da internet, com auditoria aberta ao público (End-to-end voter verifiable – E2E).
Sistemas	Sistema Gestor de Concursos (SGC) - Módulo de concursos	Concluído	Sistema utilizado para gestão de processos seletivos para admissão de alunos no Ensino médio integrado, técnico subsequente e pós-graduação. Contempla ainda processos seletivos de transferência externa e portadores de diplomas. O Sistema foi desenvolvido pela IFRN e disponibilizado gratuitamente ao CEFET/RJ através de um acordo de cooperação técnica.
Sistemas	Sistema Gestor de Concursos (SGC) - Módulo de matrículas	Fase final	Criação de módulo no SGC para realização de matrícula de candidatos aprovados em concursos realizados pela Instituição permitirá o envio de toda documentação pela internet agilizando o processo.
Sistemas	Sistema gestor de processos de transferência interna	Fase final	Sistema online para processos de transferência interna de cursos do Ensino Superior. Ele possui interoperabilidade com o sistema acadêmico simplificando a inscrição do aluno.
Sistemas	SUAP - módulo de documentos eletrônicos	Fase final	Parametrização e configuração do módulo de produção de documentos eletrônicos do SUAP. Este módulo viabiliza a emissão e assinatura eletrônica de diversos documentos institucionais através do navegador.
Sistemas	SUAP - módulo de processos eletrônicos	Fase inicial	Parametrização e configuração do módulo de processos eletrônicos do SUAP. Este módulo possibilitará a gestão dos processos da Instituição por meio eletrônico.
Governança e Gestão	Atualização do mapeamento de processos de TI.	Em andamento	Procedimento fundamental para identificar, aperfeiçoar e mitigar riscos nas rotinas de atividades do departamento. Isso colaborou para o estudo do programa de Gestão e desenvolvimento dos novos sistemas.
Governança e Gestão	Elaboração do PDTIC 2020-2024	Em andamento	Documento norteador de todas políticas e ações da TI, referência no planejamento e na gestão de recursos e processos, com objetivo de atender às atividades finalísticas.
Governança e Gestão	Capacitação dos funcionários de TIC	Concluído	A parceria com a RNP possibilitou a realização de diversos cursos EaDs na área de TIC permitindo o aumento do número de vagas e maior participação dos servidores do Cefet/RJ em 2022. Isso viabilizou maior capacitação da equipe.
Infraestrutura	OpenVAS - Ferramenta de avaliação de vulnerabilidades	Fase inicial	Configuração da Ferramenta para escaneamento das VLANs para monitorar vulnerabilidades nos diversos ativos da rede, buscando corrigi-las e, desta forma, minimizar os riscos aos equipamentos e sistemas da instituição.
Infraestrutura	Capacitar os usuários nos novos sistemas	Concluído	O treinamento para os sistemas de concursos e eleições não só diminuiu o risco de problemas na utilização dos serviços ocasionados por seu mau uso, como fez divulgação do portfólio da TI para diferentes grupos.
Infraestrutura	Adesão ao certificado pessoal ICPEdu na parceria RNP.	Concluído	O certificado ICPEdu foi oferecido a toda comunidade acadêmica sem nenhum custo através do Registro CEFET. Isso possibilitou aos alunos e funcionários assinarem digitalmente documentos eletrônicos garantindo a autenticidade e validade jurídica da assinatura.

Principais desafios e ações futuras

Desafios

O principal desafio é oferecer um serviço de qualidade com escassez de recursos e pessoal. O número insuficiente de servidores na área de Tecnologia da Informação expõe o Cefet/RJ a uma série de riscos, tais como: alongamento do prazo na execução de projetos; limitação na possibilidade de automatização de processos internos; perda do conhecimento técnico sobre sistemas existentes por alta rotatividade de pessoal, entre outros.

Além disso, as principais fraquezas e riscos são detectados na infraestrutura elétrica da instituição e na gestão das contratações e de recursos de TIC decorrentes do orçamento deficitário para o atendimento de demandas e do contingenciamento orçamentário.

Ações futuras

Com a mudança de gestão em abril de 2021 foram revisas as ações futuras do departamento para o exercício de 2022. O objetivo é priorizar ações que promovam maior alinhamento da TI com os objetivos institucionais e o seu fortalecimento devido a sua importância estratégica nas atividades meio e fim do Cefet/RJ. Por isso, as principais ações futuras são:

1. Consolidação da implantação do processo eletrônico;
2. Implantação do sistema do Programa de Gestão e Desempenho;
3. Finalização da adequação dos sistemas para atender as exigências do plano de transformação digital do governo federal;
4. Capacitação e contratação de funcionários;
5. Manutenção das atividades de TI alinhadas às necessidades da instituição, onde os recursos devem ser utilizados de forma mais eficiente para atingir os objetivos do Cefet/RJ tornando a TI mais estratégica e ativa;
6. Auxílio na informatização das atividades administrativas e acadêmicas para melhoria dos processos institucionais;
7. Apoio técnico e tecnológico ao acesso das informações públicas garantindo a transparência das atividades do Cefet/RJ;
8. Fortalecimento da Governança de TI;
9. Aprimoramento das atividades em pró da Segurança da Informação;
10. Promoção da gestão do conhecimento e sua respectiva documentação de modo a reduzir o impacto causado pela alta rotatividade de pessoal;

3.6.9. Gestão Orçamentária, Financeira e Administrativa

3.6.9.1. Gestão Orçamentária

A Diretoria de Administração e Planejamento (DIRAP) é o órgão encarregado de prever, prover e executar atividades relacionadas com a administração, planejamento, execução financeira e contábil do orçamento do Cefet/RJ. A DIRAP encontra-se dividida em três departamentos: o Departamento de Gestão Orçamentária (DGORC) – responsável pelo planejamento, coordenação, e execução dos créditos e limites orçamentários para atendimentos das demandas das áreas meio e finalísticas; o

Departamento de Contabilidade e Finanças (DECOF) – responsável pela execução financeira por meio da liquidação e pagamento dos recursos empenhados e pelo gerenciamento e conformidade da gestão contábil do Cefet/RJ e; o Departamento de Administração (DEPAD) – responsável pelas aquisições, licitações e contratos administrativos do Cefet/RJ. Neste sentido, a Gestão Orçamentária, Contábil e Financeira do Cefet/RJ encontra-se a cargo do DGORC e do DECOF.

Quadro 12. Dotação e Execução da Despesa por Ação 2019, 2020, 2021 (em R\$ milhões)

Projeto/ Atividade	Dotação Atualizada			Despesa Empenhada			Despesa Liquidada			Despesa Paga		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
20TP - Ativos Cíveis da União	222,97	215,11	220,71	219,47	212,20	219,48	219,47	212,20	219,48	199,27	193,35	197,55
0181 - Aposentadorias e Pensões Cíveis da União	116,65	118,00	117,10	115,12	116,56	116,14	115,12	116,56	116,14	106,19	107,70	106,76
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	40,70	43,61	46,80	37,69	43,46	44,66	37,69	43,42	44,66	37,69	43,42	44,66
20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	43,38	39,83	27,30	35,98	27,05	25,48	24,57	21,00	18,03	24,37	20,92	17,93
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	13,15	12,72	12,11	12,65	9,68	9,22	12,65	9,68	9,22	11,62	8,93	8,47
2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	8,80	8,50	6,56	7,57	8,50	6,55	7,48	8,46	5,42	7,47	7,65	5,42
20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	2,00	0,50	4,43	1,73	0,00	4,12	0,00	0,00	0,06	0,00	0,00	0,02
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	3,14	2,97	2,88	3,06	2,76	2,72	3,03	2,76	2,72	2,80	2,53	2,49
0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	0,06	0,34	0,86	0,06	0,34	0,85	0,06	0,34	0,85	0,06	0,34	0,85
21B3 - Fomento às Ações de Pesquisa, Extensão e Inovação nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	-	-	0,66	-	-	0,65	-	-	0,65	-	-	0,65
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	0,11	0,10	0,19	0,09	0,10	0,18	0,09	0,10	0,18	0,09	0,004	0,18
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	1,09	0,90	0,15	0,81	0,66	0,07	0,72	0,55	0,02	0,72	0,55	0,02
000Q - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	0,01	0,01	0,02	0,00	0,00	0,02	-	-	-	-	-	-
00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	-	-	0,001	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	452,05	442,60	439,78	434,22	421,32	430,14	420,87	415,06	417,44	390,28	385,40	385,00

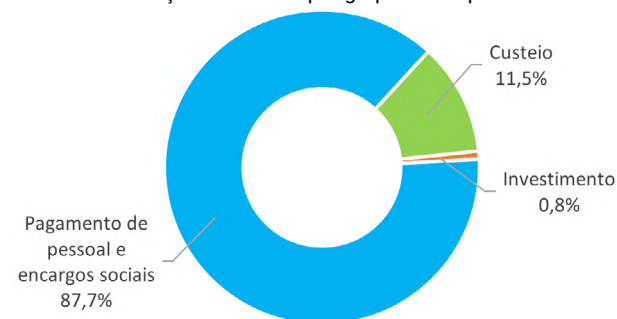
Fonte: Siop. Para acessar clique [aqui](#)

A Lei Orçamentária Anual de 2021 - LOA 2021 consignou ao Cefet/RJ dotação orçamentária atualizada de aproximadamente R\$ 440 milhões para atendimento das despesas das oito unidades de ensino distribuídas pelo estado do RJ.

Internamente à instituição, o Plano Operativo Anual (POA) de 2021 serviu como instrumento interno de planejamento e programação orçamentária. O POA trouxe as propostas das ações institucionais, considerando a identificação macro e relação do segmento em sua área de atuação com as ações orçamentárias disponibilizadas pelo Ministério da Educação, além das diretrizes internas e legais. O POA 2021 foi elaborado pela equipe da DIRAP, com base na Lei nº 13.971 de 27 de dezembro de 2019 que instituiu o Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023 – PPA, na Lei nº 14.116 de 31 de dezembro de 2020 que instituiu as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2021 – LDO, na Lei Orçamentária Anual de 2021, nos dados dos POA 2018, POA 2019 e POA 2020, nos dispêndios realizados em 2020 segundo sua natureza de despesa, e projeções fornecidas no Planejamento Anual de Contratações preparado pelos responsáveis dos Centros de Custo internos e nas diretrizes da Direção Geral.

A maior parte destes recursos orçamentários destinados ao Cefet/RJ (aproximadamente 88%) foram destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais, correspondendo às ações orçamentárias 20TP - Ativos Civis da União, 0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União, 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, 00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias e 0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios).

Gráfico 40. Dotação atualizada por grupo de despesa - 2021



Fonte: SIOP.

Quadro 13. Dotação e Execução da Despesa 2019, 2020, 2021 (em R\$ milhões)

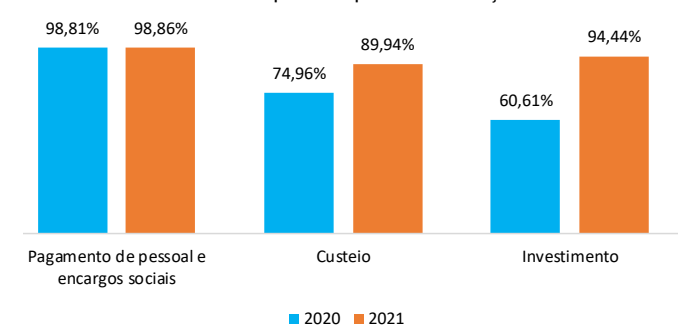
Grupo Despesa	Dotação Atualizada			Despesa Empenhada			Despesa Liquidada			Despesa Paga		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Pagamento de pessoal e encargos sociais	380,39	377,06	385,46	372,34	372,56	381,13	372,33	372,52	381,13	343,21	344,81	349,83
Custeio	64,52	62,28	50,68	58,15	46,72	45,63	48,22	42,41	36,24	46,80	40,45	35,15
Investimento	7,14	3,26	3,63	3,73	2,04	3,37	0,32	0,14	0,06	0,27	0,14	0,02
Total	452,05	442,60	439,78	434,22	421,32	430,14	420,87	415,06	417,44	390,28	385,40	385,00

Fonte: SIOP. Para acessar clique [aqui](#)

A ação orçamentária 20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica correspondeu à maior parte das despesas de custeio da instituição. As outras ações orçamentárias associadas a despesas de custeio mais relevantes em volume de recursos orçamentários foram a 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes e a 2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Cabe salientar que a primeira dessas duas respondeu pela maior parte da diferença entre o valor da dotação orçamentária e o valor empenhado em custeio (totalizando R\$ 2,9 milhões nesta ação), sobretudo em virtude dos valores de auxílio-transporte dos servidores previstos para o exercício e não gastos.

Ainda com respeito à ação 20RL – Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, diante do cenário de trabalho e aulas remotas em virtude da pandemia de Covid-19 durante todo o ano, verificou-se uma redução nas despesas associadas a esta ação, se comparadas a 2019 e 2020. Isto possibilitou que a instituição solicitasse remanejamento de recursos originalmente de custeio para o GND de investimento, cuja dotação inicial na LOA era de apenas R\$ 0,5 milhão. Desta forma, quando comparado ao ano anterior, em 2021 houve acréscimo nos gastos com investimentos usando recursos orçamentários consignados no orçamento.

Gráfico 41. Percentual despesa empenhada/dotação atualizada



Fonte: DIRAP.

A destinação destes recursos pode ser observada na figura 32 que apresenta os valores empenhados no ano de 2021.

Figura 32 - Principais Investimentos de Capital

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL (Fonte: SIAFI)	
Bens de TIC, áudio, vídeo e foto	R\$ 511.740,86
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$ 632.371,72
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	R\$ 68.053,33
Móveis, aparelhos e utensílios	R\$ 1.597.875,25
Obras e Instalações	R\$ 556.402,35

Fonte: Painel do Orçamento Federal / Siop. Para acessar clique [aqui](#)

As fontes extraorçamentárias de recursos executados pelo Cefet/RJ em 2021 somaram mais de R\$ 2 milhões (Quadro "Recursos extraorçamentários: Termos de Execução Descentralizada, Emendas

Parlamentares e outros”). Estes recursos foram recebidos principalmente por meio de Emendas Parlamentares e de Termos de Execução Descentralizada. Os recursos empenhados através de Emendas Parlamentares somaram aproximadamente R\$ 1,2 milhões. Três Termos de Execução Descentralizada foram concedidos ao Cefet/RJ pelo Ministério da Educação por meio da SETEC e Capes (TEDs 10512, 10511 e 8350), somando aproximadamente R\$ 547 mil de recursos empenhados

Quadro 14. Recursos extra-orçamentários: Termos de Execução Descentralizada, Emendas Parlamentares e outros

Identificação	Descrição	Crédito Orçamentário Disponível e Empenhado no ano
Emenda Parlamentar 26160005 (via LOA)	Criação de um espaço cultural e reforma da cobertura do campus Nova Iguaçu	R\$ 940.342,3
Emenda Parlamentar 26160002 (TEDs 10528 e 10529)	Aquisição de materiais e equipamentos permanentes para os campi Maracanã, Maria da Graça e Nova Friburgo e revitalização de quadra poliesportiva do campus Angra dos Reis	R\$ 257.111,7
TED 10512 / 1AAFJF (SETEC/MEC)	Contratação de empresa especializada para a execução de obras civis de readequação de espaço e demais serviços destinados ao fornecimento e instalação, no campus Maria da Graça do Cefet/RJ, de elevador para acessibilidade de pessoas com deficiência-PcD.	R\$ 331.102,2
TED 10511 / 1AAFJB (SETEC/MEC)	Servidor tipo rack 19" Intel Xeon Silver 4210 2.4G, 32 GB RAM, 2x600 GB	R\$ 119.196,0
TED 8350 (PROAP/CAPES/MEC)	Programa de Apoio à Pós-graduação - PROAP	R\$ 96.596,7
TED 697992 - Convênio FINEP	Projeto de manutenção corretiva de equipamento laboratorial (DIPPG)	R\$ 166.983,0
PNAE / FNDE	Valor recebido por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) - aplicado na compra de parcela dos kits de gêneros alimentícios distribuídos aos alunos	R\$ 191.712,0
Total		R\$ 2.103.044

Fonte: SIMEC e SIAFI

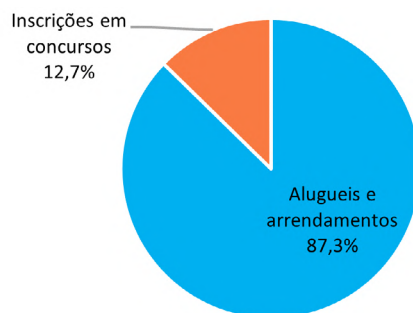
A principal fonte de recursos próprios do Cefet/RJ em 2021 foram os recursos arrecadados com aluguéis e arrendamentos, seguida das taxas arrecadadas com inscrições em concursos. Cabe mencionar que, em valores correntes, o valor de R\$ 275 mil arrecadado em 2021 representa um decréscimo de aproximadamente um terço se comparado a 2020 e 16% do total arrecadado no último ano anterior à pandemia de Covid-19, quando houve arrecadação própria de R\$ 1,7 milhão.

Tabela 38. Arrecadação de receitas próprias (em R\$ milhões)

TIPO DE RECEITA	% (2021)	2021	2020	2019
Aluguéis e arrendamentos	0,87	0,24	0,32	0,92
Inscrições em concursos	0,13	0,03	0,03	0,72
Outros			0,05	0,03
Total		0,27	0,39	1,67

Fonte: SIAFI.

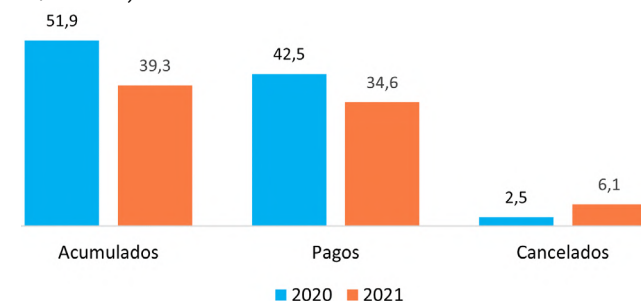
Gráfico 42. Arrecadação de receitas próprias 2021



Fonte: SIAFI.

Houve menor acúmulo do estoque de Restos a Pagar em relação ao ano anterior e maior proporção de restos a pagar pagos (“Gráfico: Restos a pagar processados e não processados (em R\$ milhões)”). Adicionalmente, é possível perceber o crescimento do montante de restos a pagar cancelados em 2021.

Gráfico 43. Restos a pagar processados e não processados (em R\$ milhões)



Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Principais Desafios e Ações Futuras

Desafios

- Manter atualização tecnológica necessária para o ensino de qualidade e o bom funcionamento de todas as estruturas do Cefet/RJ
- Manter o atendimento satisfatório às demandas da comunidade acadêmica mesmo diante da dificuldade da implementação do teletrabalho.
- Otimizar a utilização de recursos de serviços essenciais ao funcionamento, tais como fornecimento de água e energia elétrica, visando a redução do custo fixo.

Ações futuras

- As receitas do Cefet/RJ são representadas em quase sua totalidade pelas dotações recebidas diretamente do Ministério da Educação por meio da LOA
- Em razão disso, o Cefet/RJ dará continuidade às atividades para promover capacitação dos servidores para a melhoria nas contratações de bens e serviços que contribuam para a melhor utilização dos recursos disponíveis

3.6.9.2. Gestão de Custos

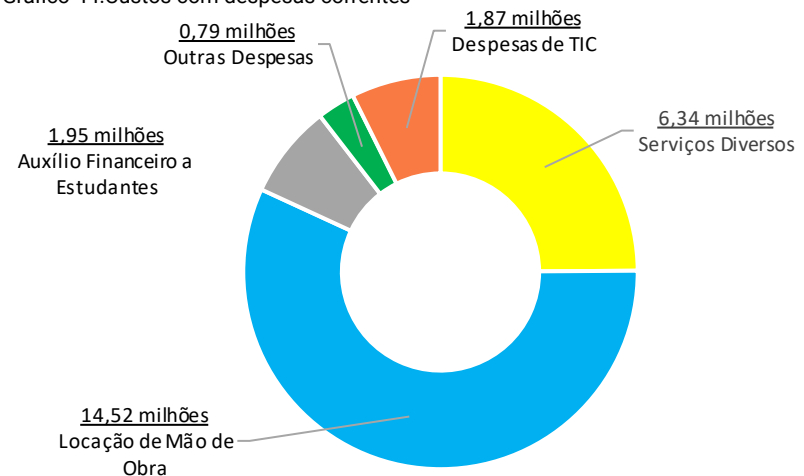
Conformidade Legal (art. 50, §3º da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN 157, de 9 de março de 2011)

O Cefet/RJ apresenta conformidade legal alinhada com os termos do artigo 50, parágrafo 3º da Lei Complementar nº 101/2000, com a portaria 157, de 9 de março de 2011 e demais instrumentos legais que regem a gestão de custos na Administração Pública.

Quanto ao item “Estimativa de custos por programa governamental, demonstrando em que medida eles se relacionam e contribuem para o alcance da missão institucional da UPC” não temos como falar em custo, apenas em orçamento, visto que não temos uma estrutura de custeio definida. O custo unitário médio anual das principais ações orçamentárias atribuídas ao Cefet/RJ foi possível de ser estimado a partir de dados de sua execução orçamentária e das metas realizadas, conforme quantitativos físicos especificados na LOA de 2021.

Excetuando-se os custos com pessoal e encargos sociais, os principais custos com despesa correntes de 2021 são apresentados no gráfico Custos com despesas correntes. Dentre estes, destacam-se as despesas com contratação de pessoal terceirizado / locação de mão-de-obra, a destinação de auxílios financeiros a estudantes e despesas com TIC. Outros serviços que representam custos com despesas correntes incluem as contas de energia elétrica, água e serviços de manutenção predial. Neste sentido, analisando os gastos segundo sua finalidade (Quadro Gastos por finalidade), observa-se que o funcionamento administrativo da instituição custou em 2021 aproximadamente R\$ 21 milhões.

Gráfico 44. Custos com despesas correntes



Fonte: Siop. Para acessar [clique aqui](#)

Tabela 39. Gastos por finalidade

Tecnologia da Informação	Funcionamento Administrativo	Outros
R\$ 1,91 milhões	R\$ 20,93 milhões	R\$ 2,64 milhões
Funcionamento Administrativo - Detalhamento		
	Energia Elétrica	2,82 milhões
	Recepção	1,44 milhões
	Vigilância e Segurança	6,10 milhões
	Limpeza	4,82 milhões
	Manutenção Predial	5,06 milhões
	Água	0,43 milhões
	Outros	0,26 milhões
TOTAL R\$ 25,48 milhões		

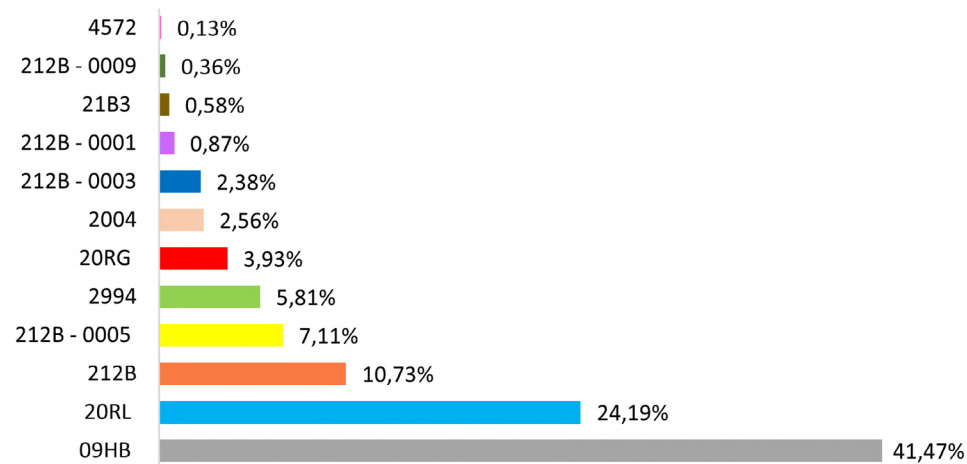
Fonte: Siop. Para acessar [clique aqui](#).

Quadro 15. Apresentação de programas governamentais em termos de custos

Atividade/Projeto	Produto / Unidade	Meta Prevista na LOA	Realizada	Realizado/ Meta (%)	Dotação Atualizada (R\$)	Execução (R\$)			Custo unitário médio anual	
						Despesa Empenhada	Liquidado	Pago		
5012 - Educação Profissional e Tecnológica	20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Projeto viabilizado	2	2	100%	4.431.277,00	4.121.974,40	59.401,34	22.451,96	2.060.987
	20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Estudante matriculado	18.000	20.711	115%	27.302.551,00	25.478.291,08	18.033.169,48	17.928.553,71	1.230
	21B3 - Fomento às Ações de Pesquisa, Extensão e Inovação nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Iniciativa apoiada	32	145	453%	659.909,00	645.700,00	645.700,00	645.700,00	4.453
	2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Estudante assistido	1.642	2.465	150%	6.561.724,00	6.545.201,50	5.424.635,00	5.424.635,00	2.655
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	-	-	-	117.096.236,00	116.138.507,10	116.138.507,10	106.759.978,18	-	
	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	-	-	-	46.801.434,00	44.664.256,26	44.664.256,26	44.664.256,26	-	
	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Pessoa beneficiada	1.669	1.056	63%	2.883.629,00	2.719.142,95	2.719.142,95	2.488.142,66	2.575
	20TP - Ativos Civis da União	-	-	-	220.708.481,00	219.476.723,64	219.476.723,64	197.547.051,56	-	
	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	-	-	-	12.105.940,00	9.218.942,13	9.218.942,13	8.465.091,49	-	
	212B - 0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados	Pessoa beneficiada	256	239	93%	985.211,00	950.176,05	950.176,05	871.948,35	3.976
	212B - 0003 - Auxílio-Transporte de Civis Ativos	Pessoa beneficiada	1.104	123	11%	2.689.956,00	110.869,17	110.869,17	94.537,27	901
	212B - 0005 - Auxílio-Alimentação de Civis Ativos	Pessoa beneficiada	1.461	1.468	100%	8.027.401,00	7.919.122,67	7.919.122,67	7.263.787,13	5.394
	212B - 0009 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis	-	-	-	403.372,00	238.774,24	238.774,24	234.818,74	-	
	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor Capacitado	300	45	15%	150.048,00	74.287,14	24.577,18	24.577,18	1.651

Fonte: Siop. Para acessar [clique aqui](#)

Gráfico 45. Dotação Atualizada Total por custo de Governo* (%)



* exceto 20TP - Ativos civis da União e 181 - Aposentadorias e pensões civis da União

Fonte: SIOP

Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

Desafios

- Estruturação de um sistema de custeio que seja confiável e que apoie o atendimento dos objetivos da instituição.

Ações Futuras

- Implementação completa do SIADS
- Concepção do sistema de acumulação de custos

3.6.9.3. Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade legal

- Nos processos de compras, os principais dispositivos legais são:
- Inexigibilidades destinadas à capacitação de servidores: artigo 25, inciso II da Lei nº 8.666/1993
- Dispensas: artigo 24, inciso II da Lei nº 8.666/1993
- Pregão Eletrônico: Lei nº 10.520/2002 e Decreto nº 10.024/2019
- Regime Diferenciado de Contratações: Lei nº 12.462/2011

Processos de Contratação em 2021

- 60 pregões
- 3 regimes diferenciados de contratações – RDC
- 34 Inexigibilidades (18 destinadas a capacitação de servidores)
- 19 dispensas de licitação (10 destinadas a projetos de pesquisas)
- 8 cotações eletrônicas (3 destinadas a projetos de pesquisas)

Gestão de contratos

- 32 contratos
- Total de despesas com contratações relativas a custeio e investimento em 2021: R\$ 5.898.900,63.

Na tabela 40 são apresentadas as despesas que geraram contratos no ano de 2021.

Tabela 40. Gastos por finalidade – despesas que geraram contratos em 2021

Tecnologia da Informação	Funcionamento Administrativo	Outros (Despesas finalísticas / apoio ao ensino / investimento)
R\$ 131.585,00	R\$ 3.847.077,24	R\$ 1.920.238,39

Funcionamento Administrativo - Detalhamento

Serviços contínuos com mão de obra dedicada	R\$ 3.469.719,38
Sistemas necessários à gestão administrativa da Unidade	R\$ 77.804,81
Recargas e Manutenção de Extintores	R\$ 5.445,00
Serviço para elaboração de Projetos de prevenção e combate a incêndio	R\$ 182.338,30
Aquisição de Totem automático com termômetro e álcool em gel	R\$ 44.495,00
Serviços de coleta de resíduos, transporte e destinação final	R\$ 64.776,00
Serviços de dedetização e desratização	R\$ 2.498,75

* somente despesas que geraram novos contratos em 2021

Fonte: SIAFI

Contratações mais relevantes

- Contratações relativas ao funcionamento administrativo do Cefet/RJ, bem como, os serviços continuados com cessão de mão de obra, tais como: recepção, limpeza, manutenção predial e vigilância, por serem serviços essenciais e contratações de grande vulto.
- Entre as contratações diretas, destacam-se a contratação de assinatura anual de plataforma virtual de livros eletrônicos (E-book) para a realização de consultas de livros e periódicos no atendimento às demandas de ensino destinados a alunos e servidores.
- Serviços de manutenção de bens imóveis, como pintura de áreas externas (fachada) e áreas internas relativos aos blocos do *campus* Maracanã.
- Obra para instalação de elevador no *campus* Maria da Graça.
- Em 2021, o Cefet/RJ promoveu o processo de aquisição nº 23063.222625/2021-18, destinado à compra de materiais de proteção e combate à covid-19. Foram licitados diversos materiais como álcool em gel, máscaras, luvas e diversos outros materiais para a proteção dos profissionais da instituição. A licitação se deu pelo sistema de registro de preços (SRP), permitindo a compra parcelada dos materiais.
- Destaca-se ainda no ano de 2021, a continuidade de fornecimento de Kits de Gêneros Alimentícios para os alunos do Cefet/RJ em situação de vulnerabilidade, diante da crise econômica gerada pela pandemia do novo Corona vírus.

Principais contratações diretas

Quadro 16. Principais contratações diretas em 2021

Finalidade	Objeto	Contratada	Valor
Apoio ao ensino	Contratação de Biblioteca Virtual destinados a alunos e servidores	Pearson Brasil LTDA	R\$ 396.000,00
Apoio a Pesquisa	Compra de material para apoio a projeto de pesquisas.	R.R Serviços de vácuo EIRELI	R\$ 196.154,00
Tecnologia da Informação	Aquisição de licenças de software, assinaturas de periódicos, etc.	Diversas	R\$ 672.423,26
Capacitação	Inscrição em cursos e eventos	Diversas	R\$ 78.402,00

Fonte: DEPAD, 2021.

Justificativa referentes às contratações:

- Garantir os serviços essenciais para a continuidade dos serviços administrativos e escolares do Cefet/RJ a fim de cumprir seu papel constitucional.
- Aprimorar a gestão no ensino remoto, ofertando maiores possibilidades a seus alunos e professores.
- Realizar a manutenção de bens imóveis periodicamente, para manter as instalações em boas condições de uso, melhorando o desempenho dos serviços prestados à sociedade.

- Garantir a acessibilidade nos espaços físicos do Cefet/RJ.
- Modernização dos aparelhos de refrigeração, para garantir o rendimento escolar e ainda gerando ganho de eficiência nos custos e na produtividade de seus servidores.

Obras em andamento

Atualmente não existe contratos vigentes relativos a obras e serviços de engenharia suspensas, embargadas. Em 2021, foram licitados as obras e serviços de engenharia, acordo com quadro "Obras em andamento 2021".

Quadro 17. Obras em andamento 2021

Nº da Licitação	RDC 01/2021	RDC 02/2021	RDC 08/2021*	PR 27/2021	PR 20/2021 (ARP)
Contrato	02/2022	17/2021	32/2021	27/2021	05/2022
Descrição	Elevador para acessibilidade	Reforma de Telhados do BL B e C	Conclusão de prédio para salas de aula	Reforma quadra poliesportiva	Pintura áreas internas e externas
Campus	Maria da Graça	Nova Iguaçu	Nova Iguaçu	Angra dos Reis	Maracanã
Valor	R\$ 331.102,99	R\$ 443.383,94	R\$ 533.496,04	R\$ 92.000,00	R\$ 2.035.926,59
Vigência	23/01/2022 a 23/01/2023	18/11/2021 a 18/11/2022	20/01/2022 a 20/01/2023	28/12/2021 a 28/12/2022	01/02/2022 a 01/02/2023
Processo	1443/2021-11	1819/2021-98	2473/2021-45	1918/2021-14	3183/2021-19
Status	Obra iniciada	Serviço iniciado	Obra iniciada	Serviço iniciado	Serviço iniciado

*Natureza de despesa: investimento

Fonte: DEPAD, 2021.

Principais desafios e ações futuras

Desafios:

- Devido à maior complexidade no planejamento e no processo de contratação de obras, é necessária a reestruturação da forma de acompanhamento e de abertura de tais processos.
- Ampliação do quadro de servidores do DEPAD com vistas ao melhor atendimento das demandas da instituição.

Ações futuras:

- Melhoria dos processos de compras através da implantação do SUAP Cefet/RJ, sistema que permitirá a abertura e tramitação eletrônica de processos.
- Otimização do procedimento para abertura de processos de compras, por meio da normatização de prazos de abertura e encerramento, visando garantir a conclusão dos processos no mesmo exercício financeiro de abertura.

3.6.9.4. Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

Conformidade legal

Na Gestão Patrimonial e de Infraestrutura, o Cefet/RJ observa o disposto no art. 70 da Constituição Federal, na Lei nº 4.320/1964, no Decreto nº 10340/2020, no Decreto nº 9.373/2018, dentre outros instrumentos legais que regem a gestão patrimonial da Administração pública.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

O Departamento de Materiais e Patrimônio (DEMAP) foi extinto, de forma que a Divisão de Patrimônio (DIPAT) voltou à antiga estrutura organizacional, ficando subordinada ao DECOF. A Divisão de Desfazimento de Bens (DIDES) foi transformada em Seção de Desfazimento e subordina-se à DIPAT, bem como a Seção de Bens Imóveis (SEBIM). A Divisão de Materiais, com a extinção do DEMAP, voltou a ficar subordinada ao DEPAD.

O SIADS - módulo Patrimônio ainda não foi implantado. Houve contato com a equipe SIADS e foi disponibilizado arquivo do banco de dados do sistema utilizado atualmente - SAP, buscando viabilizar formas de exportar os dados para o SIADS.

A implantação do SIADS é uma das ações previstas no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional do Programa TransformaGov.



Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

A seguir são apresentados os principais investimentos em ativo imobilizado recebidos em 2021 (incorporados no sistema de administração patrimonial).

Tabela 41. Investimentos em bens móveis

COD. SIAFI	DESCRIÇÃO	VALOR
5204	APARELHOS DE MEDIÇÃO	458.223,97
5208	APARELHO E EQUIP. MÉDICOS, ODONT. LABOR. HOSPIT.	47.691,85
5212	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	7.323,92
5212	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	41.080,25
5224	EQUIP. DE PROTEÇÃO SEGURANÇA E SOCORRO	360,00
5228	MAQ. E EQUIP. DE NATUREZA INDUSTRIAL	9.049,99
5233	EQUIP. P/ ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	30.521,98
5234	MÁQ. UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	5.900,00
5235	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	187.976,83
5238	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	164.485,04
5242	MOBILIÁRIO EM GERAL	160.944,00
TOTAL		1.113.577,83

Fonte: SIAFI

A Seção de Bens Imóveis, com apoio da Divisão de Patrimônio, junto com as direções dos campi, prefeituras, DGP e DIREN, procurou atualizar as certidões e demais informações para alimentação do sistema SPIUnet.

A atualização dos imóveis utilizados no SPIUnet é uma das ações previstas no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional do Programa TransformaGov.

Os principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos) foi informado na seção Gestão Orçamentária, figura 32. Os processos de obra e reforma são apresentados no quadro 17 da seção de Gestão de Licitações e Contratos.



Desfazimento de ativos

Em 2021 não houve baixas de bens permanentes por processos de desfazimento. O principal motivo é a não utilização da plataforma Reuse para a oferta dos bens a outras instituições. A Comissão Permanente de Desfazimento de Bens enviou relatório ao Conselho Diretor, onde foram incluídas todas as tentativas junto à equipe Reuse.

Após as diversas tratativas realizadas no ano de 2021 com a equipe técnica da STN, no primeiro bimestre do ano de 2022, o Cefet/RJ conseguiu o acesso à plataforma doações.gov.

Locações de imóveis e equipamentos

Atualmente os campi do Cefet/RJ estão instalados em prédios próprios ou cedidos pelo governo do estado do Rio de Janeiro, não tendo, portanto, executado despesas de locação de imóveis no exercício 2021.

Também não houve despesas associadas à locação de equipamentos no ano de 2021.

Principais desafios e ações futuras

- Criação de comissão para realização do inventário anual.
- Dar continuidade ao processo de implantação do SIADS para o controle dos bens permanentes do acervo patrimonial do Cefet/RJ.
- Atualização do SPIUNET com informações sobre os bens imóveis da instituição.

CAPÍTULO 4. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

4.1. Declaração do contador

O Departamento de Contabilidade e Finanças (DECOF) compõe a estrutura da Diretoria de Administração e Planejamento (DIRAP) do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ).

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis do Cefet/RJ conforme exigências normativas presentes na Lei 4.320 de 1964 e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). A conformidade contábil é realizada pelo DECOF, conforme os procedimentos descritos no manual SIAFI. A conformidade de gestão também tem sido realizada por este departamento, através da Seção de Conformidade (SECOD).

Seguindo a disposição normativa, as demonstrações contábeis do Cefet/RJ são:

- Balanço Patrimonial
- Balanço Orçamentário
- Balanço Financeiro
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração das Variações Patrimoniais

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: lei 4320/64, Lei Complementar 101/2000 (LRF), Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP) e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Ressalvas:

O sistema atual de controle patrimonial utilizado pelo órgão, desenvolvido internamente, possui algumas

limitações, não sendo possível atender integralmente às necessidades da contabilidade, como a avaliação e depreciação de bens móveis. Entretanto, é relevante destacar que o Cefet/RJ já adquiriu o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) e iniciou sua utilização pelos itens de estoque. O processo para implantação do módulo para itens do imobilizado já foi iniciado.

Declaração:

Portanto, considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis, quais sejam: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Variações Patrimoniais, regidos pela Lei nº 4320/64, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP) e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2021, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Cefet/RJ, exceto no tocante às ressalvas apontadas.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2022.

MARIA LUISA
DE LUCA
MATTOS:79260764734
764734

Assinado de forma digital por MARIA LUISA DE LUCA
Dados: 2022.01.31 16:18:35 -03'00'

Maria Luísa de Luca Mattos
078814/0-3
Contadora do Cefet/RJ

4.2. Informações acerca do setor de contabilidade

Departamento de Contabilidade e Finanças (DECOF)

Chefe do Departamento: Maria Luisa de Luca Mattos
Período: 01/01/2021 a 31/12/2021

- **Divisão Financeira (DIFIN)**
Chefe da Divisão: Rodrigo dos Santos Teixeira
Período: 01/01/2021 a 31/12/2021
- **Divisão de Contabilidade (DCONT)**
Chefe da Divisão: Gabriel Epifanio Barbosa
Período: 01/01/2021 a 31/12/2021
- **Divisão de Patrimônio (DIPAT)**
Chefe da Divisão: Rodrigo Fabiano Lourenço
Período: 22/12/2021 a 31/12/2021
- **Seção de Conformidade (SECOD)**
Chefe da Seção: Marcos dos Santos Silva
Período: 01/01/2021 a 31/12/2021
- **Seção de Tributos (SETRI)**
Chefe da Seção: Thais Paiva de Oliveira
Período: 20/12/2021 a 31/12/2021

Competências do Departamento

- Cadastro de usuários para acesso aos sistemas Senha-Rede e SIAFI;
- Registro e baixa de agentes no rol de responsáveis no SIAFI;
- Análise dos balanços da unidade gestora;
- Ajuste de saldos em contas transitórias;
- Emissão trimestral das Notas Explicativas, conforme exigência da Setorial Contábil do MEC;

- Conciliação contábil, conforme relatórios encaminhados, da Divisão de Materiais e Divisão de Patrimônio;
- Inclusão das informações de INSS na GFIP;
- Envio da DIRF;
- Registro da conformidade de operadores;
- Registro da conformidade contábil;
- Solicitação, transferência, devolução e remanejamento de recursos financeiros;
- Liquidação das despesas (folha de pessoal, bolsas, diárias, pagamentos de pessoa física e jurídica e outros);
- Pagamento das despesas liquidadas;
- Recolhimento de impostos federais e municipais;
- Controle de entrada e saída de processos e arquivamento dos mesmos quando finalizados;
- Autorização das Ordens de Pagamento;
- Inscrição de empenhos em Restos a Pagar;
- Encerramento do exercício de acordo com as orientações da Setorial Contábil do MEC.

Os balanços, demonstrações e notas explicativas estão publicados e/ou podem ser acessados em sua íntegra por meio do endereço eletrônico <http://www.Cefet-rj.br/dirap>.

4.3. Demonstrativo Contábil

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: lei 4320/64, Lei Complementar 101/2000 (LRF), Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP) e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

O Departamento de Contabilidade e Finanças (DECOF) compõe a estrutura da Diretoria de Administração e Planejamento (DIRAP) do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ).

As demonstrações contábeis do Cefet/RJ estão de acordo com as normas e conforme exigências estabelecidas presentes na Lei 4.320 de 1964 e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). A conformidade contábil é realizada pelo DECOF, conforme os procedimentos descritos no manual SIAFI. A conformidade de gestão também tem sido realizada por este departamento, através da Seção de Conformidade (SECOD). Seguindo a disposição normativa, as demonstrações contábeis do Cefet/RJ são:

4.2.1. Balanço Patrimonial

Ativo é um recurso controlado no presente pela entidade como resultado de evento passado, com potencial de serviços ou com a capacidade de gerar benefícios econômicos.

O potencial de serviços possibilita a entidade alcançar os seus objetivos, observada sua missão.

Os **ativos circulantes** são recursos que estão disponíveis para realização imediata ou que tiverem a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

Na tabela a seguir é possível observar os montantes registrados no ativo circulante do Cefet/RJ na data de encerramento do exercício de 2021 e no encerramento de 2020.

Tabela 42 – Composição do Ativo Circulante (em reais)

			AH (análise horizontal): demonstra a evolução entre os períodos	AV (análise vertical): evidencial o percentual de contribuição de cada conta no montante total
ATIVO	31/12/2021	31/12/2020	AH	AV – 12/21
ATIVO CIRCULANTE	53.434.749,00	43.539.968,10	22,73%	15,15%
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.283.698,79	31.308.075,87	9,50%	9,72%
Créditos a Curto Prazo	17.867.237,25	10.959.040,27	63,00%	5,07%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	-	0,00%
Estoques	1.283.812,96	1.272.851,96	0,86%	0,36%
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-	-	0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	-	0,00%

Fonte: SIAFI, 2021 e SIAFI, 2020.

Estão compreendidos entre os **ativos não circulantes** todo os demais ativos, sendo o mais representativo o grupo de imobilizado, seguido do grupo de intangíveis, conforme pode ser verificado na tabela abaixo.

Tabela 43. Composição do ativo não circulante (em reais)

ATIVO	31/12/2021	31/12/2020	AH	AV – 12/21
ATIVO NÃO CIRCULANTE	299.155.555,16	298.064.541,44	0,37%	84,85%
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-		0,00%
Créditos a Longo Prazo	-	-		0,00%
Investimento e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-		0,00%
Estoques	-	-		0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-		0,00%
Investimentos	-	-		0,00%
Imobilizado	297.514.054,71	296.463.901,15	0,35%	84,38%
Intangível	1.641.500,45	1.600.640,29	2,55%	0,47%
Diferido	-	-		0,00%

Fonte: SIAFI, 2021 e SIAFI, 2020

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis e é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Em 31/12/2021, o Cefet/RJ apresentou um saldo de R\$ 297.514.054,71 relacionado ao imobilizado. Na tabela a seguir, é apresentada a composição deste subgrupo.

Tabela 44. Composição do Imobilizado (em reais)

Imobilizado – Composição	31/12/2021	31/12/2020	AH
Bens Móveis	116.372.441,47	115.755.775,61	0,53%
(+) Valor Bruto Contábil	116.729.696,83	116.113.030,97	0,53%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(357.255,36)	(357.255,36)	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
Bens Imóveis	181.141.613,24	180.708.125,54	0,24%
(+) Valor Bruto Contábil	184.991.575,75	184.432.510,10	0,30%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(3.849.962,51)	(3.724.384,56)	3,37%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	297.514.054,71	296.463.901,15	0,35%

Fonte: SIAFI, 2021 e SIAFI, 2020.

O valor registrado em Bens Imóveis em Andamento refere-se a obras de expansão em diversos *campi*. A diferença entre os valores de 2020 e 2021 são referentes aos pagamentos efetuados em 2021, conforme tabela a seguir:

Tabela 45. Benfeitorias nos *campi* - 2021

Campus	Descrição	Valor
Maracanã	Construção de Fábrica de Aprendizagem e Laboratório de Soldagem no pavilhão IV, e reforma dos pavilhões I, IV e V	83.501,17
Maracanã	Aquisição e instalação de elevador monta-carga para o restaurante universitário	104.650,00
Petrópolis	Obras civis de readequação de espaço e demais serviços destinados ao fornecimento e instalação de elevadores e plataforma elevatória no campus	26.062,40
Nova Friburgo	Construção de nova subestação de energia elétrica e construção de novo prédio com auditório	233.129,38
Valença	Construção de pátio coberto com cantina e xerox, guarita com hall de entrada e pavimentação de trecho do terreno do campus	111.722,70
Total		559.065,65

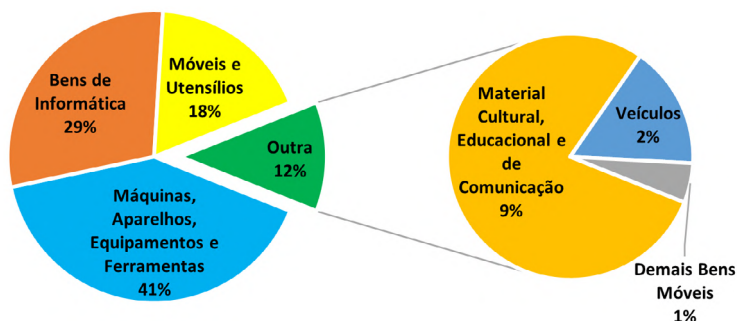
Tabela 46. Composição de Bens Móveis (em reais)

Bens Móveis – Composição	31/12/2021	31/12/2020	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	47.417.097,49	46.817.961,65	1,28%
Bens de Informática	34.211.814,46	34.037.674,87	0,51%
Móveis e Utensílios	20.989.060,15	20.822.769,19	0,80%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	11.094.189,32	11.056.962,80	0,34%
Veículos	2.283.404,53	2.283.404,53	0,00%
Demais Bens Móveis	734.130,88	1.094.257,93	-32,91%
Depreciação/ Amortização Acumulada	(357.255,36)	(357.255,36)	0,00%
Total	116.372.441,47	115.755.775,61	0,53%

Fonte: SIAFI, 2021 e SIAFI, 2020.

As variações nas contas referem-se a aquisições e à baixa no montante total de R\$360.127,05 da conta de Bens Móveis a Classificar referente a comodatos recebidos até 2005 que não são objeto de controle patrimonial atualmente.

Gráfico 46. Bens móveis em 31/12/2021



Intangíveis são direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública.

Os bens intangíveis são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Em 31/12/2021, o CEFET/RJ apresentou um saldo de R\$ 1.614.500,45 relacionados à conta Intangível. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo intangível em 31/12/2021 em comparação com 31/12/2020.

Tabela 47. Composição do Intangível (em reais)

Intangíveis – Composição	31/12/2021	31/12/2020	AH
Software com Vida Útil Definida	0	47.675,45	-100,00%
Software com Vida Útil Indefinida	1.641.500,45	1.598.008,45	2,72%
Amortização Acumulada	0	(45.043,61)	-100,00%
Total	1.641.500,45	1.600.640,29	-100,00%

Fonte: SIAFI, 2021 e SIAFI, 2020.

O **passivo circulante** representa as obrigações que devem ser pagas em até 12 meses ou retenções em nome de terceiros independentemente do prazo de exigibilidade, na situação em que o órgão responde como fiel depositário.

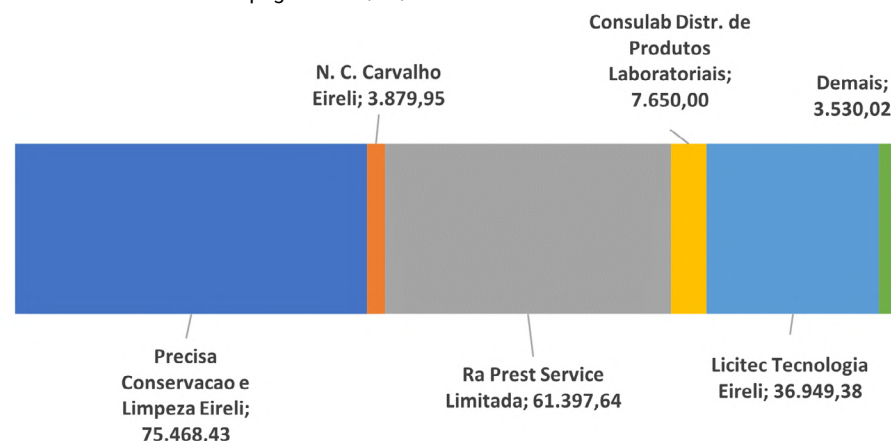
No **passivo não circulante** constam as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

Em 31/12/2021, o CEFET/RJ apresentou um saldo em aberto de R\$ 188.875,42 relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo a totalidade das obrigações em curto prazo. Em 31/12/2021 observa-se uma redução de 65,15% do montante destas obrigações em relação à data de fechamento do exercício de 2020.

A totalidade dos fornecedores e contas pagar do CEFET/RJ são obrigações com credores nacionais para pagamento no curto prazo e por isso consta o registro integral no passivo circulante.

No gráfico apresentado a seguir, relacionam-se os 5 fornecedores mais significativos na data base de 31/12/2021.

Gráfico 47. Fornecedores a pagar em 31/12/2021



A seguir serão identificadas as principais mutações ocorridas no patrimônio do Cefet/RJ no exercício corrente, isto é, as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e o resultado patrimonial do exercício até a data de referência.

Demonstração das Variações Patrimoniais

No 4º trimestre de 2021, o Cefet/RJ apresentou um resultado patrimonial positivo de R\$5,9 milhões, tendo sofrido um decréscimo de 2,58% em relação ao 4º trimestre de 2020, que registrou resultado patrimonial positivo de R\$6,1 milhões. Houve um pequeno decréscimo tanto nas variações patrimoniais aumentativas quanto nas variações patrimoniais diminutivas, conforme detalhamento a seguir.

Tabela 48. Resultado Patrimonial do 4º trimestre de 2021 e 2020 (em reais)

Apuração do Resultado Patrimonial	31/12/2021	31/12/2020	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	423.296.177,79	427.179.095,04	-0,91%
Variações Patrimoniais Diminutivas	417.350.362,97	421.075.925,35	-0,88%
Resultado Patrimonial do Período	5.945.814,82	6.103.169,69	-2,58%

Fonte: SIAFI, 2021 e SIAFI, 2020.

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item que mais contribuiu para o resultado do período foi de Transferências e Delegações Recebidas, no montante de R\$422 milhões, representando 99,75% do total das VPAs, conforme demonstrado na Tabela 49.

Das Variações Patrimoniais Diminutivas, o item que mais significativo refere-se a Despesas com Pessoal e Encargos (63,46%) e Benefícios Previdenciários e Assistenciais (29,40%), conforme demonstrado na Tabela 50.

Tabela 49. Composição das VPAs (em reais)

	31/12/2021	31/12/2020	AH	AV – 12/21
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	423.296.177,79	427.179.095,04	-0,91%	100%
Impostos, Taxas e contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	-		0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	274.442,95	345.129,20	-20,48%	0,06%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	585,78	582,82	0,51%	0,00%
Transferências e Delegações Recebidas	422.240.077,69	426.393.806,62	-0,97%	99,75%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	662.038,30	284.516,02	132,69%	0,16%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	119.033,07	155.060,38	-23,23%	0,03%

Fonte: SIAFI, 2021 e SIAFI, 2020.

Tabela 50. Composição das VPDs (em reais)

	31/12/2021	31/12/2020	AH	AV – 12/21
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	417.350.362,97	421.075.925,35	-0,88%	100%
Pessoal e Encargos	264.836.367,65	257.440.571,50	2,87%	63,46%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	122.713.885,88	124.011.690,15	-1,05%	29,40%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	19.929.086,55	20.428.749,07	-2,45%	4,78%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.352,16	5.866,99	-59,91%	0,00%
Transferências e Delegações Recebidas	308.699,89	1.489.110,46	-79,27%	0,07%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.447.648,04	5.342.076,22	-72,90%	0,35%
Tributárias	10.006,40	11.472,67	-12,78%	0,00%
Custo – Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-		0,00%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	8.102.316,40	12.346.388,29	-34,38%	1,94%

Fonte: SIAFI, 2021 e SIAFI, 2020.

Com relação às Despesas com Pessoal e Encargos, o item mais relevante é a Remuneração a Pessoal, seguido de Encargos Patronais e Benefícios.

4.2.2. Balanço Orçamentário

O **Balanço Orçamentário** demonstrará as receitas e despesas orçamentárias previstas para o Cefet/RJ em confronto com as realizadas.

Quanto às receitas, até o 4º trimestre de 2021, constatou-se que:

- o total arrecadado de Receitas Correntes Patrimoniais foi de R\$ 240.176,29. Essas receitas são arrecadações de aluguéis de espaço do Cefet/RJ a terceiros;
- o total arrecadado de Receitas Correntes de Serviços foi de R\$ 34.844,91. A frustração da expectativa dessa receita, que inicialmente foi prevista em R\$ 765.246,00 foi motivada pela pandemia, que dificultou, por exemplo, a realização de concursos;

Quanto às despesas, até o 4º trimestre de 2021, constatou-se que:

- a execução das despesas com os recursos orçamentários consignados na LOA, por Grupo, teve o seguinte percentual: Pessoal e Encargos Sociais, com 98,65%; Outras Despesas Correntes, com 91,15%. Cabe destacar que o Grupo que possui a maior representatividade é o Pessoal e Encargos Sociais, com 88,34%.

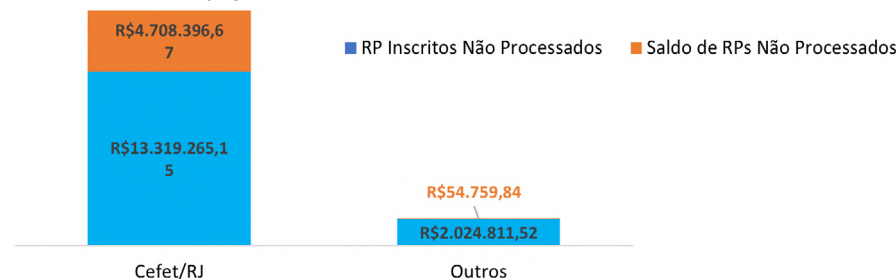
Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, ao final do 4º trimestre de 2021, apresentou o montante de R\$15.344.076,67 referente à inscrição de Restos a Pagar Não Processados, sendo: R\$6.476.642,46 Restos a Pagar Não Processados Inscritos referente ao exercício de 2020 e R\$8.867.434,21 em Restos a Pagar Não Processados Reinscritos/ Bloqueados referente a exercícios anteriores a 2020.

O Cefet/RJ apresentou também o montante de R\$ 32.440.834,20 em Restos a Pagar Processados Inscritos.

Quanto ao total de Restos a Pagar Não Processados Inscritos no Cefet/RJ, 86,80% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 13,20% provêm do orçamento de outros órgãos. Quanto ao saldo final de RP Não Processado, que representa a diferença entre o inscrito e o cancelado ou pago, somente 1,15% tiveram origem em outros órgãos.

Gráfico 48. Restos a pagar



4.2.3. Balanço Financeiro

O **Balanço Financeiro (BF)** evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Ingressos

Os ingressos orçamentários - formados pelas Receitas Orçamentárias e pelas Transferências Financeiras Recebidas - representaram 84,48% do total dos ingressos, enquanto os extraorçamentários, 9,26%, com o Saldo do Exercício Anterior compondo os outros 6,26%, tendo este último sofrido redução de 4,84%.

Tabela 51. Composição dos Ingressos no 4º trimestre de 2021 (em reais)

INGRESSOS	2021	2020	AH	AV
Receitas Orçamentárias	275.021,20	394.884,62	-30,35%	0,06%
Transferências Financeiras Recebidas	421.782.776,75	426.387.470,40	-1,08%	84,42%
Recebimentos Extraorçamentários	46.247.834,60	36.399.747,77	27,06%	9,26%
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	31.308.075,87	32.899.526,36	-4,84%	6,27%
TOTAL	499.613.708,42	496.081.629,15	0,71%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2021 e SIAFI,2020.

Dispêndios

As despesas orçamentárias constituíram 86,16% dos dispêndios do período, correspondendo a R\$ 430.455.243,17.

Tabela 52. Composição dos Dispêndios no 4º trimestre de 2021 (em reais)

DISPÊNDIOS	2021	2020	AH	AV
Despesas Orçamentárias	430.455.243,17	420.666.324,10	2,33%	86,16%
Transferências Financeiras Concedidas	132.335,13	1.386.233,46	-90,45%	0,03%
Pagamentos Extraorçamentários	34.742.431,33	42.720.995,72	-18,68%	6,95%
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	34.283.698,79	31.308.075,87	9,50%	6,86%
TOTAL	499.613.708,42	496.081.629,15	0,71%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2021 e SIAFI,2020.

Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC

A **Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC** apresenta as entradas e saídas de caixa, comparando-as com o mesmo período do exercício anterior, segregadas em fluxos Operacionais, de Investimento e de Financiamento.

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Os fluxos de caixa das atividades operacionais contribuíram para o resultado positivo do período, em função dos ingressos terem sido superiores aos desembolsos, resultando no fluxo positivo de R\$ 4.523.724,25 – um valor 36,93% menor em relação a 2020.

O total de ingressos com as atividades operacionais até o 4º trimestre do exercício de 2021 foi de R\$ 422.357.487,31, um decréscimo de 1,10% no comparativo com o período anterior.

Tabela 53. Atividades Operacionais no 4º trimestre de 2021 (em reais)

DFC	2021	2020	AH	AV
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.523.724,25	7.173.073,29	-36,93%	
INGRESSOS	422.357.487,31	427.039.528,89	-1,10%	100,00%
Receita Patrimonial	239.598,04	315.949,17	-24,17%	0,06%
Receita de Serviços	34.844,91	27.652,25	26,01%	0,01%
Remuneração das Disponibilidades	578,25	426,28	35,65%	0,00%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	0	50.856,92	-100,00%	0,00%
Outros Ingressos Operacionais	422.082.466,11	426.644.644,27	-1,07%	99,93%
DESEMBOLSOS	-417.833.763,06	-419.866.455,60	-0,48%	100,00%
Pessoal e Demais Despesas	-372.132.878,92	-374.842.913,76	-0,72%	89,06%
Transferências Concedidas	-45.387.892,72	-43.444.940,48	4,47%	10,86%
Outros Desembolsos Operacionais	-312.991,42	-1.578.601,36	-80,17%	0,07%

Fonte: SIAFI, 2021 e SIAFI, 2020.

A grande parcela dos desembolsos do período (89,06%) decorre de despesas com pessoal, que teve redução de 0,72%.

**APROVAÇÃO**

Resolução CODIR CEFET/RJ nº 11,
de 27 de abril de 2022.

DIAGRAMAÇÃO

Divisão de Programação Visual

